

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

REALIZOU-SE EM BELEM DO PARA' UM COMÍCIO DE PROTESTO CONTRA OS AFUNDAMENTOS DO "BUARQUE" E DO "OLINDA"

Chegará ao Rio na próxima quinta-feira, viajando por via aérea, o sr. Apolônio Sales, novo ministro da Agricultura

Pará

Reportagem de um jornal parense sobre o torpedeamento de um navio inglês

BELEM, 23 (Do correspondente) — O "Estado do Pará", em ampla reportagem, informa que, a oitenta milhas ao norte da ponta de Curuçá, ao largo da costa parense, teria sido torpedeado o vapor inglês "Scottish Star", de 7.224 toneladas e pertencente à empresa de navegação britânica "Blue Star Line". Essa notícia foi trazida por tripulantes do vapor holandês "Astrea", ora no porto local, o qual captou um só "S. O. S." daquele barco dizendo que estava sendo torpedeado perto de Salinas, naquela altura, por um submarino alemão. Quando o "Astrea" recebeu essa comunicação, já estava com um praticante a bordo a caminho de Belém.

A propósito do ocorrido, o mesmo jornal recorda as façanhas do corsário alemão "Karlruhe", na guerra de 1914, que era o terror das rotas marítimas deste lado do Atlântico, tendo afundado, naquela ocasião, entre outros, o vapor "Wandick". Os acontecimentos atuais — adianta o referido jornal — permitem tornar público um fato pouco conhecido no Brasil e que evidencia o perfeito conhecimento que os estrangeiros têm das nossas costas marítimas: por ocasião do naufrágio do paquete "Uberaba", foi descoberto o esconderijo

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Telegramas de Londres informam que o membro mais novo da família real inglesa, Príncipe William Henry Andrew Frederic de Gloucester, foi, ontem, batizado numa capela particular do campo inglês. A rainha Maria, sua madrinha, conduziu nos braços o seu neto à pia batismal. O arcebispo de Canterbury, assistido do capelão do castelo de Windsor, dr. Bailie, foi quem oficiou o batismo.

2 Os últimos despachos de Madrid noticiam que a chuva continua a cair com violência na maior parte das províncias espanholas. Em Algeciras a água atingiu trinta centímetros de altura na parte baixa da cidade. Os habitantes de algumas ruas foram evacuados para os balneários mais altos. Em Santander, onde o vento sopra intensamente e a tempestade se desencadeia, três barcos de pesca partiram os cabos e despedaçaram-se contra o cal. Em Córdoba e Sevilla choveu sem interrupção durante a tarde e toda a noite de ontem. O mesmo sucedeu em Lhãres e Saragoça. Entretanto a chuva, que era esperada impacientemente pela gente do campo, será muito benéfica para a agricultura.

3 Ainda de Madrid noticiam, oficialmente, que o general Nicolau Franco Salgado, pai do generalíssimo Franco, faleceu ontem na sua residência de Madrid, aos 86 anos de idade. Há mais de dez anos o general estava reformado. O corpo foi levado para o palácio de El Pardo, residência do generalíssimo. Os amigos do morto dizem que o enterro provavelmente se fará em El Ferrol, onde nasceu o Caudillo.

4 "Anuncia-se de fonte norte-americana que nos círculos londrinos bem informados se acredita que o sr. Winston Churchill tentaria consolidar a frente imperial do Oriente, concedendo certas possibilidades para a formação de um governo independente nas Índias. Um representante do gabinete britânico seria enviado às Índias a fim de "encontrar uma solução satisfatória para o problema indiano" — declaram os últimos despachos de Washington.

5 Fontes bem informadas comunicam da Cidade do Vaticano que por ocasião da festa de São Pedro de Antioquia, comemorada ontem, o substituto do secretário de Estado do Vaticano apresentou ao Papa o anuário pontifical para o ano de 1942. Esse anuário, encadernado de branco, contém a lista de todos as pessoas que possuem um título na hierarquia da Igreja, na Corte Pontifical e na Cúria romana. Dessa edição depreende-se que vários Estados da América Central, notadamente Haiti, São Domingos, Costa Rica e Nicarágua, perderam seus representantes de nacionalidade italiana, que renunciaram em consequência da entrada em guerra desses países com a Itália.

do "Karlruhe". O vapor "Bragança", que procurava uma baleeira perdida com passageiros, penetrou por um canal. Após certo percurso, surgiu uma ampla baía acobertada pela terra de modo a tornar invisível, do lado do mar, o vapor que ali se abrigava. Descobriu-se, então, que ali se abrigava o "Karlruhe", onde o "Assunção" o rebastecia.

Comício de protesto contra torpedeamento de navios brasileiros

BELEM, 23 (A. N.) — Estudantes, funcionários e operários parenses promoverão hoje um comício, partindo da redação do "Estado do Pará", que será uma manifestação de protesto contra o torpedeamento do "Buarque" e canhoneio do "Olinda".

Mais um avião para o Aero Clube de Belém

BELEM, 23 (A. N.) — Chegou dos Estados Unidos mais um avião de treinamento destinado à Escola de Pilotagem do Aero Clube desta capital.

Paralba

Colônia agrícola para sentenciados

JOAO PESSOA, 23 (A. N.) — Vai ser construída dentro em breve, na fazenda Mangabeira, de propriedade do Estado, uma colônia agrícola destinada aos sentenciados de bom comportamento.

O governo estadual já designou técnicos para estudar o plano de construção das instalações da colônia, o que se dará no mais breve tempo possível. Essa é uma medida de largo alcance social e que muito bem se enquadra no programa de readaptação social seguido pelo Estado Novo.

Pernambuco

O ministro Apolônio Sales deixará o Recife na próxima quinta-feira

RECIFE, 23 (A. N.) — O sr. Apolônio Sales, novo ministro da Agricultura, embarcará para o Rio na próxima quinta-feira, a fim de tomar posse das altas funções de seu cargo. O ministro Apolônio Sales viajará em avião da F. A. B., posto à sua disposição pelo brigadeiro do ar Eduardo Gomes, comandante da Base Aérea local.

Homenageado o novo ministro da Agricultura

RECIFE, 23 (A. N.) — O sr. Apolônio Sales, novo ministro da Agricultura, iniciou a sua vida pública como prefeito do município de São Lourenço, situado a poucos quilômetros do Recife. Antes disso já se havia destacado como técnico agrícola, tendo, no governo do sr. Lima Cavalcanti, sido comissionado para estudar no estrangeiro os métodos modernos da cultura da cana do açúcar. Posteriormente participou, como representante do governo da União, de congressos internacionais de Agricultura.

Do cargo de prefeito de São Lourenço foi tirado o interventor Agamenon Magalhães, quando assumiu o governo de Pernambuco, para exercer a direção da Secretaria da Agricultura. E por ter iniciado naquele município a sua vida pública, a população dali prestou, ontem, ao ministro Apolônio Sales uma brilhante homenagem, oferecendo-lhe uma caneta para assinar o ato de sua posse na pasta da Agricultura. Por esse motivo, o novo titular viajou ontem, às primeiras horas da manhã, para São Lourenço, acompanhado de uma comitiva composta dos srs. Dorival Barbosa, Manoel Rodrigues, Renato Farias, Amaury Ramos e outros diretores da Secretaria da Agricultura, sendo ali recebido com extraordinária manifestação popular. A entrada da cidade. Atravessando as ruas formadas pelas alunas das escolas locais, o ministro Apolônio Sales, foi conduzido à casa do vigário local, padre João Barbalho, sob verdadeira chuva de pétalas de flores jogadas pelas escolares, ouvindo-se nessa ocasião, vivas ao presidente Getúlio Vargas, ao interventor Agamenon Magalhães e ao novo ministro. Após ligeiro repouso, o titular da Agricultura dirigiu-se à Igreja local, onde assistiu missa. Logo após, nova manifestação popular lhe foi tributada, discursando nesse momento, o promotor público da comarca, traçando em linhas gerais as várias etapas da vida do homenageado, demorando-se, todavia, em comentários sobre a sua esclarecida dedicação como secretário da Agricultura do Estado, ao traçar e conduzir o programa de trabalhos de recuperação da terra. O novo ministro agradece, em seguida. Diz que ali, em São Lourenço, iniciou ele os seus primeiros estudos de técnica agrônoma. Talvez, por isso, aquela manifestação tenha tocado tão alto a sua sensibilidade. Lembra fatos da sua vida de estudante, recebendo, ao terminar, demorada salva de palmas de todos os presentes. A seguir, duas crianças da cidade destacam-se diante do ministro, entregando-lhe um rico estojo contendo a caneta que a população de São Lourenço lhe oferecia. Comovido, o ministro pronuncia palavras de agradecimento.

Alagoas

Pleiteia-se a oficialização da Faculdade de Direito de Maceió

MACEIO, 23 (A. N.) — Os acadêmicos alagoanos estiveram no Paço do Governo, entregando ao interventor Ismar Góis Monteiro um memorial assinado pelo diretor e pelos membros do Conselho Técnico da Faculdade de Direito de Alagoas, no qual fazem um apelo ao seu portador para tratar, junto às autoridades federais, da oficialização daquele estabelecimento.

No Rio o interventor Ismar Góis Monteiro

MACEIO, 23 (Do correspondente) — Seguiu para o Rio, na manhã de hoje, por via aérea, o interventor Ismar Góis Monteiro, que ali tratará de assuntos de grande interesse ligada à administração do Estado. Acompanha-o, nessa viagem, sua esposa, o Florindinha Góis Monteiro.

Baía

Modificada a cota de lucros líquidos do I. C.

SALVADOR, 23 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto modificando as quotas de lucros líquidos do Instituto de Cacau da Baía, para garantir a esse órgão diversos fundos de reserva e previdência, num total de setenta por cento.

Paraná

Em Curitiba o sr. Luiz Aranha

CURITIBA, 23 (AN) — Encontra-se nesta capital o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e membro do Conselho Nacional de Desportos, que tem sido alvo de demonstrações de apreço de elementos destacados do mundo esportivo.

Santa Catarina

Técnicos em visita às zonas carboníferas catarinenses

LAGUNA, 23 (Do correspondente) — O coronel Macedo Soares, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, e o engenheiro Batista Pereira, diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul, estiveram em visita a esta cidade.

O prefeito local, sr. Glaciano Tasso, ofereceu um almoço aos dois ilustres viajantes, os quais percorreram as zonas carboníferas do Estado, estudando as suas possibilidades.

Rio Grande do Sul

A exportação do carvão riograndense

PORTO ALEGRE, 23 (AN) — Encontram-se no porto local, procedentes de Montevideo e Buenos Aires, os vapores "Uruguai", "Lipsa" e "Glorioso", que trouxeram consideráveis partidas de trigo argentino para o consumo deste Estado.

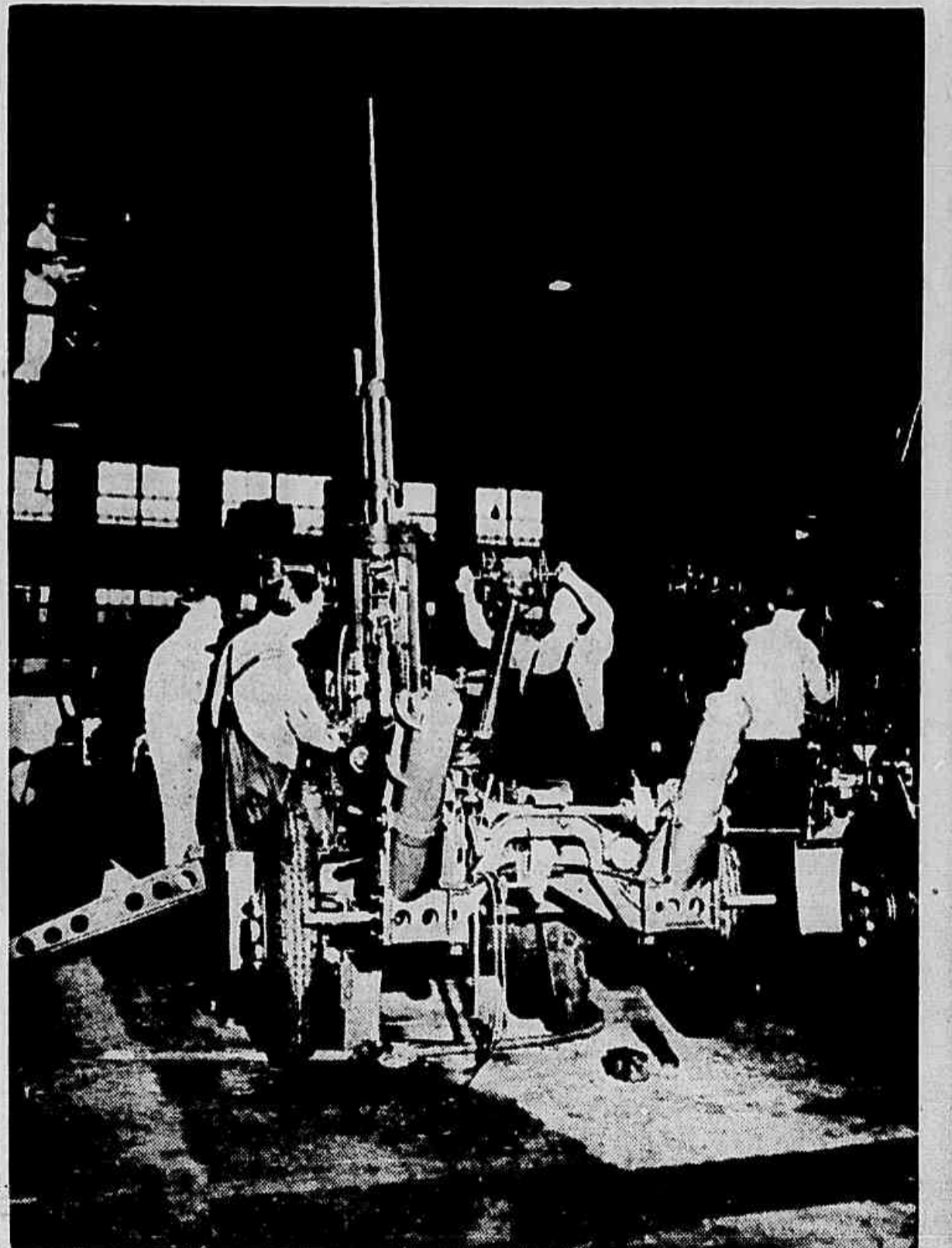
Os referidos cargueiros, para a viagem de regresso, estão sendo carregados com carvão riograndense que se destina, principalmente, a Buenos Aires, onde a aquisição desse combustível nacional aumenta consideravelmente de volume.

Para a praça do Rio tem sido também intensa a exportação de nosso carvão. Ainda agora dois cargueiros nacionais estão recebendo vultoso carregamento desse produto com aquele destino.

(Conclui na 2ª pág.)

A FROTA NAVAL NIPÔNICA FRAGOROSAMENTE DERROTADA EM BALÍ

DECRESCE, TANTO NA PENÍNSULA DE BATAN, COMO NOS DUELOS DE ARTILHARIA DE COSTA, A LUTA NAS FILIPINAS



A produção de material bélico nos Estados Unidos continua num ritmo sempre crescente e todas as fábricas da grande nação trabalham sem cessar. Nesta gravura vê-se a montagem de um poderoso canhão anti-aéreo sobre o "chassis", num dos grandes arsenais de guerra de Massachusetts. (foto da Interamericana)

LONDRES, 23 (A. P.) — O Governo Holandês no exílio anunciou que a maior parte da frota naval japonesa foi destruída ou gravemente danificada na batalha de Bali.

9 UNIDADES NIPÔNICAS AFUNDADAS E 24 DANIFICADAS

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o comunicado abaixo, sob o n.º 121, baseado em notícias recebidas até às 4 horas da tarde (tempo local — hora de guerra):

"Índias Orientais Holandesas — Formações de bombardeiros pesados norte-americanos, do tipo "Fortaleza Voadora", atacaram hoje o aeródromo de Denpasar, ocupado pelos japoneses, na ilha de Bali. Registraram-se vários impactos diretos, acreditando-se que seis bombardeiros médios do inimigo tenham sido destruídos no solo. As pistas de decolagem do aeródromo foram danificadas. Nenhum dos nossos aviões ficou avariado.

"Em operações nas Índias Orientais Holandesas desde 1.º de janeiro de 1942, a força aérea do exército afundou no mínimo nove navios inimigos, danificando 24 outros. Nesse mesmo período, 48 aviões do adversário foram abatidos ou destruídos no solo. São as seguintes as perdas causadas pela nossa força aérea ao inimigo, de acordo com estimativas ainda incompletas:

"Navios — Um couraçado danificado, 12 cruzadores avariados, dois navios-tanques afundados, seis transportes afundados, oito transportes danificados, um porta-aviões danificado, um destróyer afundado, dois destróyers avariados.

"Aviões — Treze bombardeiros e trinta e cinco caças destruídos.

"Nada a comunicar sobre as outras áreas."

NOTA OFICIAL DO GOVERNO DAS ÍNDIAS HOLANDEAS SOBRE A BATALHA DE BALÍ

LONDRES, 23 (A. P.) — Texto da nota do governo das Índias Orientais Holandesas sobre a batalha naval de Bali, por intermédio do Bureau de Informações:

"De conformidade com várias notícias, já se tornou claro que os japoneses, na sua tentativa de isolar Java do restante do mundo, iniciaram um ataque a Bali. Naturalmente era impossível dar informações do curso da batalha de Bali, enquanto a ação estava em progresso. Além do mais, as informações eram escassas.

Pode, agora, o Departamento da Guerra anunciar como certo que grande parte daquela ilha, inclusive o aeródromo de Den Passar, foi ocupada pelos japoneses. Contudo, para essa conquista os japoneses pagaram preço elevadíssimo.

Devido à forte ação das forças aliadas de terra e mar, pode-se dizer que a frota que os japoneses mandaram para conquistar Bali foi, na sua maior parte, destruída ou severamente danificada. Um único navio, que conseguiu escapar à destruição, fugiu.

E' impossível, no presente momento, dar maiores particularidades do estado de cousas. O magnífico êxito das forças navais e aéreas aliadas justifica a crença de que a conquista de Bali pode ser considerada para os japoneses como uma vitória de Pirro. Como conquistas de casas incendiadas foram as de Taraken, Balikpapan e Palembang".

FUGIU!

LONDRES, 23 (A. P.) — Segundo nota fornecida pelo governo holandês no exílio, o único navio japonês que conseguiu escapar à destruição em frente a Bali fugiu. Declarou entanto o Governo, de acordo com informações do seu Ministério da Guerra, que certa parte da ilha Bali, inclusive o aeródromo de Den Basar, foi ocupada pelos japoneses.

Posse da nova diretoria do Sindicato de Jornalistas Profissionais



Foi uma festa altamente expressiva a posse, ontem, da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas, realizada sob a presidência do ministro Marc'Antonio F. Elio e com a presença de elevado número de jornalistas e figuras de relevo social, significativas cerimônia de que tratamos em outra página desta edição. Na gravura um aspecto colhido no decorrer da solenidade, vendo-se o titular da pasta do trabalho nos srs. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., Pedro Timotheo, Herbert Moses, Guerra Fontes e outros.

NESTA PAGINA: Nomes do dia: Brooks e Stefan Zweig - Importante discurso do presidente Roosevelt - Perguntas brasileiras - A reforma politica do Uruguai.

São Paulo DO PLANALTO

S. PAULO, 23 - Quando o sr. conde Matrazzo mandou erguer, em puro "lavertino", o maravilhoso palácio de linhas sobrias e romanas, que representa o coração do formidável organismo industrial da sua firma, ali entre a praça do Patriarca e o Viaduto, talvez não imaginasse que iria dotar S. Paulo de seu mais belo prédio. Per algum tempo ficou esse maravilhoso edifício, que frontea essa outra jóia arquitetônica que é o prédio da Light, dominando o paisagem urbana, como um adorno de arte, soberbo e decorativo. O precioso material que o reveste - mármore - dava à estrutura senhorial da imensa mole a nobreza que falta aos outros arranha-céus construídos com o plebeu cimento. Dobrada pelo sol, a massa sinistra do edifício destacava-se, imponente, como a silhueta dos demais construtores que cuidassem, de tal por diante, do revestimento dos outros prédios. Os paulistas estavam contentes com o enriquecimento do paisagem urbana. Se S. Paulo não tem para emoldurar seu céu o bizarro desenho de um Pão de Açúcar, a graça de um Corcovado, necessita que o mão do homem o enleite e isso só o fará com um máximo de estudo e de cuidado. Qualquer erro na concepção da forma de um novo prédio; qualquer mau gosto nos linhas de um arranha-céu, vão desmanchar o que, com tanto custo, se fez do bom anteriormente. A Prefeitura deve ficar vigilante. Os Amigos da Cidade precisam patricular com energia o paisagem urbana. Aconteceu, porém, que por detrás do prédio Matrazzo surgiu um edifício estudado e desleigante arranha-céu. No seu impeto de subir - e em S. Paulo criou-se agora - "emulação do vertiginoso verticalismo" - o brutalamento de cimento armado ergueu sua cabeceira feia e agressiva por cima do telhado daquele polido, e botou a perder a graça das suas linhas. A estranheza desse edifício, que lembra um pente espanhol numa cabeleira ereta e ericada, surge por trás das austeras

Noticias de todo o Brasil

Linhas do prédio Matrazzo, como algo sobrado, destacado, banal, triturado, sacrificando o encanto o muito que tinha alcançado com o esplêndido "lavertino". Esse fato é uma advertência. Tudo aconselha a um decorado estudo com referência à harmonia que deve reinar no paisagem urbana. E' para que o esforço generoso de uns seja assim anulado pelo subdesígnio dos outros. Os problemas urbanísticos são hoje de importância vital e um erro consumado não tem mais remédio, sendo com um sacrifício tão grande que nem o particular, nem o poder público estão, depois, dispostos a suportar.

Inaugurada uma mostra de arte

S. PAULO, 23 (A. N.) - Inaugurou-se com brilho a mostra de arte dos pintores A. Guntter e E. Pfeifer, com mais de 80 quadros. Quarenta desses trabalhos referem-se a assuntos nacionais e são de autoria do primeiro pintor, enquanto o diltimo apresenta motivos da Suíça.

Uma distinção conferida ao coronel Lisias Rodrigues

S. PAULO, 23 (A. N.) - O Comdte Peruviano-Brasileiro Pro-Bentos Dumont, fundador há algum tempo, na capital do Perú, para trabalhar pela glorificação postuma do genial inventor brasileiro, acaba de inscrever o coronel Lisias Augusto Rodrigues, da Força Aérea Brasileira, no quadro de membros de honra. Essa distinção de maior patridio foi-lhe conferida em virtude dos seus grandes serviços à história da aviação.

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

Fiscalização do Trabalho no Estado do Rio

No período compreendido entre 16 e 21 do corrente mês, o Serviço de Fiscalização e Estatística do Trabalho do Estado do Rio visitou 333 estabelecimentos comerciais e industriais, com 684 empregados. Destes, 31 não possuem carteira profissional. Entre os estabelecimentos visitados, 40 estão infringindo as leis trabalhistas, no tocante à falta de seguro contra acidentes, livros de registro e de férias, e horas excedentes de trabalho.

Grupo escolar Raimundo Magalhães

O Interventor federal no Estado do Rio, assinou uma deliberação mandando que o grupo escolar de Barcelos, no município de São João da Barra, tenha o nome de "Raimundo Magalhães", atendendo ao que sollicitava a doutora do prédio destinado ao referido estabelecimento, como homenagem à memória do fundador da "Companhia Industrial Magalhães".

A grande luta que atualmente se trava ensinou-nos que a liberdade da pessoa e a segurança da propriedade dependem da segurança dos direitos e das obrigações de liberdade e justiça

COMO FALOU O PRESIDENTE ROOSEVELT NA DATA DO NASCIMENTO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (A. P.) - E o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Franklin Roosevelt: "A data que marca o nascimento de George Washington é a ocasião mais apropriada para conversarmos sobre a situação, tal como ela se acha hoje e, também, como estará no futuro. "Pelo espaço de oito anos, o general Washington e seu exército continental foram enfrentados, continuamente, por formidáveis vantagens e desvantagens derrotas. Falavam-lhes a favor da resistência e equiparam-nos. Num certo sentido, cada inverno era um vale de difícil travessia. Em todos os treze estados existiam "quintacolonistas" - homens egoístas e invejosos, homens que proclamavam a perda a causa de Washington e utilizavam que ele podia pedir uma paz negociada. "A conduta de Washington naqueles árduos tempos estabeleceu, desde então, um exemplo, um modelo para todos os americanos - um modelo de moral e de resistência. Mantive-se Washington no seu curso, tal como o havia traçado na declaração de independência. Ele e os bravos homens que com ele serviam, sabiam que nenhuma vida ou fortuna estaria segura sem a liberdade e as instituições livres. "A grande luta que atualmente se trava, ensinou-nos, repetidamente, que a liberdade da pessoa e a segurança da propriedade, em qualquer parte do mundo, dependem da segurança dos direitos e das obrigações de liberdade e justiça.

que, por quase cinco anos, vem enfrentando os assaltos dos japoneses, angustiado centenas de milhares de soldados japoneses e grande quantidade de munição. "E' essencial que auxiliemos a China, em sua denodada defesa, e em sua inevitável contra-ofensiva - que representa um elemento de alta relevância para a derrota final do Japão. "Segundo: - Se perdemos as comunicações com a parte de sudoeste do Pacífico, toda essa área, inclusive a Austrália e Nova Zelândia, cairiam sob a dominação japonesa. Poderia, então, o Japão enviar um grande número de seus navios e de seus homens para lançar um ataque, em grande escala, contra a costa do Hemisfério Ocidental, inclusive o Alasca. Poderia, ao mesmo tempo, estender imediatamente as suas conquistas à Índia e, através do Oceano Índico, até a África e o Oriente Próximo. "Terceiro: - Se tivéssemos de suspender a remessa de munições para a Inglaterra e a Rússia, no Mediterrâneo e no Golfo Pérsico, estaríamos auxiliando os nazistas a sobrepujar a Turquia, a Síria, o Iraque, a Pérsia e o Egito, com o Canal de Suez, e toda a costa norte da África, como também a costa oeste da África - como também assim a Alemanha a uma distância bem razoável para atingir a América do Sul. "Quarto: - Se, por essa política errônea, cessássemos a proteção da Noruega de suprimentos do Atlântico Norte para a Grã-Bretanha e a Rússia, estaríamos ajudando a fazer periclar a esplêndida contra-ofensiva russa contra os nazistas e, do mesmo modo, auxiliaríamos a privar a Grã-Bretanha do essencial abastecimento de gêneros alimentícios e munições.

que, por quase cinco anos, vem enfrentando os assaltos dos japoneses, angustiado centenas de milhares de soldados japoneses e grande quantidade de munição. "E' essencial que auxiliemos a China, em sua denodada defesa, e em sua inevitável contra-ofensiva - que representa um elemento de alta relevância para a derrota final do Japão. "Segundo: - Se perdemos as comunicações com a parte de sudoeste do Pacífico, toda essa área, inclusive a Austrália e Nova Zelândia, cairiam sob a dominação japonesa. Poderia, então, o Japão enviar um grande número de seus navios e de seus homens para lançar um ataque, em grande escala, contra a costa do Hemisfério Ocidental, inclusive o Alasca. Poderia, ao mesmo tempo, estender imediatamente as suas conquistas à Índia e, através do Oceano Índico, até a África e o Oriente Próximo. "Terceiro: - Se tivéssemos de suspender a remessa de munições para a Inglaterra e a Rússia, no Mediterrâneo e no Golfo Pérsico, estaríamos auxiliando os nazistas a sobrepujar a Turquia, a Síria, o Iraque, a Pérsia e o Egito, com o Canal de Suez, e toda a costa norte da África, como também a costa oeste da África - como também assim a Alemanha a uma distância bem razoável para atingir a América do Sul. "Quarto: - Se, por essa política errônea, cessássemos a proteção da Noruega de suprimentos do Atlântico Norte para a Grã-Bretanha e a Rússia, estaríamos ajudando a fazer periclar a esplêndida contra-ofensiva russa contra os nazistas e, do mesmo modo, auxiliaríamos a privar a Grã-Bretanha do essencial abastecimento de gêneros alimentícios e munições.

O objetivo dos nazistas e dos japoneses

O objetivo dos nazistas e dos japoneses é o de separar os Estados Unidos, a Inglaterra, a China e a Rússia, uns dos outros, cercar cada um deles para que não recebam seus suprimentos recíprocos e os reforços que uns esperam dos outros.

Esta é uma nova modalidade de guerra

"Esta é uma nova modalidade de guerra. De fato, trata-se de uma guerra diferente de todas as outras, feridas no passado, não somente nos seus métodos e armas, mas também na sua geografia. É uma guerra em todos os continentes, todas as ilhas, todos os mares e todas as linhas aéreas do mundo. "Esta é a razão pela qual sollicitamos que todos abrissem deante de si o mapa do mundo e seguissem, com atenção, as referências que farei às linhas de batalha que envolvem o universo nesta guerra. Recelo que muitas perguntas permanecerão sem resposta; mas, sei que compreenderéis que não

A ilusão do isolacionismo

"Os americanos que acreditaram que poderiam viver sob a ilusão do isolacionismo, desajazam a a Águia americana imitando a tática do avestruz. Agora, muitos desses mesmos elementos, reciosos de que estiquemos os nossos peçoços, desejam que o Passaro Nacional seja transformado numa tartaruga. Mas, preferimos manter a Águia como está - voando bem alto e desferindo golpes rudes. "Falo pelo grosso do povo americano quando declaro que rejeitamos a política da tartaruga e continuaremos de forma sempre crescente, a política de levar a guerra ao inimigo nas terras e áreas distantes - tão longe quanto possível do nosso território pátrio. "São quatro, atualmente, as principais linhas de comunicação através das quais os nossos navios: Atlântico Norte, Atlântico Sul, Oceano Índico e Pacífico Sul. E essas rotas não são alamedas que correm para um lado só - os navios que levam nossas tropas e munições para lá, voltam com matérias primas essenciais, que necessitamos para o nosso uso. "A manutenção dessas linhas vitais é tarefa das mais árduas. Na verdade, é uma tarefa que requer tremenda audácia, tremendos recursos e, acima de tudo, uma tremenda produção de aviões, tanques, canhões e navios. E falo novamente em nome do povo ame-

A defesa de uma linha de comunicação...

"A defesa de uma linha de comunicação que abrange o mundo inteiro exige, repetidamente, que usemos, com segurança, o mar e o ar ao longo de várias rotas; e isso, por sua vez, depende do controle, pelas nações aliadas, das bases estratégicas ao longo dessas rotas. "O controle do ar implica no uso simultâneo de dois tipos de aparelhos - primeiro, o bombardeiro pesado, de grande raio de ação; e, segundo, bombardeiros leves, bombardeiros em mergulho, aviões torpedeiros e aparelhos de caça, de pequeno raio de ação, essenciais à proteção das bases e dos próprios bombardeiros. "Os bombardeiros pesados podem usar, automaticamente, daqui ao sudoeste do Pacífico; mas os aviões leves não o podem, por isso, têm que ser demontados e enviados em navios de carga. Olhai novamente para o vosso mapa; vereis que essa rota é longa - e em muitos lugares perigosos - quer através do Atlântico Sul, em torno da África Meridional, quer partindo diretamente da Califórnia para as Índias Orientais. Um navio pode fazer o percurso completo de quatro a cinco rotas em um período de quatro meses, ou seja, apenas três viagens completas durante um ano. "Apesar das distâncias e das dificuldades desse transporte, posso dizer-vos que já temos grande número de aviões de bombardeio e caça, pilotados por aviadores americanos, que se acham em contacto diário com o inimigo no sudoeste do Pacífico. E, milhares de soldados norte-americanos estão hoje empunhados em operações naquela área, operações essas que não são apenas aéreas, mas também terrestres".

"Olhai para o mapa do Pacífico!"

"Nessa nova Área de batalha aliada acima, os japoneses, evidentemente, tiveram uma vantagem inicial. Nem poderia ser de outra forma, pois o Japão pode enviar seus aviões para diversos pontos de ataque, empregando, para isso, as bases de que dispõe em grande quantidade em linhas do Pacífico na China, na Índochina, na Tailândia e nas costas da Malásia. Os navios de transporte de tropas japoneses podem se dirigir para o sul, partindo do Japão e da China, atravessando o estreito Mar da China que, em toda sua extensão, pode ser protegido por aviões japoneses. Prevojo que olhai novamente para vossos mapas, particularmente para a porção do Oceano Pacífico que fica situada a oeste de Hawaii. Antes, a um dos dez pontos de partida, as Ilhas Filipinas já se encontravam cercadas por três lados pelos japoneses. A oeste os japoneses estavam de posse das costas da China e da Índochina, esta última cedida pelos franceses de Vichy. Ao norte ficam as ilhas do próprio Japão, que vão quase até Luzon. A leste estão situadas as ilhas sob mandato que os japoneses haviam ocupado e fortificado com exclusividade, em absoluta violação de sua própria escrita. "Essas ilhas, centenas delas, aparecem apenas como pequeninos pontos na maioria dos mapas. Mas elas cobrem uma vasta área estratégica. Guam fica no meio delas - um posto ilhado, que lamais fortificamos. "De acordo com o tratado de Washington, firmado em 1921, comprometemo-nos solenemente a não construir novas fortificações nas Ilhas Filipinas. Por isso, não tínhamos um bom navio seguro ali e, assim, não pudemos empregar as ilhas para operações navais intensivas. "Inmediatamente após a flagelação desta guerra os japoneses se lançaram sobre ambos os lados das Filipinas, cercando-as completamente ao norte, leste e oeste. "E' esse completo cerco, com os japoneses controlando o ar com aviões

Perguntas brasileiras N. 167 RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ANTONEM

- 1 - O dinheiro moeda começou a circular em Belem em 1740, tendo sido até então simbolizado por mercadorias.
2 - A atual Praça Tiradentes chamou-se sucessivamente Praça da Sé Nova e Largo do Rocío.
3 - O Teatro carioca, demolido por ocasião da abertura da Av. Rio Branco, foi o Lucinda.
4 - O oficial que comandou as tropas nacionais que incorporaram a Guiana Francesa de Colônia, foi o tenente coronel Manoel Marques, do corpo de artilheria do Exército Português.
5 - O tipo mais perito da cidade de verão no Brasil Oriental é Petrópolis.

AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 - Quantos tratados de arbitramento assinou o Brasil para prevenir guerras de defesa?
2 - Antes de Rio Branco, quem representou o nosso país no tratado do Amarp?
3 - Em que cidade do interior paranaense nasceu José Veríssimo?
4 - De quando data o Alvará de que deu liberdade industrial ao Brasil?
5 - Como se chamava o almirante inglês que foi ao Pará afim de conseguir a adesão à Independência?

bases em terra, que tem nos impedido de enviar substanciais reforços em homens e materiais para os valerosos defensores das Filipinas. Pôo perigo de que em um mês a nossa estratégia - estratégia oriunda da necessidade - tem sido de que, no caso de um ataque em grande escala pelo Japão contra as ilhas, lutaríamos de vagar, para ganhar tempo, procurando nos retirar vagarosamente para a Península de Bataan e para Corregido. "Sabíamos que a guerra teria que ser vencida pelo processo de ataque contra os nipônicos. Sabíamos que, com nossos maiores recursos, poderíamos construir mais do que o Japão, por um, esmagá-lo no ar, no mar e em terra. Sabíamos que, para alcançar nosso objetivo ariam necessários muitas variedades de operações em áreas outras que as das Filipinas. "Nada do que ocorreu nos últimos dois meses fez com que dessemos de modificar essa estratégia básica. Apenas uma coisa foi inesperada: a defesa organizada pelo general MacArthur excedeu, magnificamente, os cálculos anteriores; MacArthur e seus homens estão se cobrindo de glórias eternas. "O exército de MacArthur, composto por forças americanas e filipinas, os exércitos das nações unidas na China, na Birmânia e nas Índias Orientais Holandesas estão todos, levando a cabo a mesma tarefa essencial. E, igualmente, fazendo com que o Japão pague um preço terrivelmente alto pelas suas ambições tentativas de se apoderar do controle de todo o mundo asiático. Cada navio-transporte japonês afundado ao largo de Java é um barco de meritos que eles podem usar para transportar reforços para o exército que luta contra MacArthur nas Filipinas. Já se disse que as vantagens obtidas pelos nipões em Luzon se foram possíveis em virtude do ataque de surpresa a Pearl Harbor. Declaro-vos que não é isso.

NOMES DO DIA BROOKS

BRIGADEIRO general John B. Brooks dirige desde setembro de 1931, o Segundo Comando de Bombardeiros, cuja sede é em Forte George Wright, no Estado de Nova York. Nasceu em Greenwich, em 8 de junho de 1891, fez os primeiros estudos na Escola St. John, em Manlius, naquele Estado. Inicia a carreira militar em dezembro de 1912 no posto de segundo tenente de cavalaria. Da sua fé de ofício constam, as seguintes promoções: a primeiro tenente em 7 de junho de 1916; a capitão em 15 de maio de 1917; a major, a título temporário, em 7 de junho de 1918. Volta ao posto regular de capitão, em 1 de fevereiro de 1920 e é promovido a major em 1.º de julho do mesmo ano; a cel., a título temporário, em 1.º de julho de 1929 e a brigadi-

mento de Guerra. Em 1930 parte para as Filipinas como oficial comandante do campo de Clark e depois do campo de Nichols. Ao regressar em 1933 volta ao Estado Maior General onde permanece até 1937, data em que é nomeado comandante da Primeira Escola de Vôo de Randolph Field, no Texas. Em outubro de 1940 é promovido a comandante de Asa do Corpo Aéreo, e em dezembro a comandante da Asa de Bombardeiros, em Dover Field, no Massachusetts. Por fim, em julho de 1941 é designado para a Segunda Força Aérea, com sede no Forte George Wright, e em 9 de setembro do mesmo ano para o posto que ora ocupa de comandante do Segundo de Bombardeiros.

STEFAN ZWEIG

STEFAN ZWEIG, cuja morte ocorreu em dolorosas circunstâncias - anunciando em outro local desta folha, nasceu na Áustria, em 1881. Estudou nas letras nos 19 anos, com um livro de poesias intitulado "Cordas de ouro", e onde se notam influências de Verlaine e Verhaeren. Terminados os seus estudos na Universidade de Viena, partiu a viajar por muito tempo e por muitos países. Algumas novelas publicadas na Alemanha de 1904 a 1911 chamaram a atenção do publico e da critica para o seu nome. "O amor de Erika Ewald", "A primeira aventura", etc. Também alguns dramas seus foram representados na Alemanha, por essa época.

Durante a guerra de 1914, trabalhou em Viena, nos arquivos da guerra, transferindo-se mais tarde para a Suíça, onde fundou, com Romain Rolland, e outros, um grupo de escritores refugiados, com o propósito de defender a unidade espiritual da Europa. Nesse país foi representado o seu drama pacifista "Jeremias", em 1918. Terminada a guerra, voltou à Áustria, e aos seus trabalhos e estudos, interrompidos apenas, daí por diante, pelas suas viagens. Escreveu novelas, dramas, romances, e biografias. Entre as novelas, as mais conhecidas no Brasil são as do volume "Amok", e as de "Vinte e quatro horas da vida de uma mulher". Mas Stefan Zweig escreveu muitas mais, destacando-se os seus livros: "O mundo", "Caleidoscópio", "Um coração destruído", "Noite fantástica", etc. Iniciou-se como biógrafo com a publicação de "Os construtores do mundo", (Balzac, Dickens e Dostoyevsky), a que se seguiu "O combate com o demônio", (Hoelderlin, Kleist e Nietzsche); "Três poetas da sua existência", (Casanova, Stendhal e Tolstol); e "A cura pelo espírito", (Meyner, Mary-Baker Eddy e Freud). Trabalhou nessa série de 1920 a 1927. "Maria Antonieta", "Maria Stuart", "Fouché", "Eramos", são importantes obras do mesmo gênero. Escreveu, também, impressões de viagens, ensaios, e opiniões sobre escritores, artistas e livros. Tradutor, verteu para o alemão várias obras, entre as quais as de Verhaeren e Romain Rolland, seu grande amigo. Intimo de Rainer Maria Rilke, fez, com arte e empenho, o elogio fúnebre do profundo e maravilhoso poeta. Uma das suas últimas obras de biografia foi a que escreveu sobre "Ferreio, em Langley Field, na qual se diplomou em 1924. Cursa ainda a Escola de Comando e Estado Maior General em Forte Leavenworth, na qual se graduou em junho de 1925. De Forte Leavenworth é transferido a oficial de Operações Postais em Mitchell Field, no Estado de Nova York. Em agosto de 1925 ingressa no Colégio de Exército de Guerra, cujo curso termina em junho de 1927, sendo então designado membro do Estado Maior General do Departamento de Guerra. Em 1930 parte para as Filipinas como oficial comandante do campo de Clark e depois do campo de Nichols. Ao regressar em 1933 volta ao Estado Maior General onde permanece até 1937, data em que é nomeado comandante da Primeira Escola de Vôo de Randolph Field, no Texas. Em outubro de 1940 é promovido a comandante de Asa do Corpo Aéreo, e em dezembro a comandante da Asa de Bombardeiros, em Dover Field, no Massachusetts. Por fim, em julho de 1941 é designado para a Segunda Força Aérea, com sede no Forte George Wright, e em 9 de setembro do mesmo ano para o posto que ora ocupa de comandante do Segundo de Bombardeiros.

NOMES DO DIA BROOKS

BRIGADEIRO general John B. Brooks dirige desde setembro de 1931, o Segundo Comando de Bombardeiros, cuja sede é em Forte George Wright, no Estado de Nova York. Nasceu em Greenwich, em 8 de junho de 1891, fez os primeiros estudos na Escola St. John, em Manlius, naquele Estado. Inicia a carreira militar em dezembro de 1912 no posto de segundo tenente de cavalaria. Da sua fé de ofício constam, as seguintes promoções: a primeiro tenente em 7 de junho de 1916; a capitão em 15 de maio de 1917; a major, a título temporário, em 7 de junho de 1918. Volta ao posto regular de capitão, em 1 de fevereiro de 1920 e é promovido a major em 1.º de julho do mesmo ano; a cel., a título temporário, em 1.º de julho de 1929 e a brigadi-



chequel de novo a este país, mais bem preparado do que anteriormente, afim de fazer dele uma pequena descrição". Do Brasil, foi Stefan Zweig aos Estados Unidos, a cujo estilo de vida parece não se ter podido adaptar. E voltou a esta terra, e refugiou-se em Petrópolis, amargurado com a tragédia do mundo e com a sua tragédia pessoal. Interrogado certa vez sobre a atitude dos escritores, neste momento, declarou que os escritores nada podiam fazer, senão esperar, com pureza, que o momento passasse. Talvez o estrondo da guerra lhe parecesse demasiado brutal, - e a voz dos escritores, e o seu pensamento, frageis e precários diante de tal fragor. Para esse filio da Europa que era, também, um filio de Israel, tudo deve ter sido uma irremediável catástrofe, nestes dias amargos. Seu esforço de sobreviver, procurando a paz do nosso país hospitaleiro e jovem, não conseguiu vencer essa nostalgia dos antigos horizontes. Como a "Europa suicida", ele também se destruiu, seguindo a fatalidade do seu continente. Desabou sobre o seu coração e sobre o seu pensamento, como sobre essa Virgínia Wolf que, na Inglaterra, na fase dos bombardeios terríficos, não se deu por vencido, e desapareceu na morte. De uma e de outro, porém, fica a imortalidade na obra que deixaram radosa e admirável. E não só no que esta obra contém de ideias, mas no estilo, delicado, forte e elegante, que, em Stefan Zweig, sobretudo, alcança surpresas e inesperadas, e musicais, mesclando para os que tiveram a ventura de ler no original.

Poderia acontecer o seguinte:

Primeiro: - Não poderíamos mais mandar qualquer espécie de auxílio para a China - esse bravo povo

Resoluções do Conselho de Ministros

MONTEVIDEU, 23 (H. T.) - Na reunião efetuada pelo Conselho de Ministros, foi resolvida a criação de uma Junta de Governo. O respectivo decreto, que foi assinado pelo presidente Baldomir e Secretários de Estado, diz o seguinte: "É criado um Conselho de Estado, cujo número de membros oportunamente se indicará. Durante a vigência do regime extraordinário, esse organismo terá como funções assistir e aconselhar o poder executivo em todos os assuntos da administração que este considere necessário. Ao mesmo tempo, o referido Conselho deverá promover o indispensável para a realização da Reforma da Carta Constitucional de 1934. Durante a vigência do regime extraordinário, o presidente da República agirá assistido de seus respectivos Secretários de Estado. No caso de se produzir vaga na Presidência da República, o Conselho de Estado, por maioria absoluta de votos, designará a pessoa do novo titular".

Como é visto o golpe pelo "Washington Post"

WASHINGTON, 23 (A. P.) - O "Washington Post", em editorial sobre o golpe de Estado do presidente Baldomir, diz que o Presidente uruguaio "está realmente combatendo o fogo com o fogo". "Depois de passar revista à situação que deu causa à dissolução do Congresso, o "Washington Post" diz: "O que os herreristas denunciaram como inconstitucional, a opinião pública uruguaia, prudentemente pro-democrática, e desgostosa com as atitudes oportunistas dos elementos pró-república, recebeu tranquilamente o golpe de Estado do presidente Baldomir".

Herrera desistiu do exílio voluntário

MONTEVIDEU, 23 (A. P.) - O senador Luiz Herrera, o líder da oposição uruguaia, cancelou seus planos de exílio voluntário, em sinal de protesto à dissolução do Congresso pelo presidente Baldomir, e declarou, altamente, que ficaria aqui para combater o Governo. "O líder da oposição anunciou na noite de ontem que deixaria voluntariamente o Uruguai para viver na Argentina", declarou o líder da oposição de conferenciar com alguns dos membros mais importantes do partido a que pertence, cuja diretoria resolveu publicar um manifesto classificando o presidente Baldomir de usurpador. Ao sair do edifício onde está instalado o partido o sr. Herrera tentou dirigir a palavra a alguns de seus adeptos, mas se achavam aglomerados na rua, mas a policia dispersou o grupo, sem que, entretanto, efetuasse profe-

A situação do vice-presidente Cesar Charlone

MONTEVIDEU, 23 (A. P.) - A situação do vice-presidente da República, sr. Cesar Charlone, é de um candidato sem função, ao que se infere do decreto do presidente Baldomir criando um Conselho de Estado e deter-

A reforma política do Uruguai

Fortalecendo o executivo e assegurando a unidade nacional SENTIDO DO GOLPE DO GENERAL BALDOMIR - TEXTO DO DECRETO QUE CRIA O CONSELHO DE ESTADO

DECISAO tomada pelo presidente Baldomir, chefe do governo do Uruguai, deve ser compreendida dentro das necessidades que a inspiraram. As repúblicas americanas, nesta hora grave que todo o Continente está atravessando, precisam agir dentro de um espírito de unidade política, conforme as conclusões a que chegou a III Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores, recentemente realizada no Rio de Janeiro. Não deve haver oposição contra os ideais panamericanos, que tem norteado, desde os tempos coloniais, a vida continental, cada vez mais necessária de solidariedade, para a sua própria defesa e sobrevivência. O nosso governo, que até bem pouco tempo era incompreendido pelos que não procuraram interpretar em suas forças de origem, deu um exemplo à altura das circunstâncias, reafirmando sua solidariedade à nação bruscamente atacada e rompendo as relações diplomáticas com os países do Eixo. Não houve recuo e nem vacilação na atitude do Estado Brasileiro, por que o regime acabou de vez com as dissensões e com os apetites partidários. O Uruguai estava impedido de agir com a mesma decisão. As disputas partidárias, conturbando-o, submetiam as decisões presidenciais, ao crito das mais diversas interpretações, o que enfraquecia, seriamente, a ação do governo. Os "herreristas", manobrando uma ala da opinião popular, procuraram entrar a marcha da solidariedade uruguaia aos Estados Unidos, lançando confusão e discórdia na atitude da riqueza nacional platina. Foi propositosa para o seu país a visita que nos fez o chancelier Guani, representante do Uruguai à Conferência dos Ministros das Relações Exteriores. Via ele, desde longo tempo, observando a evolução do Estado Brasileiro e o cumprimento de suas obrigações e com o peso, pôde verificar o elevado alcance da nova política do presidente Getúlio Vargas, que sobre enlevar, com o apoio de todas as classes, a maior soma de poderes que até hoje teve um chefe de governo no Brasil. O chanceler Guani, que é o atual ministro da Guerra do presidente Baldomir, agiu na sua pátria como uma força de renovação e de ordem, completando a ação de seu chefe a favor da política continental.

Resoluções do Conselho de Ministros

MONTEVIDEU, 23 (H. T.) - Na reunião efetuada pelo Conselho de Ministros, foi resolvida a criação de uma Junta de Governo. O respectivo decreto, que foi assinado pelo presidente Baldomir e Secretários de Estado, diz o seguinte: "É criado um Conselho de Estado, cujo número de membros oportunamente se indicará. Durante a vigência do regime extraordinário, esse organismo terá como funções assistir e aconselhar o poder executivo em todos os assuntos da administração que este considere necessário. Ao mesmo tempo, o referido Conselho deverá promover o indispensável para a realização da Reforma da Carta Constitucional de 1934. Durante a vigência do regime extraordinário, o presidente da República agirá assistido de seus respectivos Secretários de Estado. No caso de se produzir vaga na Presidência da República, o Conselho de Estado, por maioria absoluta de votos, designará a pessoa do novo titular".

Como é visto o golpe pelo "Washington Post"

WASHINGTON, 23 (A. P.) - O "Washington Post", em editorial sobre o golpe de Estado do presidente Baldomir, diz que o Presidente uruguaio "está realmente combatendo o fogo com o fogo". "Depois de passar revista à situação que deu causa à dissolução do Congresso, o "Washington Post" diz: "O que os herreristas denunciaram como inconstitucional, a opinião pública uruguaia, prudentemente pro-democrática, e desgostosa com as atitudes oportunistas dos elementos pró-república, recebeu tranquilamente o golpe de Estado do presidente Baldomir".

Herrera desistiu do exílio voluntário

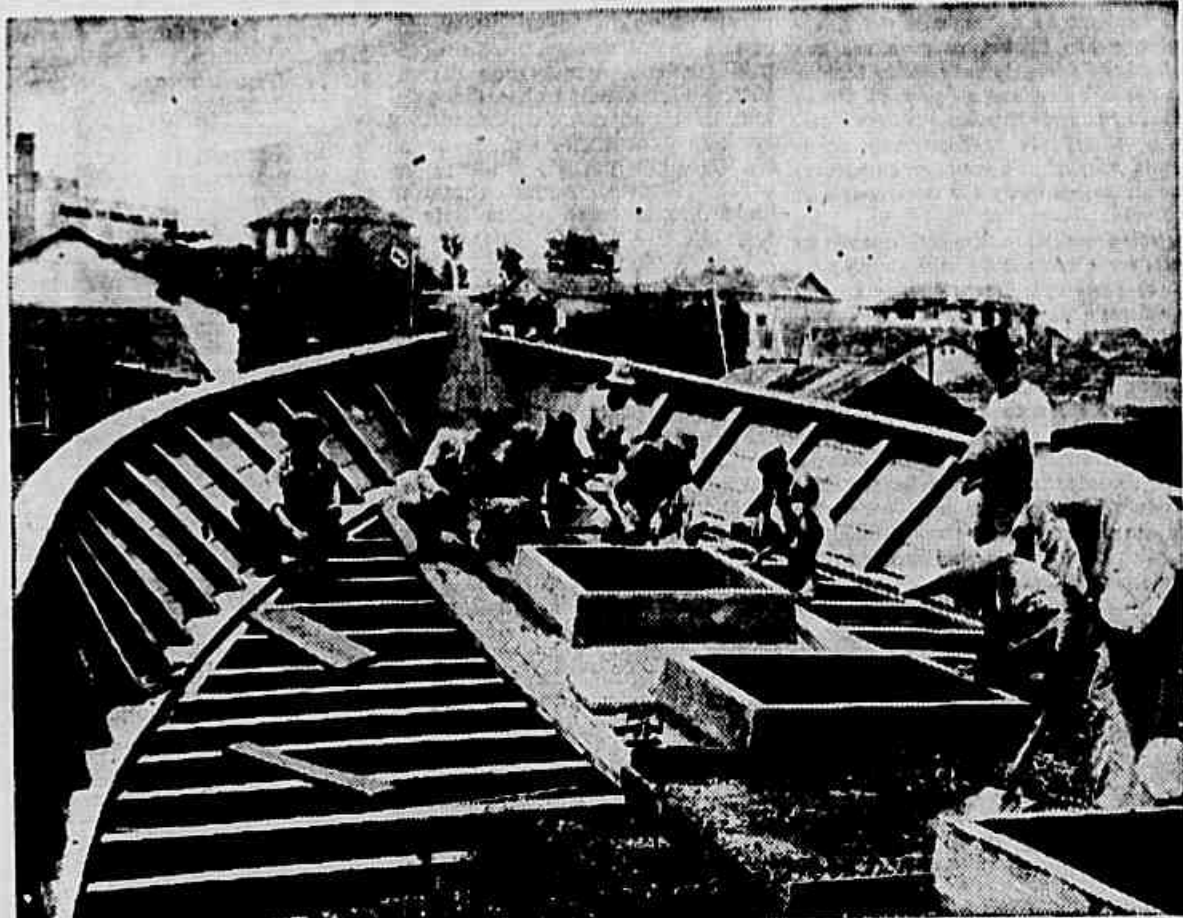
MONTEVIDEU, 23 (A. P.) - O senador Luiz Herrera, o líder da oposição uruguaia, cancelou seus planos de exílio voluntário, em sinal de protesto à dissolução do Congresso pelo presidente Baldomir, e declarou, altamente, que ficaria aqui para combater o Governo. "O líder da oposição anunciou na noite de ontem que deixaria voluntariamente o Uruguai para viver na Argentina", declarou o líder da oposição de conferenciar com alguns dos membros mais importantes do partido a que pertence, cuja diretoria resolveu publicar um manifesto classificando o presidente Baldomir de usurpador. Ao sair do edifício onde está instalado o partido o sr. Herrera tentou dirigir a palavra a alguns de seus adeptos, mas se achavam aglomerados na rua, mas a policia dispersou o grupo, sem que, entretanto, efetuasse profe-

A MANHA

REDAÇÃO: - Avenida Rio Branco, 108 - Sobre-loja ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Rua Evaristo da Veiga, 16 Diretor: Cassiano Ricardo Secretário: Barros Vidal Gerente: Alvaro Caldas TELEFONES Diretor 42-5640 Secretário 42-5585 Redação 42-5242 Esportes 42-1345 Gerente 42-1846 Publicidade 42-9779 Contabilidade 42-1504 Portaria 42-5339 Oficinas 42-8537 Revisão 42-1055 Arquivo 42-1261 Almoarifado 42-1358 VENDA AVULSA Dias úteis: Capital e Interior \$300 Domingos Capital e Interior \$400 ASSINATURAS Anual 65\$000 Semestral 50\$000 CORRESPONDÊNCIA E REMESSA DE VALORES Toda a correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à Rua Evaristo da Veiga, 16 - 3.º andar. S. Paulo - Praça do Patriarca, 26, 1.º andar - Telefones: 2-2042 e 3-1982. Belo Horizonte - Rua Tupis, 24. Porto Alegre - Rua 7 de Setembro, 1.134, 1.º andar. Salvador - Rua Virgílio Damásio, 2, 1.º andar. Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 846 - Telefone 3-232. Niterói - Rua da Conceição, 47, sobrado.

Um monumento de expressivo sentido humanitário e social

A REPORTAGEM DE A "A MANHÃ" EM VISITA À "ESCOLA DE PESCA DARCY VARGAS", NA RESTINGA DA MARAMBAIA — DETALHES DA CONSTRUÇÃO DO "TRAWLER" "PRESIDENTE VARGAS"



Este o "trawler" "Presidente Vargas", construído num dos estaleiros do Caju e que teve, por alguns instantes, na sua construção, a ajuda do repórter

que já se realizou e continua se realizando na Restinga da Marambaia, só se explica como um milagre da fé, cujo poder divino parece ter-se ampliado singularmente com o desenvolvimento da obra social do "Abrigo do Cristo Redentor".

Exatamente 3 anos após a descoberta da humilde e abandonada Praia do Saquinho por Levy Miranda, e seus companheiros, de caravanas, que ali haviam aportado fugindo dos excessos da folia carnavalesca, a reportagem de A MANHÃ, virando as costas ao rumor das culcas e dos tamborins, foi ver ao perto a obra grandiosa da "Escola de Pesca Darcy Vargas", ora em plena ascensão, oferecendo a bela realidade de um monumento sôbrio, mas de segura e decisiva expressão humanitária e social.

A perspectiva panorâmica que se abre nos contornos daquela maravilhosa paragem encanta e deslumbrava mesmo aos espíritos afetos à polarização dos jogos de luz das paisagens, mais imprevisíveis. Inúmeras ilhas — a do Bandolim, Jaguonon, Furada, Vigia, Coqueiros, etc., — enchem a imensa planície do mar, em cuja orla litorânea recortam-se os perfis da Praia Grande, Bicuí e as "Três Irmãs".

Em meio, porém, a toda aquela beleza natural, a miséria era, há 3 anos passados, uma constante desolação, julgando dos moradores, pescadores humildes e suas famílias ali refugiados e vegetando sem o menor amparo

oficial. O paludismo assolava a região, cujos habitantes viviam em choupanas anti-higiénicas, na maior ignorância, isolados quase de todo contacto com a civilização. A fome, a cacheca e o paludismo formavam a trindade nefasta dos males que afligiam aquela pobre gente. Até que ali chegou um dia

LEVY MIRANDA, "O MISSIONÁRIO DE FÉ INDOMAVEL"

Seu primeiro ato foi construir, de madeira tosca, ali mesmo tirada, uma cruz, que foi erguida como um símbolo de fé. E a terra foi semeada, nas matas derrubadas, o solo trabalhado e preparado para que ali brotasse a seara fecunda. Tratada a terra e curado o homem, Marambaia, ao impulso do trabalho realizador de um homem de fé e com a cooperação valiosa do Governo, vai progredindo esplendidamente, com o desembarço natural das realizações que trazem em sua finalidade a marca divina.

ÍNDICES DE UM LABOR CONSTATANTE E DIRIGIDO

A impressão que assalta o visitante de Marambaia logo após o deslumbramento da paisagem ambiente, com suas praias extensas, sua vegetação imponente, é a de um permanente labor, um ritmo de trabalho que não estanca e não raro se prolonga noite adentro, com as sensacionais pescarias em alto mar ou as pacientes ma-

risçadas pelo reçoço acolhedor das angras, à cata de iscas vivas. Em 3 anos apenas de atividade bem conduzida, a "Escola Darcy Vargas" já pode apresentar, com índices de esforço que ali se emprega, os seguintes serviços que antes eram apenas um sonho e já agora avultam como espantosa realidade: Pavilhões, para ensino primário, prático-profissional, já em pleno funcionamento as respectivas classes; habitação das irmãs, igreja quase concluída, hospital, ambulatório e maternidade, com equipamento técnico o mais moderno, oficina de construção naval e carpenteira, de barcos, casa de força, fábrica de gelo e extração de óleo de peixe, padaria, e lavanderia, mercado, ponte de cimento armado de 8 metros de largura, fiação e tecelagem de redes para pesca, água encanada, esgotos, luz elétrica, etc.

Quarenta casas para residências de pescadores, já se acham construídas além de outras em estilo sôbrio, moderno, destinadas à moradia do médico, dentista, professores, vigário, administrador, etc., que se alinham na curva graciosa da enseada, à orla do mar, como se fossem barcos de uma pequena esquadriinha, ali ancorada. Em companhia do administrador do estabelecimento, sr. E. Lima, percorremos todas as dependências da Escola profissional onde funcionavam na ocasião, aulas de cálculo, Geografia e Oceanografia, apresentando todas as

Conclua na 10.ª pag.

Conclua na 11.ª pag.

Conclua na 11.ª pag.

DE TODA A AMÉRICA

VASTA REDE DE ESPIONAGEM ESTA SENDO DESCOBERTA NOS EE. UU. — NOVO CRÉDITO ADICIONAL PARA O EQUIPAMENTO DO EXERCITO NORTEAMERICANO

Estados Unidos

Seis mil espíões inquiridos
SAN FRANCISCO, 23 (A. P.). — Anuncia-se que, ao este mês, os agentes federais de investigações interrogaram cerca de seis mil japoneses, alemães e italianos, tendo conseguido provas suficientes de vastas organizações de espionagem, conspiração e sabotagem.

Foram descobertas numerosas associações secretas de japoneses e foram achadas em seu poder mais de oitenta mil cunhetes de munição, centenas de armas de fogo de toda natureza e grandes quantidades de explosivos. Em vários esconderijos varreados pelos "G-Man" foram encontradas bandeiras do serviço de sinais, usados pela Marinha norteamericana, além de numerosos uniformes militares.

Tomaram posse, ontem, os novos membros da Diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Sob a presidência do ministro Marcondes Filho, realizou-se, ontem, à noite, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

A MESA QUE PRESIDIU A SOLENIIDADE

Além do ministro Marcondes Filho, viam-se à mesa que presidiu a solenidade de ontem no Palácio Tiradentes, os srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; comandante Penich, representante do ministro da Marinha; capitão Parrelas Horta, representante do ministro da Aeronáutica; conde Pereira Carneiro e sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO S. J. P. R. J.

Iniciando a solenidade, o ministro Marcondes Filho deu posse aos novos membros da Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, proclamando-lhes os nomes, que são os seguintes: presidente, Pedro Timotheo de Almeida Couto; vice-presidente, Julio Barbosa de Mattos Corrêa; 2.º secretário, Rodolpho Pinto da Motta Lima; 3.º secretário, Francisco Martins Capistrano; tesoureiro, Oscar Guerra Fontes; procurador, Francisco de Paula.

Após a solenidade da posse dos novos diretores do S. J. P. R. J., o ministro Marcondes Filho fez entrega dos diplomas de sócios beneméritos conferidos pelo sindicato aos srs. Conde Pereira Carneiro, cel. Vieira Ferreira, tendo destinado o referendo ao dr. Monteiro da Silva, ao sr. Pedro Timotheo que, por sua vez, ficou incumbido de fazer pessoalmente a entrega.

OS ORADORES

Por ocasião da solenidade da posse da nova diretoria usaram da palavra o jornalista Porto da Silveira, que saudou a diretoria empossada em nome dos seus colegas de sindicato e o conde Pereira Carneiro, agradecendo em seu nome e no dos dois outros sócios beneméritos a homenagem que acabava de ser-lhes prestada pelo S. J. P. R. J. Por fim, antes de encerrar a sessão, o ministro Marcondes Filho usou da palavra, enaltecendo a classe dos profissionais da imprensa, e salientando a atuação do presidente Getúlio Vargas na sua grandiosa obra de assistência social que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao país.

A sessão contou com uma assistência seleta e numerosa. As 21.30 horas realizou-se no Casino Atlântico um grande jantar de confraternização, a ele comparecendo a diretoria do Sindicato e numerosos

RESENHA CIENTÍFICA

ARTE DE SE FAZER BELA
A arte de se fazer bela tem os seus percalços cujos efeitos muitas vezes longe estão de imaginar. Compree-se certa vez ao nosso consultório uma senhora com uma dermatite decamativa de fundo tóxico.

Havia percorrido Seica e Meca. Consultara com os melhores dermatologistas. Fizera toda sorte de tratamento dessensibilizante, inclusive auto-hemoterapia. Submetera-se a várias provas de alergia. Sujeitara-se aos regimes alimentares os mais variados. Fora com o nosso tratamento que colheita os melhores resultados, mas não saíra.

Vimo-la há poucos dias. Há já alguns meses se encontra completamente curada. Não foi, porém, com o nosso tratamento nem com o tratamento de médico algum.

Em conversa com uma sua amiga, esta lhe conta que viria caso idêntico curado apenas com a privação do uso do esmalte nas unhas.

Cansada de remédios e desejosa de sarar, submeteu-se ao sacrifício de abolir o esmalte das unhas. Dito e feito. Com essa simples prescrição, a paciente sarou radicalmente de sua incurável idiossincrasia. Tratava-se de um caso de alergia por algum produto contido no esmalte. Como vemos os leitores, não trazemos esse caso a esta coluna para propaganda charlatanesca. É um caso até de propaganda contra nós e todos os colegas que a haviam tratado. Foi um quinquê de palmaria que aos médicos deu uma senhora leiga. Mas difícil era se supor que a absorção epidérmica do esmalte fosse causa de uma alergia de tão difícil descoberta. Nossas leitoras, como nós também, devem dar atenção a essas coisas, para esse estranho caso de alergia. Quantas, quanta, não sofreram desse pequeno mal! Faltava, porém, se todas as senhoras que querem submeter-se à privação desse artifício de beleza. TULLIO CHAVES

Em Porto Rico, toda a tripulação do "Del Plata"

S. JOAO DE PORTO RICO, 23 (H. T.). — O comando das forças navais dos Estados Unidos anunciou hoje que toda a tripulação do navio norte-americano "Del Plata", que foi torpedeado, desembarcou neste porto, a bordo de unidades navais de socorro. O "Del Plata", navio de 5.127 toneladas, era de propriedade da companhia de navegação Mississippi, de New Orleans, tendo sido atacado por um submarino, na última sexta-feira pela manhã, na zona das Caraíbas. A referida unidade navegava entre os portos do golfo do México e o Brasil.

A posição do Chile em face do delgado instante que o mundo atravessa

O nova presidente daquele país tomará posse em abril — Impulso espontâneo de fraternidade que aproxima o povo chileno do povo brasileiro — Depois de visitar o "hinterland" paulista, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile junto ao nosso governo, transmite impressões à reportagem



o embaixador Mariano Fontecilla, falando ao jornalista

Peru

JOSE' MOJICA

entrou para um convento
LIMA, 23 (R.). — O famoso tenor e ator cinematográfico mexicano, Jose Mojica, entrou para o mosteiro franciscano de Arequipa, passando agora, a chamar-se Frei José Francisco Guadalupe.

Argentina

Desafio para duelo

BUENOS AIRES, 23 (A. P.). — O deputado Raul Damonte Taborda, foi desafiado para um duelo, pelo coronel Enrique Rottler, ex-interventor federal na provincia de Buenos Aires, por motivo de um discurso que pronunciou sobre as recentes eleições na provincia. O deputado Taborda designou os seus padrinhos, mas sendo o duelo proibido na Argentina, é de esperar que os testemunhas de uma e outra parte consigam chegar a um acordo, como de costume.

Morre afogado o acrobata

Tomas Picasso

BUENOS AIRES, 23 (A. P.). — Morreu afogado no Riachuelo, afluente do Rio da Prata, perto do porto desta Capital, o conhecido paracaidista acrobata, Tomas Picasso, detentor de vários recordes sul-americanos dessa especialidade, e que havia se lançado de um avião, de grande altura.

Argentina

A posse da diretoria do Instituto Brasil-Paraguai

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, no edifício da A.B.I., a cerimônia da posse da diretoria Instituto Brasil-Paraguai, e que está assim constituída:

Presidentes de honra: dr. Getúlio Vargas, general Higinio Morínigo; vice-presidentes de honra, ministro Oswaldo Aranha, ministro Luiz A. Argaña, embaixador general Juan B. Azaña; Conselho Diretor, ministro Ataúlfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, ministro general Eurico Gaspar Dutra, ministro Souza Costa, ministro Marcondes Filho, ministro Mendonça Lima, ministro Salgado Filho, ministro Aristides Guilhem, general Meira de Vasconcelos, general Heitor Borges, general dr. Afonso de Souza Ferreira, general Souza Doca, embaixador João Lobato Filho, e coronel Odílio Denis.

A diretoria do Instituto ficou assim constituída: presidente, general Valentim Benício da Silva; vice-presidente, professor Fróes da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel dr. Jesuino de Albuquerque, dr. Pedro Vergara; orador, professor, Pedro de Cunha; assessores, capitão Ovídio Heráclito, José Monteiro de Rezende; secretários, capitão Frederico Trota, tenente Geraldo Majela Bijo, e Tito Geo Oddons.

Nessa ocasião, o sr. general Valentim Benício da Silva e o dr. Pedro Vergara discursarão sobre os fins da nova instituição. Serão, também, empossados as comissões de trabalhos constituídas dos nomes mais destacados das letras, artes e comércio da nossa Pátria. A entrada será franca.

Visitando duas grandes fazendas paulistas

Há muito tempo que o embaixador Mariano Fontecilla alimentava o desejo de conhecer também o interior de São Paulo, as suas fazendas, o seu meio rural, as suas atividades agrícolas, fecundas. Ele resumiu, assim, as suas impressões:

"Foi muito grato para mim aceitar, em companhia do consul do Chile, em São Paulo, sr. Miguel Ignacio Bravo, o gentil convite que nos fez, em nome do cel. Henrique Cunha Bueno, seu sobrinho Antonio Silvio Cunha Bueno, do gabinete do titular da pasta da Justiça, a quem tive o prazer de conhecer, por ocasião das viagens que efetuou ao Chile, e também, como vice-presidente do Instituto de Cultura Chileno-Brasileiro de São Paulo. Passei em Ipaussê, nas

NESTA PAGINA:

De toda a América — Um monumento de expressivo sentido humanitário e social — Os seringueiros preparam-se para retornar à Amazônia — Resenha científica — A posse da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Fazendas Bela Vista e Mumbuca, alguns dias inolvidáveis, que me permitiram desfrutar as obsequiosas e finas atenções dos donos da casa — representantes genuínos das tradicionais e aristocráticas famílias paulistas que tão admiravelmente sabem acolher seus hóspedes.

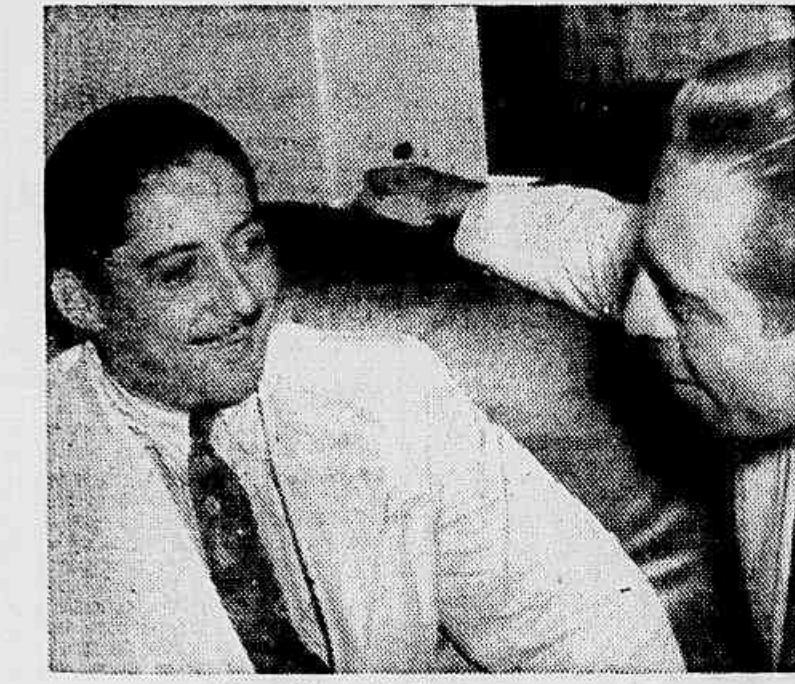
Pioneiros da selva virgem
O embaixador Mariano Fontecilla fixou, depois, a figura do cel. Cunha Bueno, expressão típica do homem que vive em conta-o cotidiano com a terra.

"Fui admirar, também, o esforço notável de um verdadeiro pioneiro da selva virgem, o coronel Cunha Bueno, que soube transformar a impenetrável floresta em um vergel, diante do qual não se sabe o que mais admirar, se as belezas naturais ou a obra extraordinária do homem que, com o seu sacrifício constante e o seu trabalho dedicado, conseguiu que a terra lhe devolvesse, com acréscimos, suas incalculáveis riquezas em meio de um delicioso jardim. Devo lembrar que ele iniciou o seu trabalho quando aliada a estrada de ferro morria a mais de duzentos quilômetros de distância da Fazenda. Da mesma forma, não devo silenciar sobre a personalidade de dona Sebastiana, esposa e colaboradora extraordinária do coronel Cunha Bueno, que soube reunir as suas graças femininas, a coragem e o arrojo necessário para manter, sob suas ordens, sábias e discretas, mais de três mil pessoas.

Ferebi, com grande satisfação espiritual, que este respeitável casal Cunha Bueno, embora propiciados pela fortuna, com constantes viagens à Europa, absolutamente não olvidava as necessidades de seus servidores. (Conclua na 11.ª pag.)

Os seringueiros se preparam para retornar à Amazônia

O CABOCLO NORTISTA E SEU AMOR A TERRA NATAL — OS PROCESSOS NATIVOS E ALIENIGENAS DA EXTRAÇÃO DO LEITE DA "HEVEA BRASILEIRA" — A FABRICAÇÃO DAS "PELES DE BORRACHA"



O sr. George Teles, falando ao nosso companheiro

A PERSPECTIVA do reerguimento da indústria da borracha nacional, com as conversações entabuladas pela missão Souza Costa em Washington, para seu fortalecimento a um dos melhores mercados mundiais — os Estados Unidos — vem agitando os seringueiros que se acham afastados daqueles centros, fazendo-os preparar-se para a volta à Amazônia, como os homens das plagas ressequidas do Nordeste, que após se terem retirado das suas terras batidas pelas secas, tornam no rincão natal, com a simples notícia de ter caído curva naquelas paragens, no dia de São José.

Levi e natural, portanto, que procuremos ouvir, um desses heróis dos seringaais, sr. George Teles, que, em sua estada, guardava apenas informações mais completas para reatuar a terra abandonada no inoperto relevo do "ouro negro". Isso, porém, foi tarefa árdua. A desconforto que caracteriza o calor e o grande calor do país aliado impedia em toda a sua pujança no seringueiro novo e inteligente, que para aqui veio tanguido pelo esgotamento de

todos os seus recursos, ao verificar-se a "debácle" da borracha: "Como filho de um dos maiores seringueiros do Amazonas, no período aureo da borracha — disse de início o nosso entrevistado —, conhecendo, portanto, as suas matas e estando em contacto direto com os seringaais, sinto-me empregado com a promissora perspectiva do reergulmento da borracha, preparando-me para o reinício daqueles trabalhos em que nasci e vivi quasi toda a minha vida."

A VIDA DOS TRABALHADORES DOS SERINGAIS

— Quanto à vida que levam os trabalhadores dos seringaais, não resta dúvida que e das mais trabalhosas e inspidas. A sua tarefa é indubitavelmente morsa e estafante, exigindo deles um grande potencial de energia e paciência para realizá-la com a perfeição que o fazem, detendo exultando o homem cidadão que a não conhece. A sua moradia é ainda a choupana de palmas de paixuba, entrelaçadas em ripas de bambu, dormindo no chão forrado com esteiras de carnauba, feitas por eles próprios.

O PROCESSO DE EXTRAÇÃO E APROVEITAMENTO DO LEITE DAS SERINGUEIRAS

— E sobre o processo de extração do leite das seringueiras e seu aproveitamento, que nos pode dizer? — Os processos de extração da borracha e seus derivados (caucho, sermambi, balata, etc.), são ainda os primitivos, e que fream dado os melhores e mais eficientes resultados, tendo como principais instrumentos as tijelas de flandres e o machadinho. A técnica moderna, até agora, pelo menos, ali tem fraco começo, posto que ela na sua fase inicial, qual a das incisões na "hevea brasileira" (seringueira), tem aplicação inversa à que geralmente adotamos. O modernismo, por exemplo, tem como ponto basilar das suas teorias que as incisões devem começar na parte mais alta da árvore, com golpes largos e profundos, enquanto nós usamos tais

(Conclua na 11.ª pag.)

Homenagem das classes conservadoras de Pernambuco ao ministro da Agricultura dr. Apolônio Sales

AS FIGURAS MAIS EXPRESSIVAS DO COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA E DA AGRICULTURA DO ESTADO SOLIDARIZARAM-SE COM A MANIFESTAÇÃO PRESTADA AO EX-SECRETARIO DA AGRICULTURA DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL — INTEGRA DO DISCURSO DO SR. LUIZ DUBEUX JUNIOR, PRESIDENTE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

O ministro Apolônio Sales vem de receber em Recife, a primeira e grandiosa manifestação pública, após ser nomeado para a pasta da Agricultura. E essa manifestação de apreço, promovida pelas classes conservadoras do Estado, teve uma geral adesão de todos os órgãos representativos das forças vivas de Pernambuco, observando-se que nela tomaram parte os elementos que constituem a indústria, a agricultura, a alta administração e a sociedade pernambucana. Nessa primeira demonstração de simpatia, publicamente apresentada, não foi homenageado, apenas, o antigo secretário do governo de Pernambuco. Ali se traduziu, também, o apoio que todas as classes emprestaram ao alto presidente Getúlio Vargas, chamando para seu colaborador direto uma figura do cenário amplo de Pernambuco e do Nordeste.

Dr. Apolônio Sales, como bem frizou em discurso de agradecimento aos manifestantes, vai servir a Pernambuco, servindo ao Brasil. Vai colaborar, em outro setor mais largo e mais cheio de possibilidades para a sua intervenção, o trabalho patriótico que o Estado Novo empreende, de recuperação da terra, de valorização do homem, do desenvolvimento de todas as possibilidades de riqueza e de produção do país.

Saudando o novo titular da pasta da Agricultura (falou o sr. Luiz Dubeux Junior, que pronunciou o seguinte discurso: "O esforçado governo de Pernambuco ao qual tão eficiente-

mente prestastes os mais relevantes serviços, se deve sentir muito honrado pela vossa nomeação para o alto cargo de ministro da Agricultura. Ao mesmo tempo que este fato é o prêmio merecido de vossa brilhante carreira, é também a exaltação do governo dinâmico do Interventor Agamenon Magalhães, cujos resultados se refletem por todo o país e são justos motivos de admiração.

Podéis ver através dos semblantes de todos vossos conterrâneos a alegria que todos sentem. Mais do que justo este júbilo! É confortador se presenciar um ato de justiça como este do governo sábio do grande presidente Vargas, que vai escolhendo homens capazes de concorrer para o engrandecimento da Pátria. Perde o Estado de Pernambuco o seu destino do seu governo progressista, mas ganha o Brasil — e o que somos nós todos senão o Brasil? Não vou enumerar nesta curta saudação, os méritos que vos fizeram digno de tão alta investidura. Quero apenas em nome dos que trabalham nos campos e nas fábricas, dizer de nossa satisfação em ver nomeado ministro da Agricultura um homem que conhece nossas necessidades. Muitas vezes não somos compreendidos quando pedimos algo mais para o necessá-

(Conclua na 11.ª pag.)

NOTÍCIAS LOCAIS

A Guarda Civil comemora hoje o 39º aniversário de sua fundação

Comemorando o 39º aniversário da fundação da Guarda Civil, a União Católica das Guardas Civis fará realizar, hoje, às 9 horas, na Igreja de São Vicente de Paula, missa festiva em ação de graças pelo acontecimento.

2.331 contos de frutas e legumes vendidos em janeiro

A Seção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal, informa que o movimento de vendas de frutas e legumes nesta capital, em 36 caminhões, licenciados pelo Ministério de Agricultura, atingiu a 2.331 contos, no mês de janeiro último. O total de frutas se elevou a 1.462 contos e o de legumes a 869 contos. A semana de janeiro que apresentou maior movimento, foi a de 19 a 25, com 322 contos.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Para o corrente ano de 1942, foi constituída a seguinte diretoria: presidente, general Arnaldo Damasceno Vieira; vice-presidente, gen. Souza Dourado; secretário, dr. Pedro Tilmote; 2º secretário, José Noronha Santos; 1º tesoureiro, prof. Amélio Dias de Moraes; 2º tesoureiro, dr. Ana Cesar e bibliotecário, dr. Vademar de Vasconcelos.

Mais uma excursão turística a São Paulo

O Serviço de Turismo da Estrada de Ferro Central, está organizando mais uma excursão turística no Estado de São Paulo. O programa dessa excursão é o seguinte: Partida — Dia 6 de março: — Embarque na Estação de D. Pedro II, às 7:15; chegada a Volta Redonda, às 10:28. (Almoço e visita a Cia. Siderúrgica Nacional). — Saída às 12:15, Jantar no trem. Chegada a São Paulo às 20 horas. Hospedagem nos hotéis: Terminus e City. — Dia 7: Manhã livre. Almoço nos hotéis. Saída às 14:00 para Santo Amaro, (Inferlagos e Sete Práias, onde será servido um cox-tail). Jantar dançando no hotel Terminus. Dia 8 — Saída às 8:30 para o passeio pela cidade, com visita ao Prado de Corridos, Buitan'an, Estádio Pacembu e Orquidário. Tarde livre. Almoço e jantar nos hotéis. Dia 9 — Saída às 8:30 para o passeio à cidade de Santos, onde serão visitadas as praias de José Merino, Gonzaga e S. Vicente, a Ponte Peneli e a Ilha Porchet. Almoço em Santos. Jantar nos hotéis em São Paulo. Dia 10 — Excursão complementar à cidade de Campinas. Dia 11 — Regresso. — Embarque na Estação do Norte às 8 horas. — O preço da excursão é de 430\$000.

Adiada a homenagem que vai ser prestada ao sr. Júlio Barata

Foi transferido para a próxima sexta-feira, dia 27 do corrente mês, às 12 horas, o almoço com que a imprensa e o rádio vão homenagear, no Automóvel Clube, o dr. Júlio Barata, diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda que, em missão do governo federal, vai aos Estados Unidos.

Conselho Nacional de Geografia

Sob a presidência do sr. Heitor Brow, reuniu-se o Conselho Nacional de Geografia. O secretário geral, engenheiro Christovam Leite de Castro, saudou o dr. Camará Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiás, que veio à esta capital estabelecer os entendimentos preparatórios para a realização das cerimônias do "batismo cultural" na cidade de Goiânia, a serem levadas a efeito em junho, vindouro. Dada a palavra ao ilustre visitante, este fez uma breve comunicação sobre os preparativos que estão sendo efetuados, como também sobre o vertiginoso progresso por que vem passando o belo Estado mediterrâneo, sob o operoso governo do interventor Pedro Ludovico, merecendo a comunicação elogiosos de vários membros do Diretorio. Na ordem do dia, foi aprovado um projeto de resolução, incluindo o estudo da região da divisa Goiás-Bahia no plano dos trabalhos da Campanha Altimétrica de 1942. De acordo com a resolução aprovada, a Presidência do Instituto promoverá entendimentos com os governos de ambos os Estados confrontantes, a fim de que estes se façam representar oficialmente por Intermediários de delegados técnicos. O Diretorio, por fim, comemorou a passagem, a 12 de fevereiro último, do 4º centenário do Descobrimento do Rio Amazonas, tendo falado sobre a importância histórica, econômica, social e política que este rio representa para a América do Sul, a partir de 1499, quando o navegador português Vicente Pêgas, a comemoração de data, o próximo número da "Revista Brasileira de Geografia", referente ao 2º trimestre deste ano.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

TEATRO VÍRIATO CORREIA COMEÇA, HOJE, A CONTAR AOS LEITORES DE "A MANHÃ" A VIDA DE ANTONIO JOSE — O JUDEU

ARA as glórias artísticas do Brasil, o século 18 é um grande século. Devemos, logo ao ralar, um dos vultos culminantes da nossa literatura cênica: Antonio José da Silva, o — Judeu. Antonio José é, na verdade, uma figura de eleição para muitos motivos: pela riqueza imaginativa, pela copiosidade da obra, pelo vigor novo da linguagem, pela vivacidade dos entroschos, pela popularidade, pela abundância dos sucessos e pela comovedora tragédia que lhe cortou a vida em plena mocidade. E porque foi um reformador. E porque foi um inovador.

PELA PRIMEIRA VEZ, DEPOIS DE AMANHÃ, "O BURGUES FIDALGO" PREÇOS REDUZIDOS, NO SERRADOR, POR PROÓPIO

O espetáculo luxuoso e artístico de "O burgues fidalgo", no Serrador, por Proópio, está empolgando a população mais elegante da cidade, aquela "habituée" das temporadas estrangeiras e familiar das "saisons" parisienses e das "seasons" londrinas. Realmente, pode ser dito esplendoroso o "ensemble" de "O burgues fidalgo" na magnífica encenação de Luciano Trigo, e no guarda-roupa custoso, à época. Hoje, Proópio repete "O burgues fidalgo" no teatro da rua Senador Dantas, e depois de amanhã apresenta a peça de Molière em vespereia, a preços reduzidos, às 16 horas. Os bilhetes para a vespereia de quinta-feira podem ser adquiridos desde as primeiras horas da manhã de hoje no Serrador.

ROULIEN ESTREIA DIA 27, APRESENTANDO UMA DECORAÇÃO DE ALCEU, NO REGINA

Um movimento realmente invulgar está chamando a atenção do público que faz o seu "trouir" na Cinelândia e percorre o trecho da rua Alcindo Guanabara, 3º que já começou a ser

MÚSICA GABRIEL FAURE E A MORIBIDADE HARMÔNICA — "APRÈS UN RÉVE" E "AU BORD DE L'EAU" — A INFLUÊNCIA DE CEZAR FRANK — UMA PALETA INESQUECÍVEL

GABRIEL FAURE é um músico aristocrático, que não possui a popularidade dos grandes românticos. Sua arte, requintada e interior, é feita de penumbra e se caracteriza na parte técnica por uma curiosa "mobiltude" harmônica, oriunda da facilidade quase diabólica de buscar modulações inesperadas, fugindo para os tons mais distantes com a mesma facilidade com que outros modulam para os tons vizinhos. Em "Après un réve" e "Au bord de l'eau" casam-se maravilhosamente as duas coisas: a forma da música, a invocação da noite feita em "Après un réve" e uma das frases mais tocantes da literatura social. Um simples melisma, voltando sobre o tom básico, dá a melodia um sentido que não se adivinharia nas palavras mas que surge na música, dominadoramente. Um fenômeno curioso: Faure ajusta à poesia um encanto essencial que não se adivinharia nas palavras mas que surge na música, dominadoramente. A análise da melodia de Faure revela uma suprema elegância e refinamento que jamais se abandona à banalidade. O piano borda a lado dessa linha melódica uma construção harmônica que não encontra rival na música francesa, nem mesmo em Debussy.

"A mensagem do cidadão Kane"

A "A MANHÃ" EM VISITA A ORSON WELLES

A MANHÃ telefonou para o Copacabana Palace. Dante Orgolinho respondeu, concedendo-nos a entrevista. Milton Trindade, que serviu no Bureau de Informações do Brasil em Nova York, acompanhou o reporter.

Orson Welles

Um rapaz alto, forte, olhos verdes e vivos, cabelos castanhos e negros, lábios grossos. Em sua volta sentam-se os visitantes e três técnicos do cinegrafista.

Uma gargalhada do artista estabelece o contacto conosco. E o autor do filme, ator ubíquo, técnico de filmagem, diretor nas peças de Shakespeare, famoso criador de "O tempo passa" nas suas famosas interpretações — das quais a "Invasão da Terra pelos marcianos", constituiu um sucesso sem precedentes.

O cidadão Kane

Desse filme, que se aceita ou não, dessa redescoberta do cinema pelo cinema que é motivo de discussão, mas, diante da qual é impossível negar a terrível realidade, definindo-se: esse filme, que exprime como nenhum outro, o quotidiano, do homem que se nega em face de Deus e submerge — só ao criador de tal obra era lícito explicitá-la. Orson fala e nesse caso como o assunto o empolga, inconscientemente e como se estivesse num palco e representasse. Curiosa é a associação dos fatos, as nuances das palavras — em algumas circunstâncias superadas pelo olhar.

"Cidadão Kane foi uma mensagem. Uma mensagem para todos os vivos, o espelho do quotidiano, a contradição entre a vida e o homem. Cidadão Kane foi o homem que se esqueceu "que todos são responsáveis pelo crime de todos". E quando um homem comete um crime ele é o responsável pelo seu pecado não só ante Deus, mas em face da humanidade inteira. Essa negação vem de não reconhecer mais a humanidade de cada um de nós — fica-se um ser perdido no mundo, sem nenhuma verdade, com a própria imagem. E o espelho nunca deturpa. Apenas reflete. Como a Hamlet ou a Kane deve ser horrível a um ho-



AMANHÃ

EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 81

Aonde iremos hoje?

- TEATRO**
Representação para hoje:
SERRADOR — As 20 e às 22 horas — "O burgues fidalgo".
- CINEMAS**
CINELÂNDIA
São exibidos hoje os seguintes filmes:
CINEAS-GLÓRIA — Documentários, desenhos e atualidades.
IMPERIO — "Te temunha oca".
METRO-PASSEIO — "Andy Hardy e o tal".
ODEON — "A estrada de Santa Fé".
PATHE — "Eu soube amar".
PLAZA — "Cidadão Kane".
REX — "Sangue e areia".
- CENTRO**
CENTENÁRIO — "A tragédia do circo" e "Onde o ouro não é rei" (imp. até 10 anos).
CINEAS-TRIANON — Atualidades e desenhos.
COLONIAL — "A vida tem dois aspectos".
ELDORADO — "Dono do seu destino" e "Sombra da noite" (imp. até 10 anos).
FLORIANO — "Trem de luxo" e "Cidade sinistra" (imp. até 10 anos).
IDEAL — "Scoutura intrigante" (imp. até 10 anos) e "As quatro mães".
IRIS — "Pobres milionários" e "Sob o luar de Miami".
METROPOLE — "O morro dos maus espíritos" e "Perseguidor implacável" (imp. até 10 anos).
MEM DE SA — "As jóias fatais" (imp. até 14 anos) e "Defensor do povo" (imp. até 10 anos).
OPERA — "O dragão dengoso" e "Batalhão de paracaidistas".
PARISIENSE — "O monstro eléctrico" (imp. até 14 anos) e "O rústico e a tentadora".
POPULAR — "Pobre milionária" e "Cavaleiros do Arizona".
PRIMOR — "O gênio do crime" (imp. até 18 anos) e "Mulheres de luxo" (imp. até 18 anos).
S. JOSE — "Aloma".
- BATELO**
AMERICA — "Marinheiros, alerte!".
AMERICANO — "Quem casa com a noiva?" e "Cupido perigoso".
APOLO — "Contrabando humano" (imp. até 10 anos).
AVENIDA — "A ré inocente" (imp. até 14 anos).
BANDEIRA — "Fugitivos do terror" (imp. até 14 anos) e "Cupido perigoso".
BEIJA-FLOR — "Noites de rumba" e "O puma de Tucson" (imp. até 10 anos).
EDISON — "Lobo entre lobos" (imp. até 10 anos) e "Veneno" (imp. até 18 anos).
GRAJAU — "Escrava dos deuses" e "Fronteira perigosa" (imp. até 10 anos).
GUANABARA — "Noites andaluzas" e "Marinheiros, alerte!".
HADDOCK-LOBO — "Prisão maldita" e "Coragem e castigo".
IPANEMA — "A mulher que eu amo".

TABLELAXO REGULARIZA OS INTENTINOS

O GENERAL KEITEL CHEGA A BRATISLAVA

O chefe do Estado-Maior alemão a procura de recrutas

NOVA YORK, 23 (A. P.) — A propósito da chegada do chefe do estado maior alemão, general Keitel, a Bratislava, diz-se que, no intuito, ao que parece, de alistar forças para a ofensiva da primavera contra a Rússia, líderes alemães estão visitando as capitais dos países satélites do Eixo, ao mesmo tempo que os chefes de Estado desses países estão sendo ou serão convidados a iram à Alemanha para conferências pessoalmente com Hitler.



Helen Keyes e Robert Montgomery, as figuras mais destacadas de "Que espere o céu", grande realização da Columbia que, sem demora, entrará na Cinelândia. O êxito deste grande espetáculo provocou os mais descontraídos comentários quando do seu lançamento nos Estados Unidos, e o inéditismo de seu tema apaixonou grande número de cronistas e homens de letras.

ONDAS MUSICAIS

Apresenta, hoje, das 13 às 14 horas o consagrado pianista e compositor brasileiro



BACH-STOKOWSKI: Sarabanda (4.º Tempo da 3.ª Suite Inglesa para piano) — Orq. Sinfônica de Filadélfia cond. por Stokowski.

Em solo de piano por FRUCTUOSO VIANNA:

BERTHOVEN: Sonata, op. 81-A ("Les Adieux") I — Les Adieux. II — L'absence. III — Le Retour.
BRAHMS: Capricho, op. 76, N.º 2 e Rapsódia, op. 79, N.º 3.
ALBENIZ: Evocacion e Triana (da Suite "Iberia").

RESPIGHI: Fontes de Roma (Poema Sinfônico) I — A Fonte do Vale Giulia ao despontar do dia. II — A Fonte do Tritão pela manhã. III — A Fonte de Trevi ao meio-dia. IV A Fonte da Vila de Medicea ao cair da tarde. — Orq. Filarmônica Sinfônica de N. York cond. por John Barbirolli.

IRRADIADO PELAS SEGUINTES ESTAÇÕES:

PRF-4	—	940 Qcs.
PRE-8	—	980 Qcs.
PRD-2	—	1.060 Qcs.
PRA-9	—	1.220 Qcs.
PRG-3	—	1.280 Qcs.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"Sirva-se da Electricidade"

CAIXA POSTAL 1755 TELEFONE 22-1676

AMERICA

DETROIT, 23 (R. I.) — As primeiras horas de hoje, manifestou-se um incêndio na fábrica de aviões da Ford Motor Company, em Rouge Plant. As autoridades policiais de Dearborn mostram-se inclinadas a acreditar na possibilidade de um ato de sabotagem, o que provavelmente explicaria convenientemente. Entretanto, o fogo não ocasionou grandes prejuízos, já estando em processamento as operações normais da fábrica.

Incêndio na fábrica de aviões da Ford

DETROIT, 23 (R. I.) — As primeiras horas de hoje, manifestou-se um incêndio na fábrica de aviões da Ford Motor Company, em Rouge Plant. As autoridades policiais de Dearborn mostram-se inclinadas a acreditar na possibilidade de um ato de sabotagem, o que provavelmente explicaria convenientemente. Entretanto, o fogo não ocasionou grandes prejuízos, já estando em processamento as operações normais da fábrica.

Cinco mil camponeses retornam à agricultura

LISBOA, 22 (A. P.) — Notícias do Vila Real de Trás os Montes, informam que mais de 5.000 camponeses voltaram aos trabalhos agrícolas, abandonando as pesquisas de volfrâmio, em vista das restrições quanto ao preço estabelecido pelo governo.

Incêndio na fábrica de aviões da Ford

DETROIT, 23 (R. I.) — As primeiras horas de hoje, manifestou-se um incêndio na fábrica de aviões da Ford Motor Company, em Rouge Plant. As autoridades policiais de Dearborn mostram-se inclinadas a acreditar na possibilidade de um ato de sabotagem, o que provavelmente explicaria convenientemente. Entretanto, o fogo não ocasionou grandes prejuízos, já estando em processamento as operações normais da fábrica.

NESTA PAGINA:

O dia de ontem em todos os Ministérios
Justiça do Trabalho - Remissivo Trabalhista - Inquérito em uma Caixa, no Recife - Faça sua consulta

Trabalho e Assistência Social

Uma demonstração eloquente de sentimento de humanidade
O MINISTRO MARCONDES FILHO DESISTE DE UM BANQUETE EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DE BENEMERENCIA

Tomou posse o novo diretor do S.A.P.S.

Parante o ministro do Trabalho, tomou posse, ontem, o novo diretor do S.A.P.S., professor Heitor Pádua, o sr. Edison Cavalcanti, e o ministro Marcondes Filho, que proferiu breves palavras sobre aquele serviço e a sua direção.

E' nula a nomeação para cargo que não está vago
RECOMPOSTO O CONSELHO FISCAL DOS COMERCIÁRIOS - DECISÃO DO MINISTRO MARCONDES, CORRIGINDO O ERRO.

O regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, aprovado pelo decreto n.º 49, de 9 de abril de 1940, estabelece, em seu art. 48, que o Conselho Fiscal exercerá o mandato por três anos e será constituído por cinco membros, dois dos quais como representantes de empregados. Esta representação, assim como os dos empregadores e também os suplentes de uns e outros, são, de acordo com o art. 47 e seu 1.º, nomeados, conjuntamente e por forma idêntica, pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante escolha dentre os nomes constantes de listas tripartites, que, para esse efeito, são remetidas pelas respectivas federações ou confederações. No art. 229, o cit. reg., dispõe sobre a constituição do primeiro Conselho Fiscal, estabeleceu que aqueles representantes "serão nomeados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, independentemente de eleição". Em conformidade com as disposições legais referidas foram nomeados, por portaria ministerial, os representantes dos empregados. Entre estes, como suplente, Miguel de Souza Santos, reclamante no presente processo. Tendo falecido o representante de empregados, Artur Teófilo Bevilacqua, Miguel de Souza Santos foi convocado em 11 de fevereiro de 1941, pelo presidente do Conselho Fiscal, para assumir esse cargo. De tal convocação o referido presidente fez comunicação ao ministro, que mandou arquivar o processo, em conformidade com o parecer do consultor jurídico. O parecer entendia cabível a medida, em virtude de haver sido a vaga provida de modo legal, na forma do art. 50 do mesmo regulamento. Este dispositivo reza: "Nos casos de licença, renúncia, perda de mandato, falecimento ou qualquer outro motivo de impedimento ou vacância, os suplentes substituirão os membros do Conselho Fiscal". Estava Miguel de Souza Santos no exercício do cargo que assumira pela forma exposta, quando foi baixada a portaria ministerial n.º SC-719, de 9 de setembro de 1941, nomeando Jaime de Azevedo para exercer, na qualidade de representante dos empregados, as funções de membro do mencionado Conselho Fiscal. Contra tal nomeação, que o substituiu no Conselho, reclama Miguel de Souza Santos. Isto posto: considerando que o art. 229 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 5.493, de 9 de abril de 1940, estabelece que compete ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio nomear, independentemente de eleição, os representantes dos empregadores e dos empregados do primeiro Conselho Fiscal; considerando que, nos termos do art. 1.º, a nomeação dos representantes dos empregados e dos empregadores é feita conjuntamente com a nomeação dos respectivos suplentes; atendendo a que a nomeação de Miguel de Souza Santos, foi feita nos termos do citado art. 229, combinado com o referido art. 47 e que a sua convocação obedeceu ao disposto no art. 50; tendo em conta que, nos termos do mencionado art. 50, os suplentes, no caso de vacação por falecimento, substituem os efetivos, mediante convocação do presidente do Conselho Fiscal; considerando que, em verdade, as nomeações, na hipótese, dependem de portaria ministerial, mas atendendo a que, no caso, a portaria ministerial à aquela que nomeou Miguel de Souza Santos, suplenente e que, deste modo, lhe estabeleceu legítimo título para o cargo, e que, neste caso, a nomeação de Jaime de Azevedo para o cargo que não estava vago, o que ocasionou a existência de dois representantes para o mesmo lugar, resolveu determinar que se prepare expediente de portaria tornando sem efeito a citada SC-719, de 9 de setembro de 1941.

Figura simpática em todo o país e agora levado ao alto posto de ministro do Trabalho, o sr. Marcondes Filho tem recebido inúmeras homenagens de seus numerosos amigos. Agora mesmo prolejava-se outra grande manifestação de apreço ao ilustre titular. A propósito o ministro Marcondes Filho vem de dirigir ao sr. Euvaldo Lodi, membro da comissão promotora da homenagem, a seguinte carta: "Rio, 23 de fevereiro de 1941 - Ilustre amigo dr. Euvaldo Lodi. Saudações cordiais. - Confirmando o que tive oportunidade de dizer ao meu ilustre amigo, quando me proferiu como componente da comissão promotora do Banquete de Homenagem a ser realizado em benefício do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, venho solicitar a existência dessa festa e deste meu pedido quero que seja interpretado junto a quantos, dando-lhe adesão, tanto me honram. Nada fiz que merecesse a homenagem e o que possa realizar não irá além do cumprimento do dever, que tudo exige. A prova de apreço que a recibo, porém, como um estímulo para empregar todas as minhas energias no bom desempenho da missão que me foi confiada pelo sr. presidente da República. Recolherei, porém, todo o proveito dessa ideia, com a simples notícia da generosa manifestação que os meus amigos, e o Sr. Lodi, me fizeram. Os dias de tão graves preocupações e absorventes serviços, que todos atravessamos atualmente não justificam apenas a solicitação que aqui lhe renovo. Justificam, sobretudo, o seu deferimento. A circunstância de já estarem recebidas as contribuições, proporcionar grande encanto à nova deliberação, porque transformaremos essas contribuições em jubilo e sentimento comum, trazendo-as à exma. sr. d. Darcy Vargas, para que a exma. dama brasileira desdigne honrar a sociedade, a que se dedica. Em nome do Sr. Lodi, agradeço o que pretendo, minha gratidão redobrará para com os ilustres amigos, porque se antes já a devia pelo que espontaneamente me ofertavam, agora a deverei também pelo que insistentemente peço. Com a mais elevada estima e consideração subscrevo-me Amo. Ato. e Adm. - sr. - Alexandre Marcondes Filho".

101 - As decisões das Juntas, mandando excluir da falência créditos de empregados dispensados, impugnados pelo sindicato, são administrativas e não constituirão título de falência. Comarca de Justiça do Trabalho para dirimir litígios. Dispensa anterior a falência. A morte do empregador não rescinde o contrato de trabalho.

A Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, esta capital, tomando conhecimento do processo n.º 30-114-41, em que reclamam Antonio de Araújo Pena Junior e Alice Serrão Pinto o pagamento das indenizações proporcionais ao tempo de serviço, e de R. Belmonte, da qual foram dispensados, quando de sua dissolução por morte do empregador.

102 - Os compromissos de aumento de salário, assumidos pela empresa, em officio, não tem o caráter de convenção coletiva. Valem para as condições feitas nas cartelas profissionais.

103 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

104 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

105 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

106 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

107 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

108 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

109 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

110 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

111 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

112 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

113 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

114 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

115 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

116 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

117 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

118 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

119 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

120 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

121 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

122 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

123 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

124 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

125 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

126 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

127 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

128 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

129 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

130 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

131 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

132 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

133 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

134 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

135 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

136 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

137 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

138 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

139 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

140 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

141 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

142 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

143 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

144 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

145 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

146 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

Remissivo Trabalhista

101 - As decisões das Juntas, mandando excluir da falência créditos de empregados dispensados, impugnados pelo sindicato, são administrativas e não constituirão título de falência. Comarca de Justiça do Trabalho para dirimir litígios. Dispensa anterior a falência. A morte do empregador não rescinde o contrato de trabalho.

A Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, esta capital, tomando conhecimento do processo n.º 30-114-41, em que reclamam Antonio de Araújo Pena Junior e Alice Serrão Pinto o pagamento das indenizações proporcionais ao tempo de serviço, e de R. Belmonte, da qual foram dispensados, quando de sua dissolução por morte do empregador.

102 - Os compromissos de aumento de salário, assumidos pela empresa, em officio, não tem o caráter de convenção coletiva. Valem para as condições feitas nas cartelas profissionais.

103 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

104 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

105 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

106 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

107 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

108 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

109 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

110 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

111 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

112 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

113 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

114 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

115 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

116 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

117 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

118 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

119 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

120 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

121 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

122 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

123 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

124 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

125 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

126 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

127 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

128 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

129 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

130 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

131 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

132 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

133 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

134 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

135 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

136 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

137 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

138 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

139 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

140 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

141 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

142 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

143 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

144 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

145 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

146 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

147 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

148 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

Marinha

101 - As decisões das Juntas, mandando excluir da falência créditos de empregados dispensados, impugnados pelo sindicato, são administrativas e não constituirão título de falência. Comarca de Justiça do Trabalho para dirimir litígios. Dispensa anterior a falência. A morte do empregador não rescinde o contrato de trabalho.

A Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, esta capital, tomando conhecimento do processo n.º 30-114-41, em que reclamam Antonio de Araújo Pena Junior e Alice Serrão Pinto o pagamento das indenizações proporcionais ao tempo de serviço, e de R. Belmonte, da qual foram dispensados, quando de sua dissolução por morte do empregador.

102 - Os compromissos de aumento de salário, assumidos pela empresa, em officio, não tem o caráter de convenção coletiva. Valem para as condições feitas nas cartelas profissionais.

103 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

104 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

105 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

106 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

107 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

108 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

109 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

110 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

111 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

112 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

113 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

114 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

115 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

116 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

117 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

118 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

119 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

120 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

121 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

122 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

123 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

124 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

125 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

126 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

127 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

128 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

129 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

130 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

131 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

132 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

133 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

134 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

135 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

136 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

137 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

138 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

139 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

140 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

141 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

142 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

143 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

144 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

145 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

146 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

147 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

Marinha

101 - As decisões das Juntas, mandando excluir da falência créditos de empregados dispensados, impugnados pelo sindicato, são administrativas e não constituirão título de falência. Comarca de Justiça do Trabalho para dirimir litígios. Dispensa anterior a falência. A morte do empregador não rescinde o contrato de trabalho.

A Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, esta capital, tomando conhecimento do processo n.º 30-114-41, em que reclamam Antonio de Araújo Pena Junior e Alice Serrão Pinto o pagamento das indenizações proporcionais ao tempo de serviço, e de R. Belmonte, da qual foram dispensados, quando de sua dissolução por morte do empregador.

102 - Os compromissos de aumento de salário, assumidos pela empresa, em officio, não tem o caráter de convenção coletiva. Valem para as condições feitas nas cartelas profissionais.

103 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

104 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

105 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

106 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

107 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

108 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

109 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

110 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

111 - Prevendo o empregador ter o empregado em demissão por justa causa, não deve pagar qualquer indenização.

112 - O empregado que não tem contrato coletivo, todos os salários e benefícios da legislação, devem ser aumentados na proporção estabelecida.

Presidência da República

DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO CHEFE DO GOVERNO — AUTORIZADA A CIRCULAÇÃO, ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1912, DOS SELOS POSTAIS EMITIDOS EM FAVOR DA CAMPANHA EM PROL DA "JUVENTUDE BRASILEIRA" — APROVADO O REGULAMENTO DISCIPLINAR DO EXERCÍTO — CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELO CHEFE DA NAÇÃO POR MOTIVO DA NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Autorizando a circulação de selos postais

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando a circulação, até 31 de dezembro de 1912, dos selos postais emitidos em favor da Campanha em Prol da "Juventude Brasileira".

Regulamento Disciplinar do Exército

O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando o Regulamento Disciplinar do Exército.

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas

"São Paulo — Acabo de ter ciência de que v. excia. autorizou por execução o plano rodoviário elaborado pelo governo do Estado para maior eficiência das atuais estradas de rodagem e construção de outras. A adoção que v. excia. acaba de dar vem encher de alegria os paulistas que necessitam de estradas à altura do progresso do nosso Estado. As atuais, cheias de curvas vivas, rampas fortes, leitos de terra, não comportam o tráfego elevado de veículos que nelas transitam, conduzindo nossas riquezas. Um plano de maior envergadura se impunha e este teve aprovação rápida de v. excia. que veio, assim, encorajar muito a gente de São Paulo no trabalho fecundo para maior engrandecimento do governo de v. excia. Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de mais alta estima e maior consideração. — Fernando Costa, interventor federal".

"São Paulo — Os produtores brasileiros domiciliados e filiados em São Paulo, abaixo assinados, apresentam a v. excia. seu sincero reconhecimento pela assinatura do decreto n.º 4.414, por intermédio do qual se abrem possibilidades até agora inenunciáveis para o grande e desolado desenvolvimento agrícola, técnico, cultural e patriótico do cinema brasileiro. Acetie, portanto, v. excia., esse reconhecimento em sua mais alta expressão bem como a promessa de que tudo fará para merecer esse amparo, que é mais uma das muitas e patrióticas iniciativas sociais de seu benemerito governo. Com votos ferventes pela felicidade pessoal de v. excia. e desejo de servir ao Brasil sob sua elevada inspiração, firmam-se: William Gerleken, Francisco José Campos, Companhia Sul-Americana de Filmes, José Carrari Edson Chagas, Nicolo Tartaglione Vitor do Pocheira, José Ribeiro de Carvalho, Luiz Rodrigues Carmo Nacarato, Rex Filme, Rex Kemner Cla., Philo Alves Porto e Hermínio Coelho, pela Sociedade S. A.". Tenho a alta honra de comunicar a v. excia. que tendo recebido a data de 17 de fevereiro de 1912, o Sr. Interventor do Rio, João Pinheiro Brel, visitado para o Rio, onde o Sr. Interventor da administração do Estado, assim, na qualidade de substituto legal, a Interventoria Federal no Espírito Santo. Sirvo-me do encargo para apresentar a v. excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosas saudações. — Celso Calmon Nogueira da Gama".

"Recife — Comunicando que assumi na data de ontem o cargo de presidente do Departamento Administrativo, para o qual fui nomeado por ato de v. excia., em seguida empossando o novo membro, sr. Liberalino Almeida, nomeado na vaga do sr. Bezerra Filho, chamado para outras altas funções, apresento meus agradecimentos pela alta distinção e confiança que me foram conferidas, incentivando-me a aplicar sempre meus esforços aos serviços do país com tanto desbordante carinho por v. excia. e do Estado com tanto brilho administrativo pelo Interventor Acamunhão Magalhães. Respeitosas saudações. — Joaquim Amazonas, presidente do Departamento Administrativo do Estado".

"Manaus — Iniciando-se, na data de hoje, as aulas do Liceu Industrial do Amazonas, no majestoso prédio que o benemerito governo de v. excia. mandou construir para a mocidade amazônica, permito a v. excia. que, em nome de quantos aqui trabalham e da mocidade estudiosa desta terra, apresente ao nosso grande beneficiador a expressão sincera de nosso profundo agradecimento ao mesmo tempo que reafirmamos ao mesmo elemento chefe o propósito de tudo fazer pela grandeza do Brasil, desenvolver todo o nosso esforço para corresponder ao patriótico propósito de v. excia. de preparar verdadeiros técnicos futuros baluartes do fastigioso Brasil que amamos e serviremos sempre com o sacrifício de nossa própria vida. Sauda respeitosamente a v. excia. — Paulo Sarmiento, diretor do Liceu Industrial do Amazonas".

"Crescuma, S. Catarina — Temos a honra de comunicar a v. excia. que o coronel Edmundo Macedo Soares terminou sua visita às regiões doadas à Companhia Siderúrgica Nacional, percorrendo minuciosamente as citadas regiões e outras e, ao que ouvimos, ficando muito profundamente impressionado com o que observou. Respeitosas saudações. — Manoel de Aguiar, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo a oportunidade de deixar os produtores de carvão deste Estado animados com as novas perspectivas que se abrem para o carvão catarinense, mereça da obra gigantesca realizada pelo benemerito governo de v. excia. Acumulo, junto do coronel Macedo Soares, o compromisso de nos apresentarmos em condições de prestar o maior concurso no fornecimento do carvão à indústria siderúrgica. Respeitosas saudações. — José Eugênio Müller, pela Companhia Carbonífera Metropolitana, e Imre Bornhausen, pela Sociedade Carbonífera Progressiva S. A.". Congratulações pela nomeação do novo ministro da Agricultura

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas: "A Associação de Imprensa de Pernambuco congratula-se com v. excia. (Conclui na 11.ª pag.)"

MUNDO SOCIAL

Aniversários

Benhelias Mirinha Estanislau Pamplona, Luiza Tatin Fragan, Lavina Souza Pitanga, Maria de Lourdes de Viveiros de Castro, Natercia Alves Torres. — Benhelias Piza Couto de Bastos Netto, viúva Desembargador Abel Garcia, Bernardino Mala, Carlinda Gonçalves da Rocha. — Benhelias Professor Dr. Oscar Clark, Dr. Eugênio Praelau Martins, Monsenhor Leonildo Franco, major Leonildo Cardoso, arcebispo D. João Becker, Dr. Lourival Souto, Carlos Draeger. — Araçá Espiridião — Anstina a data de hoje a aniversária natalícia da sra. Araçá Espiridião, esposa do sr. João Espiridião, do comércio desta praça. Elemento de relevo na alta sociedade carioca a aniversariante receberá as mais vivas demonstrações de apreço de quantos constituem o seu círculo de relações.

Para, hoje, a data natalícia do tenente Carlos de Andrade Leão, do Serviço de Subsistência Militar, do Exército e figura muito estimada nos meios militares e desportivos da cidade.

Par anos hoje a menina Niza dos Santos, filha do sr. Carlos de Almeida e da sra. Maria Luiza Prateres da Silva. — Benhelias, filho do sr. Osvaldo Caminho de Moraes e sra. Stella Mattos de Moraes. — Luiz Henrique, filho do dr. Luiz Nogueira Vas e sra. Inolanda Var.

Nascimentos

ESTA CAPITAL. — José Eduardo, filho do sr. Alcides Mala e sra. Pule da Mala Mala. — Maria, filha do sr. Mario Mendes da Silva e sra. Maria Luiza Prateres da Silva. — Benhelias, filho do sr. Osvaldo Caminho de Moraes e sra. Stella Mattos de Moraes. — Luiz Henrique, filho do dr. Luiz Nogueira Vas e sra. Inolanda Var.

Noivados

— Clarinda Carvalho Raposo e Helio Bastos de Azevedo. — Contratou casamento com a sra. Clarinda Raposo Raposo, filha do sr. Carlos Alves Raposo e sra. Marina Carvalho Raposo, o dr. Helio Bastos de Azevedo.

— Maria Julia Pereira Teixeira-Mendes Monteiro e sra. Maria Julia Pereira Teixeira, filha do sr. José Joaquim Pereira Teixeira e sra. Henriqueta Pereira Teixeira, com o dr. Mendes Monteiro.

Proclamações nupciais

ESTÃO CORRENDO OS SEGUINTEs. — Múrcia de Sá Pereira e Jéda Moura, ele residente à rua Frederico Plamondon, 8, e ela a rua Ministro Viveiros de Castro, 81, amo, 48. — Teófilo Augusto Pereira e Fátima Lavrar, ele residente à rua Barão de Itaipó, 110, e ela à rua Maria Amália, 88.

— João Rocha Peire e Elia Augusto da Silva, ele residente à rua Álvaro Alvim, 24 e ela a rua General Bruce, 828. — Nilsa Barbosa de Figueiredo e Henrique Francisco de Lima, ele residente à rua Barão de São Francisco, 278, e ela a rua Visconde de Niterói, 206, ca. 34.

— Waldyr Ramos com Cestiva Gerhase, ele residente à rua Brás de Pina, 308, e ela à rua Aurora, 37. — João Hilber da Cunha e Eulália Tavares, sendo ele jornalista, e ela filha de José Tavares e de Hermantina Philibert Tavares, residentes nesta capital. — Godofredo Grivelli e FA Encarnação Caridade Franch, ele engenheiro e ela filha de Maria Antonia Franch, residentes nesta capital.

— Teo Scheer com Grete Beck, ele do comércio, residente à rua Pires de Almeida, 78, apartamento 154, e ela à rua Marques de Oliveira, 11, apartamento 32. — Domingos da Silva Santos, com Ida Girao, ele do comércio, residente à rua do Senado, 270, e ela à mesma rua acima, 70, sobrado. — Miguel Hennes, do comércio, residente à rua Domingos Freire 104 com Dinah Rodrigues, residente à rua Domingos Freire, 106. — Dr. José Colimbra da Trindade, residente à rua Catumbi, 21, com Accidalia Tosta, residente à rua Francisco Muratori, 23.

Bodas de ouro

O general Alfredo Ribeiro da Costa ministro do Supremo Tribunal Militar, e sua esposa, sra. Antonia Ribeiro da Costa, comemoram no próximo dia 27 do corrente, as bodas de ouro. O acontecimento será festejado pelos seus 11 filhos, na maioria oficiais do nosso Exército e 16 netos, que se reunirão em sua residência.

SÍNTESE

ESTÁ CIRCULANDO O NÚMERO DE FEVEREIRO

O 1.º número de "Síntese" obteve o sucesso formidável que se sabe, batendo um grande "record" de vendagem em todo o Brasil. Eis agora em circulação o 2.º número da nova revista lançada pela A NOITE.

"SÍNTESE", DE FEVEREIRO. Uma crônica maravilhosa de KATERINE MANSFIELD, uma das maiores escritoras inglesas de todos os tempos, sob o título "Quadros de Primavera". A "autopsia dos séculos", feita pelo grande escritor PAUL MORAND. Um conto magistral de JACK LONDON, passado em Honolulu: a história romântica dos amores de um nativo com uma branca. O que significa a Ásia para o resto do mundo, crônica de VAN LOON.

UMA GRANDE REPORTAGEM. FRANCK C. HANICHEN, jornalista americano de renome mundial, explica aos seus leitores brasileiros o que é a Cavalaria Mecanizada, composta de tanques e carros blindados, representando o último e grande progresso da guerra de hoje.

CURAS SEM REMÉDIOS E SEM OPERAÇÕES. Um cientista criou um processo de cura de enfermidades infecciosas sem remédios e sem operações. É o que conta em SÍNTESE o médico, jornalista e escritor norteamericano, PAUL E. ACKERMAN.

QUE SABE A RESPEITO DA AMÉRICA DO NORTE. Uma série de perguntas e as respostas... algumas páginas adiante. É uma matéria que deve ser lida por todos que se interessam pela grande nação americana e desejam realizar um "test" a respeito do que sabem sobre os Estados Unidos.

OUTROS ASSUNTOS QUE SE ENCONTRAM EM SÍNTESE: A vida de Belini. Cinema de barracão, de R. Magalhães Junior. Maria queria romance, de J. G. de Araújo Jorge. Síntese dos Livros, de Dinah Silveira de Queiroz. A personalidade humana, de Edmundo Monteiro. Perli Lou e a Praia dos Milagres, de Francisco de Assis Barbosa. Auto Fortes, de Leão de Vasconcelos. A figura de Mitre, de Paulo de Medeiros. Perfil Literário de Sigrid Undset, por Otto Schneider. Vocações da inteligência, de Violeta de Alcântara Correia. A caricatura e o jornal, de Alvarus. Deves beijar o teu "flirt", de Prescila Waine. Henri Hudson, o homem misterioso, de Vicent Towne. A nova lei processual penal, de Stelio Galvão Bueno.

E LEIA MAIS: No mundo cinematográfico — O que se passa no Rádio — Já leu este livro?

Jóias de Ouro

Brilhantes — Prata — CAUTELA DA CAIXA ECONÔMICA. Compram-se pelo melhor preço A REBENTORA — Trav. Rosário, 20 Beco do Rosário N.º 1, (junto ao largo de S. Francisco)

LIVROS DO DIA

AMAZÔNIA ECONÔMICA — Amândeo Mendes — Rio — 1912.

Há uma variada literatura sobre coisas amazônicas. A riquíssima região do extremo norte do país tem provocado de nacionais e estrangeiros páginas e mais páginas de estudo, de exame, de admiração, de exaltação. Algumas delas são puramente literárias, contemplativas de ficção. Outras, porém, aprofundam-se no estudo da sua flora, da sua fauna, das suas grandes possibilidades econômicas.

Entre os melhores escritores que tem exposto o que é a Amazônia pelo prismas dos seus recursos naturais, está Amândeo Mendes, um grande conhecedor daquela terra, um pesquisador incansável de soluções para os seus inúmeros e grandes problemas. No livro que agora publica — "Amazônia Econômica" — pleno de dados do maior interesse, novíssimos e verazes, o escritor notista examina tenes e indica remédios para os males e deficiências do nosso Inferno Verde.

Passa em revista todas as riquezas da terra, delas tão fartas, e mostra o que o governo e iniciativa privada podem fazer em bem daquele trecho do Brasil, que há de ser a Canaã do nosso futuro. Todos os brasileiros precisam ler o livro de Amândeo Mendes, que é um pelezador incansável pelo resurgimento amazônico, profundo conhecedor das suas necessidades, que sabe expor em bom estilo e com documentação abundante e segura.

Passa em revista todas as riquezas da terra, delas tão fartas, e mostra o que o governo e iniciativa privada podem fazer em bem daquele trecho do Brasil, que há de ser a Canaã do nosso futuro. Todos os brasileiros precisam ler o livro de Amândeo Mendes, que é um pelezador incansável pelo resurgimento amazônico, profundo conhecedor das suas necessidades, que sabe expor em bom estilo e com documentação abundante e segura.

Conferências

"O TIFO E OUTRAS MOLÉSTIAS GRAVES". Pelo dr. Eraldo Gasparini, hoje e no dia 25. As 20 horas, sob os auspícios do Grêmio Literário Erasmo Braga, à rua do Costa, 60. Entrada franca.

"SERVIÇO PÚBLICO E CORREÇÃO DE LINGUAGEM". Pelo sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior, dia 25, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP.

"A VIDA ÍNTIMA NOS MOCAMBOS E NAS FAVELAS". Pelo sr. Victor de Moura, no dia 3 de março, às 17 horas, na Academia Carlos de Letras (Siloget Brasileiro).

PECUÁRIA BRASILEIRA

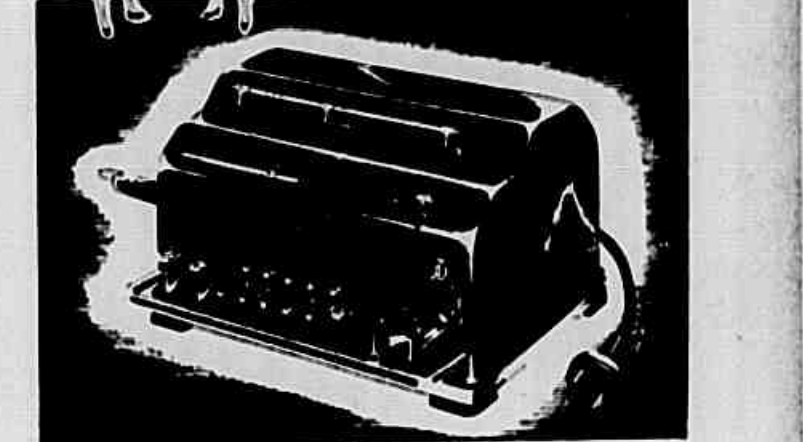
APRESENTADA POR UM TÉCNICO AMERICANO. No próximo dia 25, às 16 horas, será realizada, no salão do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, uma interessante conferência do zoocientista norteamericano Albert Rohd, sobre "A pecuária no Brasil". Esse técnico, que foi, durante muitos anos, professor de Zootecnia na Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Vicoça, progressou agora no nosso país, a fim de julgar os animais da raça "Jersey" na recente exposição desse gado, no Petrópolis.

Ministro da Inglaterra no reino de Selasie

LONDRES, 23 (A. P.) — Em fim da semana passada, o sr. R. G. Rowe, ministro da Grã-Bretanha, apresentou as suas credenciais ao Imperador Haile Selassie, que, no discurso que então pronunciou, salientou o auxílio que lhe foi prestado pela Inglaterra para regressar ao seu país e para levar a obra de reconstrução da Abissínia, que pretende iniciar imediatamente.

BRIGA-SE

Por causa de uma Facit...



...então urge adquirir mais uma!

Conhece V. S. a situação? Todos querem calcular com o novo e moderna máquina FACIT. É tão mais fácil e segura com os simples 10 táctos! E a FACIT elétrica é extraordinariamente rápida! Opera-se a máquina sem dificuldade, com uma só mão. A outra fica livre para escrever, e a máquina é tão comoda para adição como para multiplicação. Agora há também um modelo maior para aqueles que trabalham com vastos cifras e muitos dézimos! As variações de preços, cambiais, taxas, etc., etc., representam diariamente novos cálculos. Por isso, é um bom negócio ter máquinas suficientes no escritório e a máquina adequada no lugar adequado.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Alberto Amaral & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 9 - Tel. 43-0760 RIO DE JANEIRO

Em manobras, o Exército suco

ESTOCOLMO, 22 (H. T.) — Integram-se ontem as grandes manobras de inverno do exército sueco, na província de Jaemtland, na parte norte ocidental da Suécia, com a presença do príncipe herdeiro Gustavo Adolf. No decorrer das manobras, procedeu-se ao "black-out" e a evacuação da cidade de Osterund, principal ponto estratégico da província.

A aviação britânica ataca a Alemanha

LONDRES, 23 (A. P.) — De Irradição oficial, o general Wilhelm Kiefl, chefe do estado maior alemão, chegou a Brasília, capital de Estocolmo, sendo recebido, na estação, pelo ministro da Defesa daquele Estado.

O rádio de Berlim confirma a visita

BERLIM, 23 (A. P.) — De Irradição oficial, o general Wilhelm Kiefl, chefe do estado maior alemão, chegou a Brasília, capital de Estocolmo, sendo recebido, na estação, pelo ministro da Defesa daquele Estado.

Colhendo elementos para a exposição de Ponta Grossa

CURITIBA, 23 (A. P.) — O secretário da Agricultura e vários agrônomos deste Estado percorreram os municípios do interior paranaense, vizinhos de Ponta Grossa, colhendo elementos para a próxima Grande Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados a realizar-se naquela cidade. O referido certame promete ser a mais sensacional demonstração do programa pecuario do Paraná.



CHEGOU O INTERVENTOR EM ALAGOAS — De Maricó, pelo avião da carreira da Panair chegou, ontem ao Rio, acompanhado de sua esposa, o capitão Ismar Góis Monteiro, interventor federal em Alagoas. Na gravura, um flagrante do desembarque de s. excia.

CATAVENTO

SPITZBERG. A população de Spitzberg era, em 1914, de 320 habitantes; em 1915, de 200; em 1916, de 285; em 1919, de 1.000. Há aí carvão em quantidade: cerca de 9 bilhões de toneladas. A hulha é explorada em cinco localidades por dez companhias, sendo cinco norueguesas, duas suecas, uma russa e duas inglesas. A situação política do Spitzberg só se definiu depois de 1920. Até esse data ninguém reivindicava sua soberania. Tornou-se protetorado do Noruega, pelo tratado firmado em Paris no dia 9 de fevereiro de 1920.

APOSTA TEMERARIA

Um dia em que os duques de Anjou e de Borgogna, netos de Luiz XIV, brincavam juntos, disse o primeiro ao segundo: — Aposta que aparecerei diante do rei de chapéu na cabeça. — Duvido, respondeu o duquesinho de Borgogna, e aconselho-te a que não foltes ao respeito para com o vovô. — Vais ver! Entrou o chapéu na cabeça, bateu à porta do rei e, convidado a entrar, disse alegremente: — Siro, quero que eu use este chapéu novo; não quero, porém, aceitá-lo sem primeiro saber se vossa majestade o acha bonito. — Fica-te muito bem, menino, disse o rei, podes usá-lo. O principzinho ganhou a aposta.

"VIVA A PAZ!"

Por haver gritado "viva a paz!", durante uma reunião da Sociedade dos Negócios, Liturgur, cidadão suíço, foi expulso da sala dos debates. — Isso não se faz, disse o presidente em tom paternal. — Não se faz — apouco um advogado. — Essa negócio de paz é negócio nosso.

A MORTE DE STEFAN ZWEG

ENCONTRADOS MORTOS, NO QUARTO DE DORMIR, O FAMOSO ESCRITOR E SUA ESPOSA — NUMA DAS CARTAS QUE DEIXOU, EXPLICANDO A RAZÃO DE SEU SUICÍDIO, O ILUSTRE ESCRITOR AUSTRIACO FEZ CARINHOSAS REFERÊNCIAS AO BRASIL



Stefan Zweig e esposa, num flagrante feito a bordo do "Argentina" em agosto de 1940

O DESAPARECIMENTO DE Stefan Zweig, nas circunstâncias em que se deu, põe outra nota de melancolia na paisagem espiritual do mundo moderno. Esse escritor austriaco — um dos mais ilustres do nosso tempo — encerrou a sua prodigiosa mensagem de homem e de escritor com gesto que a história guardará, pelo seu significado humano.

Artista, historiador, romancista, psicólogo, biógrafo, ensaísta — Zweig mergulhou a fundo na alma do homem europeu de seu tempo e do passado. Reconstituiu a vida de biografias repassadas de um largo espírito de ênfase — os "momentos decisivos" da civilização ocidental, surpreendendo-os na plenitude de sua força e do seu colorido. Em outras obras, reconstruiu o itinerário de homens ilustres (estadistas, poetas, romancistas), demonstrando fina percepção dos seus problemas, das suas glórias, de suas humilhações e de suas grandezas. Em outros, Zweig traçou livremente — no plano da ficção — história de almas e de corações que sua imaginação corria. Deu-lhes, contudo, um sentido profundamente humano.

Quando a Austria sucumbiu ao pulso de Iôro do inimigo, vencida pelas ideologias da tralala e do dolo, Zweig saiu do seu país, tornando-se um exilado permanente. Depois de ter percorrido vários países do mundo, refugiou-se no Brasil. Aqui estaria, como ele próprio confessou — a terra onde não existem os problemas que amarguravam o seu espírito.

Pois, nem aqui — onde todos encontram liberdade e tranquilidade, para reconstruir o mundo interior, destruído pelo cataclismo europeu — Zweig conseguiu extinguir os sofrimentos e as inquietações que trouzera do velho mundo. Na carta que deixou, dando as razões de sua partida, grande escritor se refere carinhosamente ao Brasil, pátria a que dedicara a derradeira de suas obras.

COMO FOI DESCOBERTO O SUICÍDIO

Desde o mês de setembro do ano passado que Stefan Zweig e sua esposa alugaram uma modesta residência na rua Gonçalves Dias, em Petrópolis.

Alem do casal vivia na residência uma criada encarregada do serviço doméstico. Durante todo o dia de ontem, todavia, fora dos hábitos comuns, Zweig e sua esposa não abandonaram os seus aposentos. Os quartos eram juntos e comunicavam-se por portas internas. Ao meio-dia, já estranhando esse fato, uma servida da casa procurou a senhora Stefan Zweig e tentou fazer-lhe a primeira refeição, que foi recusada. Ao contrário do que sempre sucedia nos dias de sol, de limpo céu, as janelas estavam semi-cerradas. Os quartos permaneciam em plena penumbra. Notou a criada, Aurea de Oliveira Alvarenga, que a senhora se passara para os aposentos do escritor e que este parecia dormir.

O dia decorreu assim. As 16 horas, o jardineiro Antonio de Moraes, deixando os afazeres diários, mais estranhando o que estava sucedendo por não ver à janela do seu aposento o patrão. Todas as tardes Stefan Zweig tinha o hábito de ali se postar, ora lendo, outras vezes perdido em elismas a olhar o horizonte distante. Nessa ocasião, Antonio sempre dava o boa tarde ao escritor e não raro oferecia-lhe uma ou outra flor mais rara das que vicejavam no jardim.

Um pressentimento mau assaltou o jardineiro. Não se conteve e, em vez pátria, Assim, julgou melhor terminar

de sair, retrocedeu para o interior da vivenda, insistindo com a criada de quarto, à qual já nos referimos, para indagar o que estava acontecendo com o patrão. A servida, também, não se alarmou. Encaminhou-se até a porta dos aposentos do casal. Chamou pela senhora. Bateu repetidas vezes. Ninguém respondeu. Subiu depois ao andar superior, já nessa hora sob má expectativa e tentou abrir, com um fôlego, o torço da casa uma fresta por onde fosse possível pesquisar o interior das aposentos de seus patrões. Frustrado esse intento, voltou de novo ao primeiro andar. Forçou, então, uma das portas, que estava fechada apenas com um trinco, conseguindo entrar.

Foi aterrorizador o que fixavam seus olhos. Estavam mortos Stefan Zweig e a senhora.

Seguiu-se o alarme, o aviso à polícia. A notícia, em seguida, espalhou-se por toda Petrópolis.

ABRAÇADOS — UM COPO COM VENENO

Para morrerem juntos a senhora Stefan Zweig passou para os aposentos do marido. Abertas as janelas, ainda sob a luz do entardecer, tudo foi fácil de ver. Estavam os dois juntos no mesmo leito. O escritor jazia em um decúbito dorsal, tendo ao lado a esposa. Sobre o seu peito, passava o braço esquerdo da morta. Ela tinha o rosto levemente voltado para o lado, afundado na almofada de palma. A fisionomia era serena. Mais parecia dormir.

Sobre a mesa de cabeceira estava uma garrafa vazia de água mineral. Junto a esta, um copo onde havia vestígios do tóxico violento escolhido para a consumação do pacto de morte. Stefan Zweig vestia um traje de esporte, de camisa marrom e usava um laço largo de uma gravata preta. No pulso esquerdo, o relógio.

A senhora vestia um "pegnolr". Numas cestas de vime, à pouca distância, vários papéis recentemente inutilizados. E todo o interior dos aposentos deixava a impressão de que o casal preparara-se durante todo o dia para a morte. Estavam todos os móveis em ordem.

Havia ainda várias cartas, todas elas escritas em alemão e evidentemente endereçadas com seus respectivos destinos.

UMA DAS CARTAS DE STEFAN ZWEG — REVELAÇÕES SOBRE O MOTIVO PROVAVEL DO SUICÍDIO

Dentre as cartas a que aludimos havia um delas sem endereço. Estava aberta. Naturalmente, antes de mais nada, foi providenciada a sua tradução.

Está nas suas linhas emocionantes, traçadas com firmeza, revelações sobre o motivo provavel da resolução dramática de Stefan Zweig.

A carta dizia:

"Antes de deixar a vida por minha própria vontade, em pleno uso da razão, sinto necessidade de cumprir o último dever, o de agradecer profundamente a este país magnífico — o Brasil — que me deu tão amavel acolhida. Cada dia que aqui passei, mais amei este país. Em nenhum outro alem deste poderia eu alimentar a esperança de profazia a minha vida. Depois que o país da minha própria língua sussorou e que a minha pátria espiritual — a Europa — se destruiu e quando alcanço os 60 anos de idade, sinto necessárias esforços intensos para recompor minha existência. As energias estão esgotadas por longos anos de peregrinação como um sem jardineiro. Não se conteve e, em vez pátria, Assim, julgou melhor terminar



Stefan Zweig e sua esposa como foram encontrados

USAM METRALHADORAS E GRANADAS DE MÃO MAS NÃO ESQUECEM O VELHO SABRE

Proezas da cavalaria cossaca na frente oriental

KUIBYSHIEV, RUSSIA, 23 (Por Eddy Ollmore, da Associated Press, especial para a A MANHA, do Rio de Janeiro) — Nas profundezas dramáticas da presente guerra, onde os exércitos mecanizados e motorizados chegaram à maior perfeição, a cavalaria cossaca voltou a ocupar seu antigo posto das tropas do Caucaso.

Para começar a guerra muitos peritos militares consideravam essa cavalaria uma simples reatuação do passado, inútil no conflito atual, onde tem a palavra máquinas e inventos super-modernos.

Em seguida aos ataques fulminantes do exército alemão, veio a resistência russa. Esta resistência continua, transformada hoje em ofensiva, sobre os campos cobertos de neve, onde surgem os tradicionais cossacos. Sua atuação em nada mudou, desde o século XIX, quando o Czar os empregou, pela primeira vez, como guarda-fronteiras. Trazem as mesmas gudechilas, sob os vastos quepis que parecem estranhos atavios de operária, as mesmas botas de montaria.

Com seus sabres, arma fora de uso em quase todos os exércitos, constituem forças temidas pelos exércitos nazistas; em alguns casos tem posto em uso a antiga e temível lança, com novos triunfos.

Neste momento um numeroso exército cossaco, que se calcula em 100.000 soldados, opera contra as forças nazistas em retirada.

Os 23 anos, em que se fundam o novo regime, entranharam no caráter do cossaco suas qualidades guerreiras.

Os cossacos amam a guerra como outros homens amam a paz e a tranquilidade de seus lares.

Seus privilégios, como corpo do exército, foram cassados pelos revolucionários. Em 1936 se reorganizaram; hoje, que possuem armas modernas como metralhadoras, pistolas e granadas de mão, não esquecem o velho sabre, arma de suas preferências, em que depositam a maior confiança.

Um velho cossaco, com quem palestrei, expressou-se da seguinte forma, referindo-se à segurança de seu sabre: "O sabre está sempre carregado". E parece que tinha razão...

OUTRAS CARTAS — PARA A SUA PRIMEIRA ESPOSA — ORIGINALS DE UM LIVRO DE MEMÓRIAS

A polícia arrecadou nos aposentos de Stefan Zweig várias outras cartas e documentos diversos. Entre estas, há uma delas endereçada a primeira esposa do escritor, que ainda vive — a sra. Frederiek Zweig, Sheridan Square — Nova York.

As outras destinam-se as seguintes pessoas:

Prefeito Cardozo Miranda — Victor Wilkowsky, Hotel Russell, Rio — Srs. Margarida Bandfield, rua Gouldard, nº 16, Copacabana — Sra. Elizabeth, Lotte, na intimidade — Hannah Alkemann, cunhada de Stefan Zweig — sr. José Kopke Frés, diretor da Biblioteca de Petrópolis — Abraão Koogan, diretor da Editora Guanabara.

Alem dessas cartas, Stefan Zweig deixou para o sr. King um amarrado de papéis com as seguintes palavras — "Não tocar".

Foram encontrados também nos seus aposentos os originais de um livro inédito de Stefan Zweig que comportam as suas memórias, endereçadas ao diretor da Editora Guanabara. E sobre um livro do quarto um papel em que se lê as seguintes palavras — "Hoje, pela primeira vez sou completamente feliz, depois de começar esta guerra".

Stefan Zweig estava revendo as provas de um livro de Leopoldo Stern, seu amigo, que é intitulado — "Rio de Janeiro". Junto as provas já revisadas, deixou o escritor um azeitado bilhete a Leopoldo Stern devolvendo-lhe o livro.

ENCONTRADOS OS TESTAMENTOS DO CASAL STEFAN ZWEG — "BLACHIE", O CAO FIEL

Dentre os papéis encontrados nos aposentos de Stefan Zweig a polícia arrecadou também os testamentos, do escritor e de sua esposa.

Stefan Zweig possuía na cidade de Petrópolis um cão de sua particular estima. Chama-se "Blachie". "Blachie" viviu todo o dia de hoje, sentindo a falta de seu dono.

OS FUNERAIS — OUTRAS NOTAS

Os funerais do casal Stefan Zweig terão lugar hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Academia Petropolitana de Letras, do Grupo Escolar D. Pedro II, para o cemitério da cidade.

Aumenta a produção bélica norte-americana

WASHINGTON, 23 (R.) — Os progressos contínuos e marcados na fabricação de suprimentos militares elevaram a produção industrial no período do último mês, quando usualmente se observa um declínio, anunciou o Federal Reserve Board.

O índice da produção industrial subiu de 1,5 em relação à média de 1935-1939. Os aumentos mais notáveis ocorreram nas indústrias de maquinárias e armamentos, tendo igualmente a produção química aumentado consideravelmente.

1 Exemplar De

VALE POLICIAL EM REVISTA

Envie este "vale", pelo Correo, à rua Sacadura Cabral, 43, Rio, e receberá 1 exemplar da melhor revista policial que se publica no Brasil.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Estão chamados hoje, terça-feira, às 11,45 horas, na Policlínica do Rio de Janeiro, avenida Nilô Peçanha 38, 9º andar, para exame radiológico, os seguintes candidatos inscritos:

Mery Feres, Edir Souza, Cecília Pontes Lamego, Maria José Lopes da Rosa, Lucia Blencourt Marques de Moura, Bernardina Diná de Barros, Hilsa da Silva Braga, Maria de Lourdes de Castro Franco, Rudolf Keller, Walter Hartung, Martin José Silva, Oto Vieira, Arno Frank, Abel Flecha, Waldô Cunha, Luiz Cesar, Otacília de Souza Braga, Carlos Dobbert Carvalho Leite, Pamphilo Teixeira de Menezes, Togo Soares, Alvaro Novais Pinheiro, Luiz Coelho de Carvalho, Afonso Costa, Huldison Carvalho Pimentel e Julio Alves Portela.

Estão chamados, quarta-feira, dia 25, das 8 às 9 horas, no Departamento Médico desta Escola, rua das Laranjeiras 232, para provas circulatorias, os seguintes candidatos:

Raymundo de Castro Franco, Rudolf Keller, Walter Hartung, Martin José Silva, Oto Vieira, Arno Frank, Abel Flecha, Waldô Cunha, Luiz Cesar, Otacília de Souza Braga, Carlos Dobbert Carvalho Leite, Pamphilo Teixeira de Menezes, Togo Soares, Alvaro Novais Pinheiro, Luiz Coelho de Carvalho, Afonso Costa, Huldison Carvalho Pimentel e Julio Alves Portela.

Estão chamados, quinta-feira, dia 26, das 8 às 9 horas, no Departamento Médico desta Escola, rua das Laranjeiras 232, para exame de sangue os seguintes candidatos:

Rudolf Keller, Arno Frank, Alvaro Novais Pinheiro, Mery Feres, Cecília Pontes Lamego, Edir Souza, Maria José Lopes da Rosa, Lucia Blencourt Marques de Moura, Bernardina Diná de Barros, Hilsa da Silva Braga, Maria de Lourdes de Castro Franco, Rudolf Keller, Waldô Cunha, Luiz Cesar, Otacília de Souza Braga, Carlos Dobbert Carvalho Leite, Pamphilo Teixeira de Menezes, Togo Soares, Alvaro Novais Pinheiro, Luiz Coelho de Carvalho, Afonso Costa, Huldison Carvalho Pimentel e Julio Alves Portela.

"A RUSSIA PRECISA INICIAR IMEDIATAMENTE AÇÃO NA SIBÉRIA"

declara o jornal oficial de Chungking

CHUNGKING, 23 (R.) — A Rússia precisa iniciar imediatamente a ação na Sibéria, contra o Japão, declara o jornal oficial de Chungking "Central Daily News", ao examinar a situação entre os dois países.

"Entre o Japão e a Rússia — diz — existe há muito tempo um barril de pólvora que pode explodir a qualquer momento. Na sua aparentemente triunfante marcha no sudoeste do Pacífico os japoneses nem por um momento esqueceram Vindivostock, uma espécie de cunha perigosa no mar do Japão".

O artigo observa que a paz reinante na fronteira da Rússia com o Manchukuo "é o prelúdio da tempestade" e recorda que no momento do ataque a Haval, pelos nipônicos, "Ljtinov estava a caminho de Washington".

Declara, a seguir, que os japoneses de certo procuraram cortar o principal corredor das comunicações soviéticas na ferrovia transiberiana. Esse ataque deveria ser feito antes que a ajuda norte-americana à Rússia, em abastecimentos e armas, possa chegar em escala mais elevada.

Repetindo que o assalto nipônico deve ser considerado inevitável e imminente, frisa que resta à Rússia resistir e acrescenta:

"A Rússia deve compreender que, em vista dos seus êxitos substanciais no sudoeste do Pacífico, o Japão entrará com uma poderosa ajuda para atacar a Sibéria. Por isso mesmo, a Rússia deve tomar a iniciativa, antes que o inimigo o faça.

Aproxima-se o momento oportuno para a cavalaria russa operar com êxito na Sibéria, do mesmo modo que está fazendo contra os alemães, na Frente Ocidental".

Fundada uma cooperativa sericícola num município catarinense

No momento em que o governo procura não só desenvolver a criação do bicho da seda como também a prática do cooperativismo, e interessante registrar a fundação, no município catarinense de Nova Trento, de uma Cooperativa Sericícola, destinada a fomentar e defender os interesses dos criadores do "Bombyx-mori", atividade agora sobrenodo patriótica e indispensável à nossa indústria bélica. Segundo o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, a cerimônia de fundação constituiu um expressivo acontecimento em Nova Trento, sendo presenciada pelo prefeito local, pelo agrônomo Geor Severo, diretor da Produção Animal do Estado; técnicos do Serviço de Sericultura e inúmeras outras pessoas. Essa oportuna iniciativa é o prenúncio de outras que surgirão em Santa Catarina, cujo governo, em colaboração com o Ministério da Agricultura, vem dedicando especial atenção à sericultura, hoje em grande evidência para a defesa do continente. O exemplo de Nova Trento deve ser multiplicado, rapidamente, nos vários municípios do Brasil.

"A grande luta que atualmente se trava ensinou-nos que a liberdade da pessoa e a segurança da propriedade dependem da segurança dos direitos e das obrigações de liberdade e justiça"

(Conclusão da 2ª pag.)

seria uma operação sem esperanças, o envio de uma esquadra para as Filipinas, tendo que atravessar milhares de milhas marítimas, para uma vez ali chegados, encontrar todas as bases sob o controle exclusivo dos japoneses.

"As consequências do ataque a Pearl Harbor — sérias como foram — foram, por outro lado, amplamente exageradas. Esses exageros partiram, originalmente, dos propagandistas do Eixo; mas, lamentado dizer, foram repetidos por americanos, dentro e fora da vida pública.

Vós e eu temos tido o máximo de contemplação pelos americanos que, desde Pearl Harbor, tem sussurrado ao ouvido, "a esmo" que não existe mais uma esquadra do Pacífico, que toda a esquadra foi destruída no dia 7 de dezembro, e que mais de mil de nossos aviões foram destruídos sobre o solo americano.

Chegaram eles a sugerir, embora envergonhadamente, que o Governo está escondendo a verdade sobre as baixas verificadas, e que foram mortos em Pearl Harbor, uns onze ou doze mil homens, em vez dos dados oficialmente anunciados. Esses chegaram até a auxiliar a propaganda inimiga espalhando a história inverídica de que estavam prestes a chegar a Nova York, para serem recolhidos à vala comum, barcos e mais barcos cheios de nossos gloriosos patriotas mortos, ao contrário do que foi oficialmente anunciado.

Não há irradiação das estações do "Eixo", especialmente dirigida aos "americanos", que não faça declarações tão erradas como essas.

O povo americano deve empreender que, em muitos casos, há detalhes de operações militares que não podem ser revelados, enquanto não estivermos absolutamente certos de que essa divulgação não virá dar ao inimigo informações militares que ele ainda não possuía.

O vosso governo tem uma confiança ilimitada em vossa capacidade de ouvir o povo, sem postergar e sem perder o ânimo. Por outro lado deveis ter toda a confiança, em vosso governo, certos de que ele não vos esconderá senão as informações que possam ser úteis ao inimigo, em sua tentativa de destruí-los.

Pacto de Verdade entre o governo e o povo

Nas democracias há sempre um pacto de Verdade entre o governo e o povo, mas deve haver sempre um uso completo de Discreção — palavra que se aplica também aos que criticam os governos.

Nós estamos em guerra.

O povo americano quer saber — e saberá a marcha geral da guerra, conformada e se está desenvolvendo. Mas esse povo não quer ajudar mais ao inimigo do que as nossas forças combatentes o desejam. Ele não quer dar atenção aos "boateiros" e aos "envernedores" que possa haver entre nós.

Passamos do reinado dos boatos e dos venenos para o da realidade dos fatos.

O número de nossos mortos no ataque a Pearl Harbor, a 7 de dezembro passado, foi de 2.340, entre oficiais e praças, e o de feridos de 946. De todos os nossos navios de combate que se achavam em Pearl Harbor — couraçados, cruzadores pesados e ligeiros, porta-aviões, etc. — somente três ficaram permanentemente fora de serviço.

Muitos dos navios da esquadra do Pacífico nem mesmo se encontravam em Pearl Harbor. Alguns dos que lá estavam foram apenas ligeiramente atingidos; e, ainda outros que ficaram danificados já se reuniram novamente à frota ou estão sofrendo reparos. Quando concluídos esses reparos, os vasos de guerra serão máquinas de combate mais eficientes do que eram anteriormente.

A notícia de que perdemos mais de mil aeroplanos em Pearl Harbor e a notícia destituída de fundamento como outras mentiras que vem sendo veiculadas.

O inimigo ignora as nossas perdas

"Os japoneses ignoram quantos aviões destruíram naquele dia e não vão dizer-lhes. Mas posso afirmar que, até agora, mesmo incluindo Pearl Harbor, destruímos um número de aviões japoneses consideravelmente maior do que os nossos."

"Sem dúvida, sofremos perdas — dois submarinos de Hitler no Atlântico, bem como dos japoneses no Pacífico. E ainda sofreremos outras antes que possamos ver o reverso da medalha. Mas, falando em nome dos Estados Unidos da América, seja-me permitido dizer, de uma vez por todas, aos povos do mundo: Nós, americanos, fomos compelidos a ceder terreno, mas recuperá-lo-emos. Nós e as demais nações unidas estamos comprometidos na destruição do militarismo do Japão e da Alemanha. Aumentamos quotidianamente a nossa força.

Uma tarefa especial para implantar a paz

Breve, nós e não nossos inimigos, estaremos a batalha final; nós, e não eles, venceremos a batalha final; nós, e não eles, faremos a paz final.

As nações conquistadas da Europa contêm a significação do tático nazista. Os povos da Coreia e da Manchúria não ignoram o violento despotismo do Japão. Todo o povo da Ásia sabe que, si deve haver um futuro decente e honroso, quer para ele, quer para nós, esse futuro depende da vitória das nações aliadas sobre os escurizadores do Eixo.

Se a paz justa e durável deve ser alcançada, ou mesmo se todos nós tenhamos que apenas salvar a nossa pele, temos aqui, dentro de nossa casa, uma tarefa especial, a da produção.

A Alemanha, Itália e Japão estão próximos da sua capacidade máxima na produção de aviões, canhões, tanques e navios. Mas, as nações aliadas não estão — especialmente os Estados Unidos da América.

Organizar a produção para manter a soberania dos mares

"Assim, a nossa primeira tarefa é organizar a produção de modo que as nações unidas possam manter o controle dos mares e obter o controle do ar — não somente uma ligeira superioridade, mas uma superioridade esmagadora.

"Aos seis dias do mês de janeiro do corrente ano, estabelecemos certos objetivos para a produção de aviões, tan-

Potencialidade inesgotável para a luta

"Desde que esta Nação se tornou no arsenal da Democracia — desde a promulgação da lei de arrendamento e empréstimo — que toda a propaganda do Eixo tem se dedicado a uma tema persistente.

Esse tema é o de que os americanos são reconhecidos ricos e que os americanos tem uma considerável potencialidade industrial. Mas, diz esse tema, os americanos são pobres e dependentes, não podem e não se unirão para o trabalho e para a luta.

De Berlin, Bonn e Tóquio, temos sido classificados de fracos — "moços que amam o divertimento" — e que pagariam soldados britânicos, russos ou chineses, para brigarem por eles.

Eles que repetam isso agora!

Que digam isso ao general McArthur e seus homens.

Que digam isso aos rapazes que tripulam as fortalezas voadoras.

Que digam isso aos fuzileiros navais! As nações aliadas constituem uma associação independente de povos de igual dignidade e importância. As Nações aliadas se dedicam a uma causa comum. Compartilhamos igualmente e com igual zelo a angústia e os sacrifícios sacrificados da guerra. Na associação de nossa empreitada comum, compartilhamos um plano unificado, no qual todos nós temos que desempenhar as nossas diversas partes, sendo cada um indispensável e dependente do outro.

Unidade na cooperação e capacidade de sacrifício

Temos um comando unificado, trabalhamos em cooperação e em camaradagem.

Nós, os americanos, contribuiremos para a produção unificada e para a aceitação unida do sacrifício e do esforço. Isso significa a união nacional, que não pode ser quebrada por qualquer credo ou política. O povo americano espera isso de si próprio. E o povo americano encontrará meios e caminhos para manifestar a sua decisão aos inimigos, inclusive ao aliado japonês que declarou que ditara os termos de paz aqui na Casa Branca.

Nós, das Nações aliadas, já concordamos em certos princípios amplos sobre a paz que procuramos alcançar. A Carta do Atlântico não se aplica somente às partes do mundo banhadas pelo Atlântico, mas a todo o universo — o desarmamento dos agressores, a autodeterminação das Nações e dos povos e as quatro espécies de liberdade — liberdade de palavra, liberdade de religião, liberdade de consciência e liberdade de medo.

Os povos russos e britânicos já tiveram conhecimento da fúria da carnificina nazista. Epcas já houve em que os destinos de Londres e Moscou estiveram em dúvida. Mas nunca houve o menor pensamento de que tanto os britânicos como os russos cedessem. E, hoje, todas as Nações aliadas sau-

Torpedeado o "Thalia"

CURACAO, 23 (R.) — O navio petrolífero panamenho "Thalia", foi torpedeado perto da Ilha de los Moncos, situada há cem milhas de distância de Aruba. Três embarcações, ocuparam avistadas a 60 milhas ao largo das costas da população do petróleo, todo de Los Moncos.

TINHA RECEIO DE PERDER O AMANTE!

E por isso matou-o com dez facadas — O crime da rua Paula Matos — Declarações da criminosa — Removida para a Detenção

A tragédia passionnal, desenrolada ontem no prédio nº 103, da rua Paula Matos, na qual uma mulher matou o seu amante com dez facadas, está devidamente esclarecida. Maria Pontes, a criminosa, era amante do negociante José Antonio Fernandes, há vários anos. Mulher sem nenhum atributo físico, já idosa, receava perder o seu amante, que todo o dia ameaçava abandoná-la. Constantemente, há-via brigas entre Maria e Antonio, muitas delas só terminando com a intervenção da polícia. Foram várias as vezes que a vítima abandonou a casa em que vivia. Mas eram tais os escândalos que a criminosa promovia na casa comercial de Antonio, que este resolveu sempre voltar para casa com a companhia da jovem Maria Mansilla, residente à rua Monte Alegre nº 23, e que era ele namorado dela. Prestando declarações, essa jovem, que é filha de sra. Josepha Mansilla, desmentiu categoricamente que tivesse qualquer ligação amorosa com o desventurado negociante. Maria, como os demais moradores daquela casa, conheciam o boteco que ela frequentava.

OUVINDO A CRIMINOSA

Na delegacia do 5.º distrito a reportagem de A MANHA pôde ouvir Maria Pontes. A criminosa que não pôde compreender a vida sem o seu amante, que via fugir-lhe de momento a momento. Pensou numa série de coisas e chegou mesmo a recorrer à magia negra, para que Antonio não a abandonasse. De nada serviram os seus apelos. Antonio estava no firme propósito de abandoná-la. E desespertada de conseguir a volta de Antonio, resolveu praticar o crime.

Maria Pontes chorou desesperadamente e mostra-se grandemente arrependida do que fez. Na tarde de ontem, foi ela removida para a Casa de Detenção, onde aguardará o seu julgamento.

A China luta ao lado das Democracias

Embora sua terra natal estivesse talada e invadida, o povo holandês ainda luta denodadamente e com todo o seu poderio no ultramar.

O grande povo chinês ainda sofre de suas grandes perdas; Chungking, embora quase varrida dos mapas, ainda é a capital da China Inquebrantável.

E esse o espírito que prevalece em todas as Nações Unidas, através desta guerra.

A tarefa que nós, americanos, temos agora que enfrentar, tarefa que servir-nos-á de uma prova máxima, para um esforço prodigioso que nunca fomos chamados anteriormente.

Nunca, como agora, tivemos tão pouco tempo para fazer tanto!

"Os tempos de hoje são uma prova para os nossos homens e para as nossas almas". Estas palavras foram escritas por Tom Pains, sobre um tambor, à luz de uma fogueira de um acampamento. Isso se deu quando Washington e seu pequeno exército de homens maltrapilhos retiravam-se através de Nova Jersey, sem terem conhecido outra coisa que não fosse a derrota.

E o general Washington determinou que essas grandes palavras, escritas por Tom Pains, fossem lidas a todos os homens de cada regimento de seu exército continental, e foi essa primeira garantia dada às primeiras forças armadas americanas:

— "O soldado do verão e o patriota do sol a pino podem, nesta crise, fugir ao serviço de sua Pátria. Mas aquele que fica firme diante de tudo, nesta hora, merece todo o amor e todo o reconhecimento de homens e mulheres."

Assim falaram, sempre, os americanos

"A Tirania, como o Inferno, não se conquista com facilidade. Temos, entretanto o consolo de que, quanto mais árduo o sacrifício, mais glorioso o triunfo!"

Assim falavam os americanos de 1776.

Assim falam os americanos de hoje!

O "Liner" "afundado" pelos japoneses atraca na Austrália

SYDNEY, 23 (R.) — As autoridades portuárias australianas tiveram hoje, uma enorme surpresa, ao serem informadas de que um "liner" britânico, dado como afundado pelos japoneses há algum tempo, havia atracado em um porto da Austrália.

O referido navio, durante essa travessia, passou por algumas desgraçadas experiências. O barco britânico havia saído de Singapura, quando foi atacado por aviões japoneses. As bombas inimigas caíram a apenas 50 pés do navio. Muitos passageiros foram jogados no tombadilho.

No mesmo dia, entretanto, outra surpresa estava reservada ao "liner" inglês. Aviões americanos atacaram o navio, acreditando tratar-se de um transporte japonês, tendo o mesmo repellido, com seus canhões anti-aéreos, antes que se tivessem reconhecido mutuamente e pedissem desculpas. O único indício dessas aventuras foram algumas placas retorcidas, em consequência da explosão de bombas nas proximidades do costado do navio.

PROFESSORES E ESTUDANTES

Os alunos do Colégio Universitário foram recebidos pelo Chefe da Nação



Visitaram ontem, a A MANHÃ, cerca de 200 rapazes alunos e candidatos a matrícula no Colégio Universitário e que se encontram aguardando a solução do caso criado com o fechamento desse estabelecimento de ensino.

Segundo declarações do estudante Fernando Alberto da Costa, presidente do Diretório Acadêmico do Colégio Universitário, que os acompanhava, o Colégio Pedro II, para onde devem ser transferidos, em virtude da resolução

do ministro da Educação, não comporta o total de alunos do Colégio Universitário, que ascende a 1.200. Com o propósito de resolver essa situação, informou-nos ainda o estudante Fernando Alberto da Costa, em companhia de seus colegas Milton Cavalcanti do Nascimento, Ernani Duarte Barreto e Helena Pereira fez entrega de um memorial ao Presidente Getúlio Vargas, apelando no sentido da

revogação da medida que os atingiu. O chefe da Nação pessoalmente os recebeu mostrando-se simpático a questão, e prometendo estudá-la com carinho.

E' do grupo de estudantes que nos visitou ontem, a gravura acima, no centro da qual ve-se o presidente do Diretório, Alberto Fernando da Costa, falando ao nosso companheiro.

DIPLOMAS REGISTRADOS

Pelo sr. Agbar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o "registro dos diplomas dos médicos": Augusto Caetano Sartori, Newton Mendonça de Amorim, Mario de Oliveira Muihlert, João de S. Rodrigues, Alberto Campos Conceição, Edson Furtado de Souza, Rubem de Oliveira Bottas, Victorio Capparelli, Paulo Tinoco Cabral, Lamarine de Abreu Vasconcelos, Otávio Guimarães, Pedro Jardim Fernandes e Antonio Abi-Ramim, dos bacharéis José Amaro, Alcides Chaves da Veira, Melder Prudente Pavão, Anello Camargo Pontede, Custódio Tavares Dias, Marcelo de Souza Velez, Raulino Medeiros França Silveira, Renato Moreira, Rubens Benedito Minguzzi, Ubaldino Carvalho Carneiro, Lauro Salles, Decio de Oliveira Albuquerque, Mario Moreira Lopez, Edward Augusto Cordilho de Oliveira, Oldemar Schmitts, José Perceido, Manoel Francisco de Lima e Adão Tavares Laranjeira; dos engenheiros Gastão Eiler de Assumpção, José Bukovski e Oscar Casemiro Dybawicz; do químico Zulf Salum; dos cirurgiões-dentistas Tedi Kertzman, Manoel Ferreira da Silva, Clóves Lima Ribeiro, Henrique José Pontes, Valtrudes de Oliveira, Lima, José Goyatá Albanese, Patrício Rocha Azevedo, Mario José Soares de Araújo, Maria Elisete Aquiar, Ednauro Ferreira de Gouveia e Roberto Tavares Paes; dos farmacêuticos Egberto Martins Ferreira, Orlando Lopes Cabral, Orlando Boscardin e das plantas: Arbellia Rocha Mattos e Rina Formasoro.

COLÉGIO ANCHIETA
Semi-internato — Externato — Jardim de Infância — Primário — Admissão
Em 1943: Curso secundário
Direção LARA VILLELA E GUARACY ARAUJO
Rua José Bonifácio, 84 — Fone 2-0550 — Niterói

59 clubes agrícolas registrados em janeiro

O Serviço de Informação Agrícola, que dirige a campanha dos clubes agrícolas, registrou mais 59 dessas pequenas entidades, no mês de janeiro último, sendo 50 localizados em Pernambuco, 3 no Rio Grande do Sul, 2 na Bahia, um no Ceará, um no Estado do Rio, um em Santa Catarina e um no Maranhão. Pernambuco, como se verifica pelo registro, vem realizando uma grande obra nesse setor da educação rural, graças à ação do Governo do Estado e também ao apelo do S. I. A. Em janeiro, esse Serviço recebeu para vários clubes agrícolas registros de dezenas de exemplares de publicações especiais para as crianças, com as quais mantem correspondência diária.

CURIOSIDADES PELO BRASIL E PELO MUNDO

- Já se aproxima de 90 anos Toyama, o maior das sociedades secretas do Japão, o fomentador subterrâneo do expansionismo nipônico?
- Toyama, o "alma negra" o chefe da Sociedade do Dragão Negro, arma o braço de assassinos para a eliminação de elementos moderados?
- Os assaltos à Coréia, Formosa, Manchúria e China, o assassinato do príncipe Okubo e tentativa do vice-primeiro Hiranuma, a revolta sangrenta do Exército em Tóquio em 1936, tiveram apoio restrito ou completo de Toyama?
- Quando Aguiland, das Filipinas, rebelou-se contra os Estados Unidos em 1899, como agiu Toyama?
- Benigno Ramos, chefe do partido "socialista" contra os Estados Unidos, viveu como "exilado" no Japão?
- Com que grossas verbas contou Toyama para financiar a sua ação subterrânea?

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO N.º 152

- A zona geoeconômica do norte controlada pelo Instituto Agronômico do Norte, representa 50% do território nacional e é a primeira do mundo na zona equatorial.
- Alem dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, a zona alcança partes setentrionais de Mato Grosso, Goiás, e o Território do Acre.
- O Instituto Agronômico do Norte está situado nos arredores de Belem.
- O Instituto tem 48 edifícios, entre os quais 2 laboratórios, 1 escola, 1 edifício de administração, 2 dormitórios, 1 observatório, 1 oratório, 11 grandes residências, 20 pequenas, etc.
- O Instituto já preparou quase um milhão de mudas de borraça para o plantio científico da zona agrícola, experimenta e propaga novas culturas, incentiva a facilidade de desenvolvimento da flora e atividades agrícolas da região.
- As pequenas mudas e as sementes de borraça experimentadas no Pará não procedem da Ásia e sim do Haiti.

ENSINO SUPERIOR Faculdade Nacional de Direito

Deverão comparecer até o dia 2 de março, à secretaria da Faculdade Nacional de Direito, os candidatos aprovados no concurso de habilitação e cujo resultado é o seguinte: João Luiz Azevedo Netto 83, Alfredo de Souto Almeida 89, Marina Emilia Falcão Lopes 79, Neusa Gentil Fauthhaber 77, Alcindo Carlos Guanhara 77, João Manoel de Medeiros 77, José dos Santos Macedo 77, Paulo Tasso Ortiz Leão 73, Léa Costa de Moraes 73, Eugenio de Vasconcelos Sigaud 72, Americo Lodes Menezes 72, Albano Sélvio de Barros 70, Yvonne Diamante 69, Luiz Maria Abolin Mac-Dowell da Costa 69, Pedro Carlos Leves da Rocha 69, Paulo Antonio Ribeiro França 68, Pernambuco Gago Saadara de Oliveira 67, Yvoneide Lopes Ribeiro 67, Bráulio Lopes 67, Roberto Coelho Pompeu 67, Aureo Pinto de Figueiredo 66, Hélio Antunes Brandão 66, Rosemundo de Castro Pinto 66, Paulo Peres 66, Emmanuel Pereira Filho 66, José Carlos Padilha 66, Fernando Jorge Vieira Ceiba 66, Valério Teixeira de Rezende 65, João Portella Freire 64, José Rezende Pereira 64, Nancy de Gervais Cavalcanti Vieira 64, Inah Gonçalves Ribeiro 64, Adolpho Tendler, 64, Francisco de Assis Albuquerque R. P. Teixeira Mendes 64, Quintino Sinfrosino 64, Mônica 64, Luiz Nelson Granja 64, Almir Pinheiro Alves 63, Lia de Mello Vieira da Silva 63, Antonio Mandarino 63, Jorge Villela de Almeida 63, Meris de Santos 63, Maria Leonor de Carvalho Dutra 63, Carlos Ivan da Silva Leal 62, Antonio de Rezende Silva 62, Fernando Paulo Braga Nina 62, Walkyria Branghylla de Almeida 62, Helya Martins de Souza 62, Wanderley Dória 62, Gerardo Luchetti 62, José Luiz Pimentel Duarte 61, José Paulo de Toledo 61, Adolpho Monteiro de Alencar Arraripé 61, Antonio dos Santos Cardoso 61, José Augusto de Carvalho Filho 61, Edson Souza 61, Ramis Latif Palls 60, Yvone Rubim de Oliveira 60, Fausto de Freitas Castro Netto 60, Jôria da Silva Albuquerque 60, Ary Sette Gomes 60, Roberto Faria de Medeiros dos Reis 60, Luiz Octavio de Moura Parente de Mello, 59, Nisilo Medeiros Baptista Martins 59, Moyses Dues 59, Fernando Dourado de Guimarães 59, Olmar Guterres da Silveira 59, Alberto Henrique Dumont Rees 59, Cecília Himelstein 58, Pedro José Rodrigues 58, Rosa Salomão 58, René Nogueira de Avellar Rocha 58, Luiz Francisco Bastros 58, Maria Luiza Valente de Andrade Teixeira Brandão 58, Roberto Azevedo Coutinho 58, Milton Rezend de Junqueira 57, Roberto Ataíde Gonçalves Prado 57, Alfredo Castro Bous 57, Oswaldo Crespo Pereira da Souza 57, Nema Silveira Belletti 57, Niel Aquino Cassis 57, Renato Gonçalves Ribeiro 56, Jorge Brandão 56, Roberto Faria de Medeiros 56, Natal Gonçalves de Araújo 56, Levi Motta Soudades 55, Cato Joaquim Oliveira de Sá Freire 55, Moacyr Iley de Campos Cabral 55, Hélio de Amerim Gaudilo 55, Carlos Avelanê Brandão 55, Alfredo Fonseca de Queiroz 55, Francisco Mendes Xavier 55, Murilo Ricardo Carneiro da Cunha 54, Antonio Carlos de Amaral Osório 54, Jarbas Queiroz Pereira 54, Miguel Gonçalves de Lecha Cintra 54, Antonio Ferreira Junior 52, Pedro de Oliveira Caval, cant 52, José Luiz Dale Ferraz 53, Eliezer Magalhães Filho 53, Vera Violeta Bello Pimentel Barbosa 53, Isenelo Joaquim da Silva 51, Arminda de Castro Santos Pereira 50, Cibella Cornelle Toleky 50, Zoa Valério Cardosa 50.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidência do conselheiro Cesário de Andrade, tendo como secretário o sr. Francisco Leitão, presentes os senhores conselheiros Leonor de França, Paulo Lira, Afonso de Siqueira, Jonas Serrano, Farelleiro Horácio, Samuel Leitão Amoroso Lima, Jurandir Lodi, Líbano da Cunha, Lourenço Filho, bem como o sr. Agbar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação, a 3.ª sessão, da 1.ª reunião extraordinária do ano.

A ata da sessão anterior, foi aprovada, sem restrições. No expediente, foi lida uma petição do sr. Jorge Galvão de Oliveira, contra a criação do Conselho, suscitando-o de suas funções. O plenário, por proposta do conselheiro Paulo Lira, deliberou não tomar conhecimento da citada petição, e sim encaminhá-la ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação. Na ordem do dia, foram aprovados unanimemente os pareceres: 2. da Comissão de Ensino Superior; 3. do sr. Lourenço Filho, concluindo pelo arquivamento do relatório de 1940 do Inspetor Federal Jun'á; 4. da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. José d'Afonseca, concluindo favoravelmente a inspeção permanente do Colégio Plínio Leite, Departamento de Niterói; 229-41, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. José d'Afonseca, concluindo favoravelmente ao pedido de autorização para funcionamento do curso de Engenharia Química Industrial da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; 3. da mesma Comissão, relator o sr. Lourenço Filho, sobre a autorização para funcionamento do Curso Normal de Educação Física do Estado de Pernambuco, concluindo favoravelmente; 236-11 da mesma Comissão, relator o sr. Lourenço Filho, concluindo favoravelmente ao reconhecimento do curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Alagoas. A pedido de urgência do conselheiro Paulo Lira, entraram em discussão e foram unanimemente aprovados, os seguintes pareceres, lidos no Expediente: 1. da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, concluindo favoravelmente a concessão da inspeção permanente, para o Colégio A. U. U. U. Brasileiro, de São Paulo, Estado do S. Paulo; e 7. da mesma Comissão, relator o sr. Amoroso Lima, sobre a inspeção permanente para o Colégio Santa Isabel, de Petrópolis.

Economistas de 1941

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 23, às 21 horas, no auditório da A. B. L., a cerimônia de encerramento dos economistas de 1941 da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro. A solenidade terá como paraninfo o dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Entre os homenageados figuram o dr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal; o sr. Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã"; o sr. A. J. Alves de Souza, diretor da Divisão de Águas do M. A. e membro do Conselho de Comércio Exterior; o sr. Pedroso de Lima, diretor da Faculdade; os professores Vieira Souto, Americo Jambeiro, Alcinda Marques, cap. José Sales, B. Carlos Serca da Mota e Umberto Montano.

Constrói-se no Brasil extensa rede de preventórios

DEZ DESSES ESTABELECIMENTOS ANTI-LEPROSOS JÁ ESTÃO EM FUNCIONAMENTO E DENTRO DE DOIS ANOS SERÃO INAUGURADOS MAIS DOZE QUE ESTÃO EM CONSTRUÇÃO

Para abrigar os filhos sadios dos enfermos de lepra, foi inaugurado, conforme antecipamos — no dia 7 de fevereiro, na cidade de Manaus, um grande e moderno preventório de adoção de crianças, denominado "Educatário Gustavo Capanema".

Obra de cooperação e boa vontade, para a qual colaboraram a Federação, a Sociedade de Assistência aos Lazários do Amazonas, e os governos da União e do Estado, o "Educatário Gustavo Capanema" está fadado a prestar enorme auxílio ao gigantesco plano de saneamento em andamento.

Esse modelar estabelecimento de preservação social não recolherá, sob seu teto, somente os filhos dos lazários de Manaus. Abrigará também todos os descendentes dos hansenianos das mais afastadas regiões do vasto Amazonas. São crianças que até agora só conheciam a miséria, a dor e o infortúnio e que serão assistidas, educadas e preparadas para a vida dentro dos modernos métodos de higiene e educação, sob a desvelada assistência da Sociedade Amazonense de Assistência aos Lazários, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho Técnico da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazários.

O "Educatário Gustavo Capanema" será ainda ampliado grandemente e poderá, dentro de mais um ano, receber todas as crianças que necessitam de amparo em virtude de seus pais — vítimas pelo mal de Hansen — recolhidos ao Leprosário do Amazonas. No dia 12 do mesmo mês, foi também inaugurado o magnífico preventório do Pará, o maior e mais completo de quantos existem no Brasil. Trata-se de uma obra de alto alcance médico e social, pois nesse Estado o coeficiente de lepra é bastante elevado. Os governos da União e do Pará tem despendido somas vultosas para combater o terrível flagelo e, por isso mesmo, tem colhido ótimos resultados.

Esse grandioso preventório que a Liga contra a Lepra do Pará denominou "Educatário Eunice Weaver" é administrado por essa Liga. Trabalhando com afinco e abnegadamente, os dirigentes da Liga contra a Lepra levarão avante esse grandioso empreendimento e prestarão relevantes serviços ao país, tornando útil a co-letividade inúmeros brasileiros, que, sem esse amparo, seriam apenas vítimas das más cruéis das enfermidades.

Em 1941 foram ainda inaugurados 4 amplas e modernos preventórios anti-leproso, respectivamente nos Estados de Santa Catarina, Pernambuco, Paraíba e Maranhão, que estão hoje em pleno funcionamento, abrigando dezenas de crianças sadias, descendentes de enfermos de lepra.

A política preventorial, iniciada em 1935 pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazários, sob a presidência da sra. Eunice Weaver, tem dado, pois, os melhores resultados. Assim, há hoje 10 modernos preventórios em funcionamento e mais 12 em construção, sendo que destes a maioria será inaugurada ainda este ano.

Da senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazários e Defesa contra a Lepra, o secretário deste jornal recebeu o seguinte ofício: "Cumpro o grato dever de trazer a v. excia. a expressão de meu profundo reconhecimento pela grandiosidade com que esse conceituado Vespertino se referiu à obra da Federação e a nossa pessoa em recente e bem lançada sultio.

Creia v. excia. que são palavras generosas as essas que servem de estímulo a que continuemos sem desalento no trabalho de cooperar com o benemérito governo da União na sua patriótica tarefa de levar avante o combate à más avilante das enfermidades. Temos encontrado na A MANHÃ, um dos más fortes e sinceros cooperadores para essa obra tão necessária e urgente de divulgar aos brasileiros e ao mundo o muito que em nossa PÁTRIA se vem realizando em prol de um Brasil sadio.

Queira, pois, v. excia., juntamente com os demais dirigentes desse amparado "Educatário Eunice Weaver", expressar de nosso sincero agradecimento e de nossa elevada estima e consideração".

Conclusões do Congresso de Economia Rural do Nordeste

MEDIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA PECUÁRIA

Dando publicidade a diversas conclusões da 2.ª Reunião Regional de Economia Rural, realizada há pouco em Fortaleza, por iniciativa do órgão competente do Ministério da Agricultura, o Serviço de Informação Agrícola esclarece que, para o desenvolvimento e melhoria da pecuária, ficou estabelecido o seguinte pelo relatório do congresso: 1.ª) Produção Animal — 1.ª) Recomenda-se a instalação de fazendas-modela, postos de monta, granjas leiteiras nas diversas regiões criadoras de cada Estado. 2.ª) Impõe-se a criação e a ampliação das estações de agrostologia com objetivo experimental e tendo em vista o fomento de sua produção por intermédio de campos artificiais de gramíneas e leguminosas, pastos artificiais, culturas de palha e de capôes nativos, bem como a prática da fenação e ensilagem. 3.ª) É necessário a construção de agúdes nas fazendas de gados, situadas no sertão, verdadeiro eixo cultural do melhoramento pastoril e elemento fixador do homem no meio nordestino. 4.ª) Urge difundir, por todos os meios, o crédito rural a longo prazo e a juros baixos. 5.ª) Em face da premente necessidade de aumentar a produção de gado bovino, interessa-nos e compete muito mais o seu desenvolvimento quantitativo, razão por que recomendamos selecionar as formas criou-

las bovinas, tendo em vista a formação de um lastro de fêmeas desenvolvidas, que serão padreadas com reprodutores de raças adaptadas ao ambiente, para a obtenção de 1/2 sangue, o tipo por excelência econômico. 6.ª) Impõe-se a aquisição, criação e produção de reprodutores puro sangue das raças estrangeiras acionáveis, com objetivo de venda e empréstimo aos criadores. 7.ª) A venda de reprodutores a particulares, por parte do Estado, não deve obedecer ao sistema de leilões, mas ao de vendas a prazo, mais compatíveis com o espírito do fomento. 8.ª) Deve ser rigorosamente proibido junto aos matadouros a matança de fêmeas incutadas de menos de oito anos de idade e principalmente de fêmeas novas ou velhas em estado de gestação. 9.ª) Devemos manter em estado de pureza os nossos rebanhos de ovinos e caprinos de pelos curtos, cujas pelos são as más apreciadas pelos industriais de corte e por serem as formas que melhores vantagens econômicas oferecem à região nordestina. 10.ª) Melhorar as nossas formas equinas e asininas e fomentar a criação do cavalo de guerra, que deve ser orientada e auxiliada pelo Serviço de Remonta do Exército. 11.ª) As zonas caatingueiras convêm intensificar-se a criação de suínos, que deve ser feita de modo intensivo, como também fomentar-se a criação de bovinos para trabalho, para leite e produção de adubos. 12.ª) Recomenda-se a instalação de uzinas de leite em todas as capitais e cidades populosas do nordeste, considerando-se a conveniência de serem montadas pelo Estado e exploradas por cooperativas de produtores. 13.ª) Afim de melhorar orientar os serviços zootécnicos, nos estabelecimentos de criação do Nordeste, convém e impõe-se a cada Estado submeter a estágios nos institutos de criação adiantados do país, os agrônomos e veterinários, em serviços nas repartições estaduais e facilitar por todos os meios os referidos estágios ou especializações.

MENSAGEIROS AÉREOS PARA TODO O MUNDO

Transportarão cartas, passagens militares, darão recados e realizarão vôos de reconhecimento

NOVA YORK — Por via aérea (Hulton Press) — Os aviadores particulares que por qualquer razão não podem alistar-se nas forças do Exército e da Marinha, estão sendo organizados por Dexter Martin, diretor da "Comissão Aeronáutica da Carolina do Sul", para integrarem o primeiro grupo mundial de mensageiros aéreos.

Tal como é encarado hoje, o plano compreende cerca de quinhentos pilotos, cada um possuindo o seu próprio aparelho. Eles conduzirão mensagens, transportarão passageiros militares, farão recados e realizarão vôos de reconhecimento. Os aviões empregados serão na sua maior parte máquinas leves, biplices, com moderada velocidade e cruzeiro, e capazes de descer em campos de pequenas dimensões e não preparados.

Professores e Estudantes

Curiosidades — Nem todos sabem — Conclusões do Congresso de Economia Rural do Nordeste — Mensageiros aéreos para todo o mundo.

MARCHA PARA O OESTE

A saúde das populações rurais



JÁ NÃO PODEMOS DECLARAR que o Brasil é um vasto hospital. O panorama de hoje se nos apresenta muito diferente dos anos passados. É um reflexo da corajosa campanha — pessimista, na opinião de alguns patriotas românticos — que iniciaram Miguel Pereira, Belisário Pena e Carlos Chagas, continuadora da ação benemerita de Oswaldo Cruz. Compreendeu o Estado Nacional que o primeiro dever dos governos é tratar da saúde do povo.

Nenhuma nação é capaz de resolver os seus grandes problemas, quando as populações definham devido às enfermidades infecciosas do ambiente em que vivem.

Vivem não é a expressão verdadeira, porque a saúde a quem tudo falta, desde a iluminação higiênica no ambiente em condições de manter o equilíbrio orgânico, está muito longe de viver.

Famílias inteiras, sem a menor assistência, não passavam de sombras humanas, atravessando as estradas de um mundo infeliz e ingrato.

Contendiam a chupona de uma dessas infâmias do interior e assistiam com os almeidos nas crianças raquíticas, a mulher envelhecida antes dos trinta anos e o homem, a quem as dores, precocemente, arruinaram as forças, constituíam um dos más dolorosos espetáculos.

Diversas vezes, meus olhos viram tal cenário, que me fez o coração experimentalmente produzir revolta.

Essa revolta era justamente contra as crianças elites dirigentes, que se aliadas à situação das classes pobres que pareciam, em silêncio, todas as amarguras, sendo ainda criticadas pelos analistas superficiais, como elementos incapazes de qualquer esforço útil.

Assim se exprimiam, devido ao desconhecimento absoluto da formidável resistência física e elegância moral do caboclo brasileiro.

O que faltava à nossa gente era assistência por parte dos poderes públicos, assistência honesta, patriótica, bem orientada.

Uma raça doente não pode produzir. O desenvolvimento de uma nação descuidada da saúde do interior e irradiadora de alegria, é o aniquilamento.

Não basta a riqueza do solo para tornar um país próspero. É necessário, antes de tudo, que o povo seja sadio e forte.

Os músculos robustos dos atenienses venceram a batalha de Salamina. Foi também a energia física dos Bandalantes que derrotou os nossos sertões e dotou-os impetuosa de guerra da exuberância da terra para deprimir ainda más o valor dos indivíduos.

Os higienistas se deixavam ficar nas cidades. Somente as cidades atraíam a exibição dos administradores comodistas.

Agora é diferente. Os administradores possuem outra noção de responsabilidade em face do progresso vertiginoso do mundo contemporâneo.

Nosso programa que o Chefe do Governo Nacional traçou — e o vem executando, com serenidade e segurança — sabem todos que o Brasil não é apenas o Rio de Janeiro.

O diretor geral de Saúde Pública percorre, constantemente, o interior do país e de perto examina a série de flagéolas contra as quais não era possível as populações combaterem.

É a nação movimentada, dinâmica, convencida de triunfar, comandada por um espírito perfeitamente equilibrado e não a massa estática, desfrida, esperando sempre que as coisas se resolvam por si, incapaz de saas feitos, porque julga que a educação está nas frases hipócritas e nas atitudes cavilosas com que se liudem os ingênuos, mas não se convencem os homens de ação.

MINERIOS ESTRATÉGICOS DE GOIÁS

No domínio dos minerais, é Goiás um dos Estados más ricos do país. O sr. Camara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiás, falando ao Serviço de Informação Agrícola, afirmou que esse Estado possui quase todos os minérios aplicados hoje na máquina de guerra e também com muita propriedade, estratégicos. Dentre outros, o diretor do Dep. goiano salientou o níquel e o cristal de rocha, o cobre, o rutílio, o salitre, a mica, a zirconia, o cobalto, o ferro, sendo que muitos desses minérios, cujo valor comercial hoje é elevadíssimo, já se encontram em franca exploração. Acrescentou também que o inventor Pedro Ludovico vem tomando uma série de medidas no sentido de ser proporcionado aos garimpeiros goianos, sobretudo aqueles que trabalham na exploração de minério, hoje empregados na indústria bélica, todas as facilidades de modo a poder o referido Estado aumentar os seus recursos e a sua produção mineral, que já vai constituindo importante fonte de riqueza coletiva para o povo goiano.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 108

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
AV. GRAÇA ARANHA N.º 39A
5.º ANDAR
TELEFONES: 22-8016 e 22-4744

Acham-se abertas as matrículas para todos os CURSOS DE INGLÊS

INÍCIO DOS CURSOS: SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO

- ...que o nome da capital da República Dominicana, nas Antilhas, anteriormente "Santo Domingo", foi agora mudado para "Ciudad Trujillo".
- ...que, durante a época das conquistas, os europeus mataram mais de 20 milhões de índios nas Américas do Norte, Central e do Sul; e que, de todos os conquistadores, os más feroces foram os espanhóis, que literalmente dizimaram os índios em certas regiões do México e da costa sul-americana do Pacífico.
- ...que a bolota do cavalo foi a primeira substância usada pelo homem como alimento.
- ...que o número de cristãos no mundo é estimado em 682 milhões e 400 mil. Isto é, cerca de um quarto da população total dos cinco continentes.
- ...que o grande cientista inglês Roger Bacon, que viveu no século XIII e aperfeiçoou o telescópio, o microscópio e a pólvora, foi certa vez condenado a 10 anos de prisão por "se dar à prática da feitiçaria".
- ...que a pessoa que viaja por via marítima de São Francisco, nos Estados Unidos, para Yokohama, Japão, recua um dia no calendário; que esse fato, aparentemente banal, pode revestir-se de excepcional importância para as mulheres...

NEM TODOS SABEM.

Copyright da THE HAVE YOU ITAR

O GOVERNO DA CIDADE

FUNCIONARIOS DEMITIDOS, DISPENSADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS — TITULOS APOSTILADOS — ATOS DOS SECRETARIOS GERAIS — CONVIVADOS VARIOS FUNCIONARIOS A APRESENTAR SEUS TITULOS DE NOMEACAO — AS ALTAS PARA REASSUNCAO

Apresentem seus titulos de nomeação

O Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, está classificando os servidores de matrícula, cujos números se encontram abaixo, para que dentro de 8 dias apresentem seus títulos de nomeação, no gabinete do diretor daquele Departamento, sob pena de serem seus vencimentos suspensos desde esse prazo: 24.440 — 33.214 — 2.958 — 18.039 — 18.667 — 21.753 — 24.418 — 28.642 — 30.720 — 32.780 — 32.963 — 33.183 — 3.180 — 25.853 — 33.018 — 33.213 — e título de nomeação e decreto de revogação: 22.937 — 24.306 — 18.126 e 19.984.

As altas para efeito de reassunção

O diretor do Departamento do Pessoal está classificando os interessados de que, a partir de 1.º de março próximo, a Alta para o efeito de reassunção de alta por término de licença para tratamento de saúde, inexistência de enquadramento no artigo do Estatuto (estatário), será dada por meio de boletim de alta, entregue ao servidor pelo Serviço de Inspeção Médica, boletim esse que será posteriormente anotado pelos Serviços de Administração, Expediente ou Secretaria, ou órgão a que estiver subordinado o servidor.

Estiveram com o prefeito

Em seu gabinete, o prefeito recebeu, ontem, as seguintes pessoas: sr. Saboia de Medeiros, José Maria Bello, Jesuino de Albuquerque, Octavio Cunha, Castro e Silva, Joaquim Campanha, Alceu Amoroso Lima, Simões Coelho, Osvaldo Costa, Oscar Porfírio Andrade Ramos e Mozart Lago.

O prefeito fez-se representar

Pelo seu assistente sr. J. Corrêa Pinto, o prefeito fez-se representar na solenidade realizada a 21 do corrente, pela Confederação Brasileira de Escolas de Terra, em homenagem as embalagens de esboços em visita ao Rio.

Funcionários aposentados

Por decretos de ontem, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu aposentar os seguintes funcionários: oficial administrativo Prisco Cruz, o professor do curso primário Ita Paulo de Faria, a professora do curso primário Ida Chagas Gameleira, o fiscal Raphael Testa, o mecânico Osvaldo Antunes da Silva, os trabalhadores Manoel Coelho, João Amaral e Clodomir Mello de Oliveira; os oficiais administrativos Laurentino Cabral e Waldemiro Gonçalves Fernandes Pires e o encarregado de serviço ou instalações, Epiphânio Macario do Nascimento.

Demissão de funcionários

O prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista os processos que lhe foram apresentados, resolveu demitir os trabalhadores Antonio Queiroz Costa, Virgílio Labre e Izidoro Onório de Oliveira e o jardineiro Francisco Cordeiro.

Exoneração de funcionários

Por decreto de ontem, o prefeito resolveu exonerar, a pedido, os praticantes de laboratório Julio Pires Magalhães e Sidney Luiz Azevedo Lopes.

Professora dispensada

Por não ter preenchido as formalidades legais, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu dispensar a professora do curso primário Henriqueta Eurhythes de Magalhães.

Titulos apostilados

O prefeito mandou apostilar os títulos dos seguintes funcionários: o oficial administrativo Joaquim Luiz Pereira Filho, incorporando aos seus vencimentos a gratificação adicional de 15%, em cujo gozo se acha, a partir de 1.º de maio de 1939, na importância de 1:11955000; ao oficial administrativo Francisco Cintra

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth: Na Secretaria do Prefeito: — Ofício do Juiz de Menores. — Autorizo, nos termos do parecer do secretário geral de Administração, obedeças as prescrições legais; José Beblano Louis Valle e Alcides Chaves. — Redução a multa a 500000, em face do parecer, sob a condição de ser pago no prazo de oito dias, obedeças as prescrições legais; Sociedade Recreativa Cruzeiro do Sul. — Relêvo a multa, em face do parecer, obedeças as prescrições legais; Rosalina Marques Barbosa. — Cancelamento de autos, em face do parecer, obedeças as prescrições legais; Heleno de Santa Marinha. — Di- e conhecimento ao interessado do parecer; Eduardo Vaughan Filho, cliente; ofício do Ministério da Guerra (Revista Militar de Medicina). — Cliente. Arquivar-se; Ofício do Ministério da Educação e Saúde. — Aguarde-se.

Secretaria Geral de Administração

— Ofício da Secretaria Geral de Administração. — Autorizo, obedeças as prescrições legais; ofício da Secretaria Geral de Administração. — Aprovo, obedeças as prescrições legais; Luiz Alexandrino de Araujo Baía. — Deferido, por equidade, em face e nos termos do parecer do secretário geral de Administração; Joaquim Luiz Pizarro Filho. — Deferido, nos termos do parecer do secretário geral de Administração, obedeças as prescrições legais.

Secretaria Geral de Finanças

— Ofício do Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças. — Autorizo, nos termos do parecer do secretário geral de Finanças, obedeças as prescrições legais.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

— Ofício da Secretaria Geral de Saúde e Assistência. — Autorizo, obedeças as prescrições legais; ofício da Secretaria Geral de Saúde e Assistência. — Trata-se de pedido já deliberado e do despacho para aguardar oportunidade, que mantendo; Oliveira e Fontoura. — Mantendo a multa, em face do parecer do secretário geral de Saúde e Assistência; Alberto de Luca. — Mantendo a multa, em face do parecer do secretário geral de Saúde e Assistência.

Secretaria Geral de Viagem e Obras

— Papeleta do Serviço de Alinhamento do Departamento de Edificações. — Aprovo, nos termos do parecer, obedeças as prescrições legais; ofício do VSA. — Aprovo, em face do parecer, obedeças as prescrições legais; ofício do Departamento de Transportes e ofício do Departamento de Obras. — Autorizo, obedeças as prescrições legais; ofício do Departamento de Obras. — Aguarde-se; ofício do Instituto Osvaldo Cruz. — Cliente. Aguarde-se; Samuel Jurkiewicz, Francisco José de Magalhães, Adelfino Augusto Tavares, Paulo Pereira Dias, Aurélio V. Paesco e Barros & Crivela. — Indeferido.

Departamento de Fiscalização

Atos do diretor: — Habid Daher Calife, Serafim Ferreira de Almeida, Raul Azevedo, João Amado, Manoel Fernandes Teixeira, Stephanie Present, Tavares de Souza e Cia. Ltda. — mantendo os autos. Mario Reis Martins. — mantendo a multa. Laura Dantas, indeferido. Maria Ema de Castro Freitas, Ezra Salama, José Vasquez & Cia., Cia. Brasileira de Lubrificante. — deferido. Alceu S. Leite. — não há o que deferir. O requerente não foi autuado e não depositou importância alguma nos cofres da Prefeitura. Eduardo Pinto da Fon-

Departamento de Vigilância Superior de dia

— Cliefe do Serviço de Inspeção. — Manoel Valadares Gomes. — Comparcimentos: — Determino, para o material amarrado, dia 25, impreterivelmente, de 12 as 15 horas, afim de receberem seus uniformes, os vigilantes n.ºs: 1.555 — 1.551 — 1.552 — 1.553 — 1.555 — 1.556 — 1.557 — 1.558 — 1.559 — 1.570 — 1.571 — 1.572 — 1.573 — 1.574 — 1.575 — 1.576 — 1.577 — 1.578 — 1.579 — 1.580 — 1.581 — 1.582 — 1.583 — 1.584 — 1.585 — 1.587 — 1.588 — 1.589 — 1.591 — 1.592 — 1.593 — 1.595 — 1.596 — 1.597 — 1.598 — 1.600 — 1.601 — 1.602 — 1.603 — 1.605 — 1.606 — 1.607 — 1.608 — 1.609 — 1.610 — 1.611 — 1.612 — 1.613 — 1.614 — 1.615 — 1.616 — 1.617 — 1.618 — 1.619 — 1.620 — 1.621 — 1.622 — 1.623 — 1.624 — 1.625 — 1.626 — 1.627 — 1.628 — 1.629 — 1.631 — 1.635 — 1.637 — 1.638 — 1.639 — 1.640 — 1.641 — 1.642 — 1.643 — 1.644 — 1.646 — 1.648 e 1.650. — (N-5-VG-DM).

Departamento de Pessoal

— Ao meu gabinete, hoje, dia 24, as 14 horas, os oficiais de vigilância: — Benedito de Matos Trindade, Pedro Afonso Machado, Arnaldo Gonçalves Pires, Ernado Paulo Costa, Ricardo Cruz, Mario Cardoso Durão, Virgílio Antonio Nunes, Mario Batista Carneiro, Manoel Azevedo Souza, Sinfônio Cavalcanti de Moura, Valdemiro de Lima Monteiro, Artur Cabanas, Amadeu Alves Merlino, Felício Lanaro, Manuel Joaquim Vieira, Nelson Smith Machado, Diogo Gonçalves dos Santos, Aristides Manoel Fernandes, Aloisio Lamerino, Julio Alcântara Tagliasschi, Agostinho Pereira da Silva, Manoel Francisco Soares, Vicente Oliveira e Silva, Mario Saboia, Nelson Da Rocha da Silva, Julio Pires, Jurandir Duarte Monteiro, Elias Gaze, Manoel Francisco Figueiredo e José Bartolomeu.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Para os expedientes dos certificados de registro de professor primário particular nos seguintes requerentes: Conceição Fraga Martins, Pedro Vieira de Castro (Colégio Paissandú), Darcília Pinto de Moraes, Dulce Diniz Dolabela Portella, Irene Pazito, Celine de Figueiredo Cortes, Carmelita Rosalvo (Irmã Maria do SS. Sacramento).

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Despachos do diretor: — Jose Nicolau Chamli. — Expeça-se a guia de transferência, Salome da Silva Santos, Alayde Pereira de Carvalho, Alberto Costa Gonçalves, Alberto Rizzo, Aldeir Rodrigues, Altair Pastana, Alina da Silva Correa, Amaury Sepúlveda, América de Azevedo, Angélica Azevedo Guimarães, e Souza, Anna de Freitas, Antenor Macedo, Antonio Correa da Silva, Antonio Ferreira Bento, Antonio Joaquim de Oliveira, Antonio Pereira e Silva, Arthur Marques, Carlos Augusto de Santos, José Rodrigues Simões, Belmiro Grieco, Benedito Pereira Leal, Benjamin Coelho Marques, Blandina Orlic, Carlos Augusto Rodrigues Tejo, Celso Tavares Monteiro, Cyrillo Pereira dos Santos, Dahy Pacheco Ferreira, Darcy Faria da Costa, Darcy Fontella Pereira, João Gomes Flores, Dario Lucas Gonçalves, David do Santos, Dolores Vargas, Durval Clemente de Sant'Anna, Edison Barreto Felisola, Eddy Cavalcanti de Oliveira, Emílio Turano, Ernani Francisco Borges, Etelevia Setu Nesi, Eugenio Gomes Martins, Graucinda de Carvalho Gomes, Hilda Albuquerque Cunha, Iracema Leite da Silva, Iracema Lionetti Bastos, Izolinda de Paiva Macedo, Joanna de Oliveira Lopes, João Carlos de Castro, João Manoel de Jesus, João Lobo Guimarães, José Pereira Guimarães, Julieta Ramos do Rosario, João Araújo, Luiz Corso, Manoel Alves Gaspar, Manoel Joaquim Pinheiro, Manoel Paes Coelho, Maria Conceição Azevedo de Faria, Maria Guilhermina Castanon Cataldo, Mario Fernandes Netto, Miguel Jorge Hiljar, Olegário Sarrico, Olga Rossetti, Olga Santos, Olegário de Oliveira Lopes, Oscar Figueiredo, Osorio Gomes de Cantuária Silva, Rene Leal van Bekeel, Ro-

Departamento de Controle Legal

— Exigências do chefe de serviço: — Antonio Leal de Araújo. — Satisfaça a exigência dentro do prazo de 8 dias. Francisco Alves de Oliveira e Diogo Francisco Borges. — Junte, dentro do prazo de 8 dias, o decreto de provimento, Paulo Cesar de Almeida, Gerente de Declaração, que se destina a certidão.

Departamento de Material

— Serviço de Controle Financeiro. — Será pago amanhã, quarta-feira, dia 25 do corrente, das 11:30 as 14:30 os seguintes: Secretários Geraes de Educação e Cultura, Professores regionais (salário por unidade) e Internamento de Menores — Escola Maria Raythe.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do dr. Pio Borges, secretário geral: — Marina de Oliveira Goldfarb, Julieta Silveira Pires. — Deferidos, em face das informações, Beatriz Cavalcanti Bulcão, Francisco Dias da Silva, Alvaro de Oliveira Dias, Manoel Marinho, Sylvio Dias de Sant'Ana, Nestor de Agostinho, Victor M. Balboa. — Indeferidos, em face das informações, Raimundo Olegário Portela de Azevedo. — Certifique-se o que constar. José de Souza Sobral. — Levante-se a permissão. João da Motia Mesquita Filho. — Aguarde oportunidade. Joana Lopes, Pedro de Oliveira Ramos, Risoletta Lima de Oliveira, Josefina Vasques, Francisco Capossoli, Ubiratan da Silva Paranhos, Elvira Victor Ferreira, Ernesto Francisco de Assis, Carolina Gomes, Omar de Souza, Olegário de Moraes, Rogério de Moraes, Rogéria Dulra, Norival Botelho Chaves, Olga Medeiros da Silveira, José Amparo de Souza, Claudino de Almeida, Gregório José de Souza, Americo de Campos, Cinira Apocalypse Parada, Antonio Felipe, Cecília Lopes Barros, Alexandre Evangelista da Silva. — Aguarde oportunidade, de acordo com o disposto no item 2.º do item 2.º do Regimento Interno dos estabelecimentos de educação primária. Leda Pereira da Rocha, Renato Fróes de Azevedo, Antonio de Souza Carvalho, Cecília Bourguoy de Mendonça, Jovelina Abreu Galvão, Benjamin Machado Lihuares, Maria Boldi, Luzia Ribeiro de Moraes, Durvalina Lopes Domingues, Isaltina da Silva Madeira. — Reslitiam-se.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: — Para o Hospital Dispensário de Queimados o enfermeiro Tavares Pires. Para o Hospital Geral Carlos Chagas. — o enfermeiro Judith Charle de Souza. Para o Hospital G. Pronto Socorro. — o prático de laboratório José Walter Brandão. Para o Hospital Geral Eurico. — o prático de farmácia Eurico Pinto de Souza Vargas. Para o Hospital Dispensário de Governador. — o enfermeiro Maria Albertina Lopes.

Departamento de Assistência Hospitalar

VIDA MILITAR

AVISOS, DESPACHOS E PORTARIAS DO TITULAR DA GUERRA — ALMOÇO AOS ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS — AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL — PARTIU O COMANDANTE DANTE DA 2.ª R. M. — VISITOU OS JORNALISTAS O MAJOR ANIBAL BARRETO — PENSIONISTAS CHAMADOS A 1.ª R. M. — PAGAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS — NOTAS

COMO O GENERAL CALADO DESCREVE O LANCE DA BATALHA DO PASSO DO ROSÁRIO EM QUE PERECEU O BARÃO DO SERRO LARGO

EM DOCUMENTO datado de 24 de fevereiro de 1937, dirigido ao Marquês de Barbacena, o general Calado assim descreve o infeliz lance da batalha do Passo do Rosário, em que perdeu a vida o general Abreu, Barão do Serro Largo:

"A minha divisão apresentou-se no campo de batalha às 6 horas da manhã, formando o direito do exército; julgando v. excia. acertado colocar-me muito mais para a esquerda. Foi conduzido pelo quartel mestre general em direção a uma colina como a 1.800 passos da minha primeira posição: fui-me ordenado novamente, depois de ir a caminho, o retirarme para a esquerda do exército, o que cumpra, em minha opinião, mais uma vez, 300 homens ao comando do sr. major Abreu, duas peças de artilharia à direita, onde v. excia. se achava colocado; sustentado por uma companhia de caçadores; foi depois uma outra peça entregue ao sr. major Abreu, recebendo eu ordem de defender a esquerda do exército."

"Principiou o fogo na artilharia da nossa direita, das 7 para 8 horas da manhã, seguido pela peça da esquerda, às ordens do dito sr. Abreu, e continuaram as duas à minha direita, onde v. excia. se achava, quando, logo, desceram as forças da cavalaria inimiga a atacar os nossos flancos e então me preparei a recebê-las, formando a minha 4.ª brigada de cavalaria em coluna de esquadrões à esquerda para sustentar o sr. major Abreu e repetir o inimigo, e ordens à 2.ª de infantaria a formar quadrado, ao qual fui reunir nos ângulos as 2 peças de artilharia, que v. excia. ali tinha deixado por julgar de outra forma perdidas por demasiado fracas."

"Atacou 4 esquadrões inimigos a força do sr. major Abreu que eu sustentava com a 4.ª brigada de cavalaria, e esta pelo quadrado do 2.º de infantaria, estando a 3.ª brigada de cavalaria em reserva, para defender e observar a minha direita, centro do exército: desgrazadamente a gente do sr. Abreu não recebeu a carga do inimigo, retirou-se, abandonando a peça de artilharia, atropela o 5.º regimento de cavalaria que se achava em coluna, e com uma força desordenada sobre o meu quadrado. Grito ao sr. major Abreu que se contenda, mas não sei o que aconteceu, pois não sei o que se passou: v. excia. já vinha ferido; o meu cavalo caiu morto e eu gritei de pé com o inimigo no quadrado que faço logo para não ser roto, montando logo noutro cavalo e ordenando ao 5.º regimento de cavalaria da 4.ª brigada se fizesse forte, afugentando todas estas disposições o inimigo. O 3.º regimento de cavalaria voltou logo à sua ordem e o mandei tomar a peça perdida pela gente do sr. Abreu."

CALENDARIO DE CAXIAS

Organização dos tenentes Olympio Pillar e Grardo Majella Bilos

FEVEREIRO Dias 28
Mês II S. Matias 310

Lua cheia e 2

24

Terça-feira

1863 — Ancoram no porto de Assunção três encouraçados trazendo tropas aliadas de desembarque, as quais asseguram, em minutos, o controle do porto paraguayo, pois os guerreiros do tirano Solano López.

"Que outro Caxias chefe os nossos Exércitos, se a guerra obediente ao fatalismo das leis sociais que descombinam os seus ditames da história, explodir no dia seguinte de amanhã?"

(Trecho da campanha de 1863-62, do capitão Genérico de Vasconcelos).

Avisos, despachos e portarias do ministro da Guerra

DIRETRIZES PARA FORMAÇÃO DE RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA

O sr. general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em Aviso baixado em 20 de fevereiro do corrente, determina o seguinte:

De há muito vem sendo observada a deficiência da preparação dos candidatos a reservista de 2.ª categoria, preparação esta que, até hoje, por motivos óbvios, lhes tem custado poucos esforços em contraste com os rigorosos a que se sujeitam aqueles que são instruídos na caserna.

Visando, pois, à formação de uma reserva capaz de ser incorporada imediatamente, caso necessário, determino que os comandantes de Região providenciem, com urgência, sobre o maior desenvolvimento, mediante diretrizes que baixarei, das instruções de tiro, organização do terreno, defesa contra gases, utilização e emprego de fuzil metralhador (somente nos casos do n.º 3.º deste item), combate e serviço em campanha, ministradas nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar.

Para isso, serão tomadas as medidas adequadas e tendentes a:

- 1.º) tornar a instrução acima o mais prática e objetiva possível, mediante frequência constante aos campos e terrenos de exercício;
- 2.º) aumentar o número de horas semanais de trabalho;
- 3.º) facultar aos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, com sede em guarnições de corpos de tropa (de qualquer arma), a utilização, sob fiscalização de oficiais dos ditos corpos, em dias e horas que não prejudiquem os trabalhos destes, de todo o material necessário à aludida instrução, (equipamento completo, munições, equipamento de sapatos metralhadores, etc.)
- 4.º) Recomendando a estrita observância do disposto no item III do Aviso n.º 117 — Rex. 3, de 20 de Janeiro de 1941, declaro que só é lícito proclamar-se aprovado o candidato que tiver no mínimo, aprendido a manejar o fuzil metralhador, sem o que não será considerado reservista. Deve-se anotar essa aptidão para que conste do certificado de reservista e possa este ser registrado na Circunscrição de Recrutamento.

SERVICO DE INTENDENCIA MIXTO E GUARNICAO DE FERREANDO NORONHA

O titular da Guerra, em Aviso de ontem, declara o seguinte:

O Serviço de Intendência do Destacamento Mixto e Guarnição de Ferreando Noronha terá a seguinte constituição:

Orgãos:

- 1 Chefe.
- 1 Armazém de víveres e forragem.
- 1 Armazém Reembolsável.
- 1 Padaria.
- 1 Torreafona de café.
- 1 Câmara frigorífica.
- 1 Tropa de gado.
- 1 Depósito de Material de Intendência.

Pessoal:

- 1 Major-chefe.
- 1 Capitão-adjunto.
- 2 primeiros ou segundos tenentes.
- 6 Sargentos.
- 6 Cabos.

Mão de obra local.

INSTALACAO DO 1.º GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA

O sr. ministro Eurico Dutra, em Aviso baixado, declara o seguinte:

O 1.º Grupo Móvel de Artilharia de

lharia Anti-Aérea, pedindo transferência — Indeferido.

Hamilton Pereira, pedindo licença para matricular seu filho, Paulo César da Silva Pinto Ferreira, no Colégio Militar. — Deferido na forma do item II da informação do Colégio Militar.

Urbanos José dos Santos, sub-oficial da Armada, pedindo gratuidade na matrícula de seu filho Renato dos Santos no Colégio Militar. — Indeferido.

Waldemar Franzlin, terceiro sargento do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, pedindo transferência. — Indeferido.

Zenóbio de Menezes Silva, primeiro sargento da Inspetoria de Tiro, pedindo transferência. — Indeferido em face das informações.

Noticias diversas

ALMOÇO AOS ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra vai oferecer no próximo dia 21, às 13 horas, no salão do Yacht Clube Fluminense, um almoço em homenagem aos adidos militares estrangeiros e suas dignas esposas.

Proclamará a comunhão o sr. general valentim Lobo da Silva.

Famam convidados altas patentes do Exército Nacional, bem como vários adidos navais e aeronáuticos estrangeiros.

Para os oficiais brasileiros o uniforme será túnica branca e calça cinza.

NO GABINETE MINISTERIAL

O sr. ministro da Guerra recebeu em seu gabinete de trabalho, o sr. ministro Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar; generais Christovão Barcellos, comandante da 4.ª Região Militar; Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, e Alvaro Fiuza de Castro.

DESEDEU-SE OS JORNALISTAS O SR. MAJOR ANIBAL BARRETO

Tendo de seguir hoje, para a capital cearense, onde vai servir na Escola Preparatória do Ceará, esteve ontem, à tarde, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas ali acreditados, o sr. major Anibal Barreto, que no posto de capitão organizou e comandou até a recente promoção, a Companhia de Guardas do Ministério da Guerra.

COMPAREÇA A 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Está sendo chamado com urgência ao arquivo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, o cidadão João Dantas Monteiro.

SEGUIU O SR. GENERAL MAURICIO CARDOSO

Regressou ontem, à São Paulo, pelo noturno das 8 horas, o sr. general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, que se encontrava desde alguns dias no Rio, em objeto de serviço.

REGRESSOU O SR. TENENTE CORONEL HUMBERTO DE ALMEIDA

Regressou ontem, ao Território do Acre, o sr. tenente-coronel Humberto de Almeida, comandante da Polícia Militar, que se encontrava nesta capital, tratando de vários assuntos do interesse da sua corporação.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

Noticias diversas

ALMOÇO AOS ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra vai oferecer no próximo dia 21, às 13 horas, no salão do Yacht Clube Fluminense, um almoço em homenagem aos adidos militares estrangeiros e suas dignas esposas.

Proclamará a comunhão o sr. general valentim Lobo da Silva.

Famam convidados altas patentes do Exército Nacional, bem como vários adidos navais e aeronáuticos estrangeiros.

Para os oficiais brasileiros o uniforme será túnica branca e calça cinza.

NO GABINETE MINISTERIAL

O sr. ministro da Guerra recebeu em seu gabinete de trabalho, o sr. ministro Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar; generais Christovão Barcellos, comandante da 4.ª Região Militar; Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, e Alvaro Fiuza de Castro.

DESEDEU-SE OS JORNALISTAS O SR. MAJOR ANIBAL BARRETO

Tendo de seguir hoje, para a capital cearense, onde vai servir na Escola Preparatória do Ceará, esteve ontem, à tarde, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas ali acreditados, o sr. major Anibal Barreto, que no posto de capitão organizou e comandou até a recente promoção, a Companhia de Guardas do Ministério da Guerra.

COMPAREÇA A 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Está sendo chamado com urgência ao arquivo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, o cidadão João Dantas Monteiro.

SEGUIU O SR. GENERAL MAURICIO CARDOSO

Regressou ontem, à São Paulo, pelo noturno das 8 horas, o sr. general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, que se encontrava desde alguns dias no Rio, em objeto de serviço.

REGRESSOU O SR. TENENTE CORONEL HUMBERTO DE ALMEIDA

Regressou ontem, ao Território do Acre, o sr. tenente-coronel Humberto de Almeida, comandante da Polícia Militar, que se encontrava nesta capital, tratando de vários assuntos do interesse da sua corporação.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com a recomendação ministerial, termina hoje, às 17 horas, o prazo concedido pela Diretoria de Moto-Mecanização, para que os oficiais possuam carros particulares, devolvendo as chapas amarelas de identificação que lhe foram concedidas, afim de não serem suspensos fornecimentos de combustíveis.

RECOMENDACAO AOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

No Estado-Maior

ESTAGIO DE OFICIAIS

Deverão realizar na 4.ª Seção, o estágio de que trata o art. 35, do Regulamento para o Quadro do Estado Maior, o sr. tenente-coronel Edgardino de Azevedo Pinto e os srs. maiores Otilio Denis e Renato Rodrigues Ribas.

MATRICULAS NO C. I. M. M.

Foi indicado para efetuar matrícula no Centro de Instrução de Moto-Mecanização, o sr. capitão Adhemar José Alvares da Fonseca.

Na Secretaria Geral do Ministério da Guerra

ATOS DO SR. GENERAL VALENTIM LOBO

Permissões — Concedo as férias regulamentares, relativas ao ano findo, ao major da reserva João Jansen Lobo Pereira.

Concedo as férias regulamentares, relativas a 1941, ao capitão Guilherme de Lara Tupper.

Despachos — Esperidião Duarte de Albuquerque, pedindo emprego. — Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedidos, mas mediante propostas das repartições interessadas, ou por concursos.

Gastão Hugo Teixeira Lobo, 2.º tenente médico da Reserva, pedindo devolução de documentos. — Restituí-se, mediante recibo.

Jeremias do Amaral, auxiliar, referência V, do Serviço de Fundos da 1.ª R. M., pedindo aposentadoria. — Arquive-se, por haver falecido o requerente.

Vicente de Moura Brasil, sargento da classe D, do Q. S., classificado na Escola das Armas, pedindo transferência para a Escola de Artilharia, por ter incorrido em prática. — Vicente João Maurano, pedindo certidão de tempo de serviço. — Certifique-se na forma da lei.

APRESENTACAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta secretaria, por diversos motivos: os srs. major Floriano Peixoto Keller e capitão Orlando Deodato Cardoso.

Diretoria de Infantaria

ATOS DO SR. GENERAL BOA- NERGES DE SOUSA

Transferências — Transfiro os seguintes tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, convocados, Aluizio Vianna Paes de Barros, do 20.º para o 30.º Batalhão de Caçadores, e Valmiro Rodrigues Vidal, deste para aquele B. C., por interesse próprio.

Estágio, por necessidade do serviço, a classificação dos seguintes oficiais da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, convocados:

1.º tenente Mauro da Silva Vaino Moreira e segundos tenentes Angelo Napp Junior e Roberto Napp, ambos do 10.º Regimento de Infantaria, e não como publicou o B. I. de 14 do corrente, segundo o tenente Deivid Hart Madureira, e Pedro de Moraes Cerqueira, como sendo no 19.º Batalhão de Caçadores; Waldemar Veloso Gordill e Deraldo Vieira do Nascimento, como sendo no 28.º Batalhão de Caçadores, e não como publicou o B. I. de 14 do corrente.

De acordo com a proposta do sr. general comandante da 4.ª Região Militar, para preenchimento de cargos nas unidades abaixo, os seguintes sargentos e cabos:

3.º sargento Targino Silva e os cabos José Alves da Rocha, Cristóvão Rodrigues Câmara e Moacir Abreu Castro, todos do 10.º B. C.;

Para o 31.º Batalhão de Caçadores, terceiros sargentos Jucelino Marinho Euzébio e José de Freitas Pereira, e os cabos José Pereira de Oliveira, José Antonio Filho e José Cupertino da Rocha, todos do 10.º B. C. e o 3.º sargento Isidoro Santos Bráddão, do 24.º B. C.

Torno sem efeito a transferência do 3.º sargento Joaquim Carvalho, do Continente da 1.ª C. R. para o 18.º B. C., publicada no B. I. de 21 de novembro do ano próximo passado.

Permissões — Concedo as seguintes permissões: ao capitão Valdeomar Barro Magno, do 11.º/5.º R. I. para gozar o trânsito nesta capital, ao capitão Alfredo Pinheiro Soares Filho, do 13.º R. I., para gozar parte do trânsito em Capatava, Estado de S. Paulo.

Desligamento de oficiais — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os maiores Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do 9.º B. C., e Maria Ferreira Goulart.

APRESENTACAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos: os srs. tenentes-coroneis Juvenal Corrêa de Araújo, João Tavares Filho e Luiz Alberto de Sousa Moreira; 1.º tenente Juvenal Façanha Mendes dos Reis; 2.º tenente mestre de música, Adelfeio Corrêa de Almeida; 2.º tenente da Reserva, convocados, Ignacio Loyola Quintella de Almeida.

Diretoria de Cavalaria

ATOS DO SR. GENERAL FIRMO FREIRE

Desligamento de adidos — Sejam desligados de adidos desta Diretoria, os capitães Milton Barbosa e primeiro tenente Ney Linhares Barros, por terem de seguir para Recife com o 3.º Esq. de Trem Automóvel.

Transferências — Declaro que a transferência do 3.º sargento Manoel Carlos de Souza da Companhia Extra da Escola Militar para a Ala Moto-Mecanizada do 7.º R. C. D., foi por necessidade do serviço.

Fica sem efeito a transferência do 1.º sargento Waldemar Pereira Ehler do Continente do C. I. M. M. para a Ala Moto-Mecanizada do 7.º R. C. D.

Despachos — Mário de Sá Brito, tenente coronel, pedindo certidão das alterações. — Certifique-se na forma da lei.

APRESENTACAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos: os srs. major Sandoval Cavalcanti de Albuquerque e capitão Honil de Oliveira.

Diretoria de Artilharia

ATOS DO SR. GENERAL FERNANDES DANTAS

Permissão — Concedo permissão ao primeiro tenente Antônio Carlos de Andrade Serra, do 1.º G. A. E. para gozar trânsito em Búio, Belo Horizonte.

Concedo férias regulamentares ao major Vicente Mário de Castro, do 3.º G. O. (Cachoeira), adido a esta Diretoria.

Desligamento de adidos — São desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: tenente coronel João Teles de Menezes e segundo tenente Carlos Molinari Carroli, ambos do 1.º G. A. E.

Transferências — Transfiro para preenchimento de vaga, do 3.º G. A. para o 1.º G. A. D. C., o primeiro sargento Arquelau Gomes.

Retífico, como sendo para o 3.º G. A. D. C., a classificação, por promoção, do primeiro sargento João de Freitas Filho.

APRESENTACAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos: os srs. major Moacir da Costa Seixas; capitães Leonidas Oscar Correia de Moraes, Manoel Lourenço dos Santos Júnior e Milton de Lima Araújo; segundo tenente Elber de Melo Henriques.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço

Não haverá mais "carta branca" para os técnicos na C. B. D.

NESTA PAGINA:

Muita animação
no primeiro treino do Flamengo — Os rubros em grande atividade — O Tijuca classificou o maior número de nadadores

O Perú não participará do Sulamericano de Bola ao Cesto

Derrotado pela San Lorenzo o Combinado Mexicano

OS RUBROS EM GRANDE ATIVIDADE

CONTINUA EM FOCO A ANULAÇÃO DO JOGO--MANUFATURA x IRAJÁ

Na C. B. D. não haverá mais "cartas brancas"

UM DIRETOR COMO INTERMEDIÁRIO ENTRE O TÉCNICO E A CHEFIA

O Andaraí Atlético Clube inicia seu treinamento

Dip F. C. 5 x Mayrink Veiga, 2

Nova reunião dos pequenos clubes

O Campeonato de Futebol na França

O Regulamento Geral da F. M. F.

Os banguenses realizaram um animado exercício

Os resultados das corridas no hipódromo gaúcho

Os jogadores rubro-negros que foram ao Sulamericano de Futebol não participaram do exercício, pois, continuam ainda de férias. Na próxima semana, porém, estes elementos já estarão em atividade. Grande público presenciou o exercício, que também foi assistido por vários diretores do grêmio da Gávea.

Modificação na tabela para a 1ª rodada

Atendendo às ponderações apresentadas, o presidente do F. M. F. resolveu fazer a seguinte modificação nos jogos América x Vasco e Bonsucesso x Fluminense, de 1.ª rodada do Campeonato, em 5 de abril, que os jogos de serem realizados nos campos de S. Cristóvão e Botafogo, passando a sê-los no de Botafogo e S. Cristóvão, respectivamente.

Um reforço para o Flamengo

A F. M. F. concedeu, ontem, transferências para o Flamengo, aos amadores Rubem Machado Ramos, do Botafogo; Odilon de Souza Colvert e Otacilio Alves, do Bonsucesso; e Basilio Azeredo, do Botafogo.

O inquirido Aniceto Moscoso

A comissão de Inquirido, para apurar as acusações que pesam contra o sr. Aniceto Moscoso, do Madureira, esteve reunida, na tarde de ontem, na F. M. F. Foram ouvidos os srs. Salomão Hansen, Almeida Amaral e Augusto Pereira da Motta.

No campo do Vasco o início?

Sabemos que o Vasco da Gama vai pleitear a indicação do seu estádio, em S. Januário, para a realização do Torneio Início do dia 29 de março, de vez que há muitos anos não é ele escolhido, e, no entanto, a torcida da zona norte está pesando fortemente na balança.

Não tem fundamento...

O MANUFATURA NÃO SOLICITOU INGRESSO NA F. M. F.

Podemos afirmar com absoluta segurança que o Manufatura Nacional de Porcelanas não ingressará na Federação Metropolitana de Futebol, sem que a comissão de representantes da F. A. S. se manifeste sobre o relatório a ser apresentado à entidade do edifício Cineac.

Os resultados das corridas no hipódromo gaúcho

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Os resultados das corridas de ontem realizadas no Hipódromo dos Moinhos de Vento, foram os seguintes: 1.º páreo — 1.º lugar: Zeno; 2.º Karelia; tempo, 79.3/5; 2.º páreo — 1.º Marat; 2.º Lisboa; tempo, 79.3/5; 3.º páreo — 1.º Barcoas; 2.º Gross; tempo, 106.4/5; 4.º páreo — 1.º Bratolândia; 2.º Dugani; tempo, 105.2/5; 5.º páreo — 1.º Silénia; 2.º Onobusca; tempo, 104.3/5; 6.º páreo — 1.º lugar Araripe; 2.º Opreniek; tempo, 105.3/5; 7.º páreo — 1.º Bizantina; 2.º Bolota; tempo, 99.4/5; 8.º páreo — 1.º Tapia; 2.º Iebra; tempo, 111.4/5; 9.º páreo — 1.º Realce; 2.º Em Puerta; tempo, 146. Movimento geral de apostas: 149.3455000.

O Regulamento Geral da F. M. F.

Esteve reunida, na tarde, de ontem, a Comissão do novo Regulamento Geral da F. M. F.

O Campeonato de Futebol na França

Nas partidas jogadas ontem, para o campeonato oficial de futebol, verificaram-se os seguintes resultados: Na zona ocupada, o único encontro que se devia disputar entre o Racing de Paris e o Havre foi adiado. Zona livre: F. C. de Sette e Olympique de Marselha, 2x2. O Nîmes Olympique abateu o Saint-Etienne por 1x0. O F. C. de Nice e Toulouse F. C. empatou por 3x3, e o Olympique de Alès bateu o Cannes por 4x1.

MUITA ANIMAÇÃO NO PRIMEIRO TREINO DO FLAMENGO

APENAS INDIVIDUAL — PERACIO EM AÇÃO — OS QUE FORAM AO SULAMERICANO ESTÃO DE FÉRIAS



PERACIO

O Flamengo já anunciou os preparativos para a temporada do corrente ano, fazendo realizar no seu campo de treinamento, Flávio Costa técnico do grêmio rubro-negro orientou o exercício que foi apenas individual.

Durante quase duas horas exercitaram os rubro-negros, fazendo ginástica, corridas, bate-bola, etc.

MUITA ANIMAÇÃO

Embora o exercício tivesse sido apenas individual, transcorreu animado. Todos os jogadores que compareceram para treino, apresentaram-se dispostos, havendo por isto, muito entusiasmo no desenrolar do mesmo. Perácio, o novo rubro-negro, treinou com muito afinco, demonstrando que está disposto a brilhar no Flamengo tal como em 1937, quando veio para o Rio.

EM FÉRIAS OS QUE FORAM AO SULAMERICANO

Os jogadores rubro-negros que foram ao Sulamericano de Futebol não participaram do exercício, pois, continuam ainda de férias. Na próxima semana, porém, estes elementos já estarão em atividade. Grande público presenciou o exercício, que também foi assistido por vários diretores do grêmio da Gávea.

POR CAUSA DO TREINO DEDITIRAM-SE OS DIRETORES DO SÃO CRISTÓVÃO — UM INDIVIDUAL APENAS...

Quando o repórter chegou ao campo da rua Figueira de Mello, uma multidão estacionava nas proximidades, tecendo comentários em torno da possibilidade do grêmio alvo no próximo campeonato, e como acontece sempre os palpites choviam... Mas estava escrito que ninguém ou mesmo aqueles que se abalaram de suas residências para ver os jogadores entregues ao preparo necessário, assistiria treino algum. E' que fatos alheios à vontade dos jogadores surgiram no momento, citando-se principalmente, o fato do gramado estar impraticável para qualquer partida de futebol. Luiz Meirelles, técnico do grêmio alvo lá estava. Os jogadores também compareceram, embora sem receber comunicação alguma dos diretores. Eles foram ao local do exercício porque leram nos jornais a notícia de que teria lugar o primeiro treino do clube.

DEMISSÕES

A diretoria do S. Cristóvão logo após o jogo com o Mavilla, concederia férias aos jogadores até os folguedos de Momo, e por isso, ninguém poderia convocar um treino sem que os diretores tomassem conhecimento do fato. Mas o treino foi marcado e daí o caso surgiu na última hora. O gerente do clube mandou remover o gramado, criando assim um obstáculo para a prática dos jogadores e a realização do desejo dos diretores de futebol amador, profissional e juvenil. Tudo poderia ser resolvido da melhor maneira, se não fosse a discussão surgida entre Luiz Meirelles e o gerente do clube, sr. Valdemar. Acresce ainda a circunstância o fato de ter o presidente do clube, sr. Rodolfo Maglioli assinado na tabela de avisos que não havia treino, enquanto o gramado não estivesse em condições. Resultado: os técnicos ficaram aborrecidos; discutiram com o gerente do clube e na mesma hora, em altas vozes, solicitaram demissão dos cargos. O presidente do S. Cristóvão presente no momento, aceitou incontinentemente as demissões e na próxima reunião de diretoria o caso será discutido para uma solução definitiva.

APENAS INDIVIDUAL

Palatine, o preparador físico, dos "cadetes" assumiu provisoriamente o cargo de treinador e organizou logo um exercício individual. E foi isso só que aquela multidão numa manhã de domingo, presenciou lá em Figueira de Mello.

O TIJUCA CLASSIFICOU O MAIOR NÚMERO DE NADADORES

ANIMADAS AS PROVAS ELIMINATÓRIAS PARA O 11.º CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Na piscina do Guanabara, a Federação Metropolitana de Nataçao fez realizar na tarde de domingo último, as eliminatórias entre pequenos nadadores que concorrerão ao 11.º concurso aquático infanto-juvenil, da temporada do ano corrente. Apresentando uma equipe numerosa e integrada por autênticos "ases" mirins, o Tijuca conseguiu classificar quase todos os seus representantes, tendo as provas acusadas as seguintes classificações: 50 metros — Peito — Infantis — Tijuca 3 — Fluminense 1 — Guanabara 1 e Piedade 1. 50 metros livres — Juvenis Juniors — Tijuca 4 — Fluminense 3 — Guanabara 2 — América 2 e Vasco 4 e Piedade 3. 100 metros — Costas — Juvenis Seniors — Tijuca 2 — Fluminense 1 — América 2 e Piedade 1. 50 metros de costas — Meninas petizes — América 2 — Fluminense 3 — Guanabara 1 — Tijuca 1 e Vasco 2. 50 metros — Livres — Meninas-Infantis — América 1 — Fluminense 1 — Guanabara 1 — Tijuca 2 e Vasco 1. 100 de costas — Meninas Juniors — América 1 — Fluminense 3 — Icaraí 1 e Tijuca 2. 100 metros — Peito — Aspirantes — Fluminense 2 — Guanabara 1 — Icaraí 2 — Piedade 1 e Tijuca 2. 50 metros de costas — Infantis — Fluminense 1 — Piedade 1 — Tijuca 3 — Vasco 2 — América 1 e Guanabara 2. 50 metros de peito — Juvenis Juniors — América 1 — Fluminense 2 — Guanabara 3 — Icaraí 1 — Piedade 1 — Tijuca 3 e Vasco 3. 200 metros livres — Juvenis Seniors — América 1 — Fluminense 2 — Icaraí 2 e Tijuca 2. 100 metros livres — Meninas Juniors — América 2 — Fluminense 2 — Icaraí 1 — Tijuca 5 e Vasco 1. 100 metros — Costas — Aspirantes — Fluminense 1 — Icaraí 2 — Piedade 1 — Tijuca 1 — Vasco 1.

“Os clubes suburbanos devem respeitar a lei!”

CATEGÓRICAS DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO LYRA FILHO A “A MANHÃ”

O dr. João Lyra Filho quis palestrar na tarde de ontem com o jornalista, tendo como local o seu gabinete de trabalho na Caixa Econômica.

O ilustre membro do Conselho Nacional de Desportos, manifestou ao repórter a surpresa que lhe causaram, certos ataques ao seu

respeito a lei, como é preciso que o façam, deverão filiar-se às Federações especializadas de cada desporto metropolitano, respectivamente, para cada desporto que praticarem.

Na sessão solene que deu posse a atual diretoria da F. A. S. sonele foi para atender a gentili

nome e a sua atividade nas questões referentes aos desportos suburbanos.

O conhecido paredro faz comentários em torno do caso, taxando de absurdas as investidas ao seu nome.

Convidado pelo repórter a esclarecer mais uma vez sua atitude no momento assunto, o conselheiro João Lyra Filho, disse:

— “Facil é ver que não posso interferir nessa matéria das associações desportivas do subúrbio. Não dirijo entidades desportivas, nem tenho voto nos Conselhos que elas possuem.

“Como membro do Conselho Nacional dos Desportos, sou obrigado a zelar pelo cumprimento da lei. Esta é muito clara. O decreto assinado pelo presidente Getúlio Vargas, não permite a existência de mais de uma Federação, para cada unidade territorial. Assim, os clubes do subúrbio, se quize-

convite do seu presidente, declarem os representantes dos clubes locais que dentro da lei não é possível coexistirem duas ou mais federações que dirijam um desporto dentro da capital da República.

Se esse critério é discutível não é a mim que cumpre dizê-lo, pois é critério da lei e à lei devemos obediência.

Depois, convidado pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, para prestar esclarecimentos aos clubes do subúrbio em sessão por ele convocada, fez o que me cumpria como membro de um órgão do governo: aconselhar os dirigentes dos clubes suburbanos a se reunirem num departamento autônomo dentro da Federação oficial. Eis toda a minha ação a respeito.

Daí por diante, tenho andado ocupado outros assuntos. E quem acompanha as atividades despor-

Muita animação no primeiro treino do Flamengo

Os jogadores rubro-negros que foram ao Sulamericano de Futebol não participaram do exercício, pois, continuam ainda de férias. Na próxima semana, porém, estes elementos já estarão em atividade. Grande público presenciou o exercício, que também foi assistido por vários diretores do grêmio da Gávea.

OS RUBROS EM GRANDE ATIVIDADE

CONTINUA EM FOCO A ANULAÇÃO DO JOGO--MANUFATURA x IRAJÁ

Na C. B. D. não haverá mais "cartas brancas"

UM DIRETOR COMO INTERMEDIÁRIO ENTRE O TÉCNICO E A CHEFIA

O Andaraí Atlético Clube inicia seu treinamento

Dip F. C. 5 x Mayrink Veiga, 2

Nova reunião dos pequenos clubes

O Campeonato de Futebol na França

O Regulamento Geral da F. M. F.

Os banguenses realizaram um animado exercício

Os resultados das corridas no hipódromo gaúcho

Os jogadores rubro-negros que foram ao Sulamericano de Futebol não participaram do exercício, pois, continuam ainda de férias. Na próxima semana, porém, estes elementos já estarão em atividade. Grande público presenciou o exercício, que também foi assistido por vários diretores do grêmio da Gávea.

OS RUBROS EM GRANDE ATIVIDADE

CONTINUA EM FOCO A ANULAÇÃO DO JOGO--MANUFATURA x IRAJÁ

Na C. B. D. não haverá mais "cartas brancas"

UM DIRETOR COMO INTERMEDIÁRIO ENTRE O TÉCNICO E A CHEFIA

O Andaraí Atlético Clube inicia seu treinamento

Dip F. C. 5 x Mayrink Veiga, 2

Nova reunião dos pequenos clubes

O Campeonato de Futebol na França

O Regulamento Geral da F. M. F.

Os banguenses realizaram um animado exercício

Os resultados das corridas no hipódromo gaúcho

Os jogadores rubro-negros que foram ao Sulamericano de Futebol não participaram do exercício, pois, continuam ainda de férias. Na próxima semana, porém, estes elementos já estarão em atividade. Grande público presenciou o exercício, que também foi assistido por vários diretores do grêmio da Gávea.

OS RUBROS EM GRANDE ATIVIDADE

CONTINUA EM FOCO A ANULAÇÃO DO JOGO--MANUFATURA x IRAJÁ

Na C. B. D. não haverá mais "cartas brancas"

UM DIRETOR COMO INTERMEDIÁRIO ENTRE O TÉCNICO E A CHEFIA

LIMA, 23 (A.P.) — A comissão Nacional de Sports anuncia oficialmente que o Perú não participará do torneio sulamericano de bola ao cesto a realizar-se este ano no Chile.

Existe, entretanto, o firme propósito do comarcamento dos basquetebolistas peruanos nos jogos panamericanos de Buenos Aires, em dezembro.

O encontro realizado no cidade do México, entre o San Lourenço de Almagro e um combinado local, venceu o clube Argentino pela contagem de 6x3.

Somente depois da chegada do sr. Antônio Avelar à nossa capital se conhecerá o nome dos novos diretores do América.

OJEDA OU COSTA VELHO Ojeda ou Costa Velho, são, de fato, os nomes mais credenciados para o cargo de diretor técnico do quadro de profissionais dos rubros.

E bem possível que a escolha recaia sobre o nome de Costa Velho, uma vez que Ojeda, residindo na Ilha de Bom Jesus, não dispõe de tempo para estar à testa do preparo do conjunto americano. Depois, não há razão para o ajustamento de Costa Velho, já enfiado há anos no cargo, no qual vem demonstrando competência e autoridade. Ademais, Costa Velho, está cursando a Escola de Educação Física, devendo sair diplomado este ano, enquanto que Ojeda é apenas um curioso, embora tenha sido um profissional de mérito.

Entre os dois, segundo as determinações emanadas da lei que regula o desporto nacional, Costa Velho deve ser o preferido, e é essa a opinião de um grande grupo de prestigiosos associados do América.

UMA PROVAVEL EXCURSAO A BELO HORIZONTE EM MARÇO É possível que, por todo o mês de Março, o América embarque para Belo Horizonte, a fim de disputar uma ou mais partidas com o Atlético da capital mineira.

Para acertar as condições desses jogos, embarcou ontem, para aquela capital, o conhecido ex-pleto americano, Azzi, intermediário das negociações já iniciadas.

ELEITOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE OS SRS. ANTONIO AVELAR E LAFAIETE RIBEIRO Na noite de ontem, o Conselho Deliberativo do América, reuniu-se em sua sede social, às 21 horas, em última convocação, para eleger os srs. Antonio Avelar e Lafaiete Ribeiro, presidente e vice-presidente, respectivamente do América, para o período de 1942 a 1944.

UMA EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO AO SR. EGAS DE MENDONÇA PROMOVIDA PELAS SECCOES AMADORISTAS DO AMÉRICA

A gestão do sr. Egas de Mendonça, no América, assinou com provas documentadas, o insofismável desenvolvimento dado aos esportes amadores no seio da família americana.

Attingido a máxima expressão do seu desenvolvimento, o cestobol americano colocou-se entre os líderes desse ramo esportivo, numa demonstração clara e positiva de abnegação com que o sr. Egas de Mendonça empreendeu na sua administração.

A nataçao, o esporte que o presidente rubro fulgou indispensável à juventude americana, está produzindo resultados satisfatórios, pois, as representações infantis-juvenis, tiveram, já, com grande destaque nas competições oficiais.

Alem dessas dots salutaras esportes, tivemos, ainda, as Olimpíadas das Leões rubras, realizadas com singular expressão, onde ficaram gravadas com letras de ouro, nas páginas da história do América, como simbolo de uma administração sadia e honesta.

Numa significativa demonstração do testemunho e gratidão dos amadores americanos pelo seu grande presidente, realizaram ontem, por ocasião da reunião do Conselho Deliberativo, uma expressiva homenagem ao seu grande benemérito, à qual se associou todo o quadro social do cemto de Campos Sales.

Este diretor, pelo que ouvimos, será o homem encarregado de tratar junto à chefia, dos assuntos de interesses dos atletas e do próprio técnico, que não poderá mais discutir diretamente com os chefes das delegações, questões puramente técnicas. A medida, não reste o menor dúvida, mereça aplausos.

Após uma brilhante excursão aos Estados do sul, os campeões pernambucanos se exibirão nesta capital, na proxima 5.ª-feira, enfrentando a equipe dos vascainos.

Nesse encontro, os recifenses atuarão completos, inclusive com Almir e Magri, este já contratado pelo América.

O Vasco, entretanto, não apresentará os seus novos defensores, em virtude de ainda não se encontrarem ambientados ao meio. E' pensamento da direção técnica do Vasco, experimentar, no entanto, nesse prélio, o pivô Noronha e o arqueira Roberto, caso esses jogadores se encontrem em condições.

Atuará como árbitro, o juiz pernambucano M. Pessoa (Palmeira).

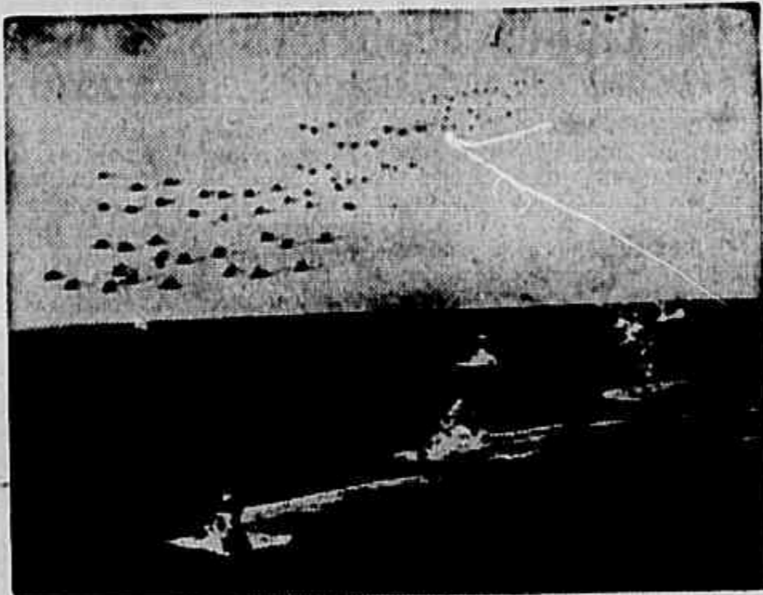


Flagrante tomado quando o dr. João Lyra Filho falava ao repórter

Ofensiva aérea dos Estados Unidos na Cirenaica DOS NA GUERRA

A MANHÃ
 CASSIANO RICARDO
 Gerente: ALVARO CALDAS
 REDAÇÃO: AVENIDA RIO
 BRANCO, 108 - Botafogo
 ADMINISTRAÇÃO E OFICINA:
 NABI RUA EVARISTO DA
 VEIGA, 16
 EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ G. DA COSTA NETTO
 ANO I RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1942 NUM. 167

CAIRO, 23 (H. T.) — O alto comando da RAF no Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:
 "No dia 21, nossas formações de caças começaram novamente sua ação ofensiva sobre os setores avançados da Cirenaica, graças às novas condições atmosféricas que melhoraram notavelmente. Uma formação de "Messerschmidt 109" foi interceptada sobre a baía de El Gazala. Foi abatido um desses aparelhos. Nesse mesmo setor, outro "Messerschmidt 109" foi abatido pelo fogo da defesa anti-aérea. Durante os dias 20 e 21 do corrente, formações aéreas inimigas atacaram novamente Malta. Esses ataques causaram vítimas e alguns danos. Um bombardeiro inimigo interceptado pelos nossos caças, ficou fortemente danificado. Três dos nossos aparelhos não regressaram à base, mas todos os nossos pilotos se salvaram".



A gravura mostra um flagrante das manobras da marinha americana em cooperação com esquadilhas da aviação naval.

RETIRADA FASCISTA EM EL MEGHELI
 CAIRO, 23 (H. T.) — O grande quartel general britânico do Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:
 "Nossas patrulhas travaram combate com importantes forças inimigas no setor de El Megheli. O inimigo retirou-se depois de se terem trocado alguns tiros de artilharia. Não se registou nenhuma alteração na situação El Megheli, apesar da firme resistência do inimigo. Na parte sudoeste da frente, as patrulhas inglesas penetraram nas linhas inimigas que guardavam um dos setores da luta, apossando-se de alguns veículos e fazendo prisioneiros. As novas condições atmosféricas, que são favoráveis, permitiram à nossa aviação proteger as operações das nossas forças terrestres nesse mesmo setor".

SOB BOMBARDEIO A RETAGUARDA DO INIMIGO
 CAIRO, 23 (A. P.) — O comando dos exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:
 "Operando na área geral a leste de Tmimi e ao sul da estrada Tmimi-Mokill, as nossas patrulhas e colunas móveis encontraram, ontem, resistência um tanto maior por parte das colunas inimigas, ao passo que consideráveis movimentos foram observados, à tarde, de Martuba para Tmimi. A atividade aérea inimiga contra objetivos na nossa área de vanguarda também foi em escala maior. As nossas forças aéreas novamente cooperaram nas nossas operações terrestres, por meio de patrulhas de caça, enquanto os nossos aviões de bombardeio atacaram, eficientemente, posições à retaguarda do inimigo".



Tropas de esquiadores americanos, em atitude de expectativa, em certo ponto do noroeste americano. O uniforme dos esquiadores "yankees" é verde e branco, facilitando assim aos soldados a camuflagem com o terreno coberto de neve e pinheiros verdes.

NAVIO-TANQUE ATINGIDO PELA R. A. F. NO MEDITERRÂNEO CENTRAL
 CAIRO, 23 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:
 "Os nossos aviões de caça realizaram patrulhas, na área de vanguarda, durante o dia de ontem, 22 de fevereiro. Um Ju-88 foi interceptado e abatido, sendo feitos prisioneiros os seus quatro tripulantes. Outro Ju-88 foi destruído ao largo da costa da África do Norte e vários outros ficaram severamente danificados. Durante o dia de ontem e a noite de ante-ontem, aviões inimigos realizaram uma série de ataques contra Malta. Foram causados alguns danos, mas o número de vítimas é pequeno. Os nossos aviões de caça interceptaram as formações incursionistas e abateram um Me-109. Outros Ju-88 e Me-109 ficaram tão severamente danificados que é improvável que tenham chegado às suas bases. Aviões da arma aérea da Marinha atacaram, com êxito, um navio-tanque inimigo no Mediterrâneo Central, durante a noite de sábado. Atingido por torpedo, o navio partiu uma grande coluna de fumo. "Dols dos nossos aviões estão desaparecidos".

A AÇÃO CLANDESTINA DE VICHÍ EM FAVOR DOS EXÉRCITOS DO GENERAL ROMMEL
 LONDRES, 23 (R.) — "Grande, senão a maior parte do que está acontecendo entre Washington e Vichí, não foi ainda resolvida", escreve o redator diplomático do "Observer". A última nota norte-americana, que rejeitava, por insatisfatória, e negativa de Vichí de ter auxiliado o avanço do general Rommel, na Líbia, não chegou a ser um "ultimatum", porque o papel dos Estados Unidos e da Grã Bretanha é também muito delicado. E bem sabido em Washington e Londres que a Alemanha está procurando uma completa ajuda franco-espanhola em seus preparativos contra Gibraltar. Se se rompessem as relações norte-americanas com Vichí, os alemães procurariam levar a guerra entre Vichí e os aliados. Esse seria o primeiro passo. O resto viria naturalmente. Há ainda a poderosa frota francesa, as bases francesas no Mediterrâneo, os recursos substanciais da África do Norte francesa e Dakar, para as operações no Atlântico. No momento presente, a Alemanha pode utilizar-se dos portos franceses, particularmente Marselha. Mas o que Hitler procura é a magna empresa da nova entrada da França, na guerra, ao lado da Alemanha. Os jornais da França ocupada concentram-se ultimamente na propaganda destinada a provar que a vitória dos anglo-saxões compreenderia o castigo de toda a França, e que, por conseguinte, o país não tem mais nada a perder, passando-se à beligerância declarada em favor da Alemanha. O que, contudo, não deixa de ser notável é que a França de Vichí e a Espanha de Franco continuam a render tributo à força da contra-ofensiva russa contra a Alemanha. A condução das negociações com Vichí foi deixada a cargo de Washington, porque o governo norte-americano ainda está em relações com o governo de Pétain, mas Londres é consultada a respeito de todos os passos.

A CHINA LUTARÁ ATE' A VITÓRIA FINAL
 SÃO FRANCISCO, 23 (R.) — O dr. Hu Shih, embaixador da China junto ao governo dos Estados Unidos, declarou, hoje, que o seu país continuará a bater-se contra o Japão até que a vitória tenha sido alcançada, mesmo no caso em que o inimigo consiga cortar a Estrada de Burma. Aseverou o embaixador chinês que o fechamento daquela estrada não afetará o moral dos chineses, acrescentando: "Continuaremos a luta como se jamais a Estrada de Burma tivesse existido; os recursos da inteligência dos chineses encontrarão um meio de enfrentar a situação, pois a necessidade é mãe da invenção. O espírito dos chineses não admitiu a derrota em face de maiores dificuldades anteriores e brevemente teremos oportunidade de constatar que a estrada da Índia estará funcionando. Os chineses estão, agora, construindo uma nova rodovia, ligando o território chinês a Calcutá." O dr. Hu Shih concluiu dizendo: "Os chineses possuem a mais infinita capacidade de paciência e podem agüentar dessa capacidade pelos 50 meses de guerra, já decorridos e durante os quais jamais a China deseperou nem perdeu as esperanças".

TRATADO SINO-IRAQUIANO
 ANCARÁ, 23 (De John Wallis, da Reuters) — As relações entre a China e os demais países do Oriente Próximo estão sendo estendidas. O ministro chinês nesta cidade, dr. Chang, viajou para Bagdad, hoje, para negociar um tratado de amizade com o Iraque. Subsequentemente, haverá uma troca de representantes diplomáticos entre os dois governos. Essas medidas foram tomadas durante as negociações efetuadas em Ancara, entre o dr. Chang e o ministro persa. A Turquia vai enviar um encarregado dos negócios para Chungking, o qual substituirá o seu ministro, que estava residindo em Changai, quando os japoneses ocuparam a cidade, a 7 de dezembro passado.

NÃO HÁ MAIS RESTRIÇÃO LEGAL PARA EMPRÉSTIMOS AS NAÇÕES BELIGERANTES
 WASHINGTON, 23 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt assinou um decreto suspendendo, durante o tempo que durar a guerra, a restrição legal a empréstimos ou créditos às nações beligerantes, pelos cidadãos norte-americanos. A suspensão dessa restrição foi pedida pelo presidente ao Congresso, que a concedeu, sob a alegação de que a mesma estava prejudicando as relações com certos países beligerantes, especialmente o Canadá. Fazia ela parte da "Lei de Neutralidade".

FALECEU O ATOR FRANCÊS VICTOR BOUCHER
 PARIS, 23 (H. T.) — Faleceu ontem, de manhã, o conhecido artista francês Victor Boucher, devido a uma crise cardíaca. Sua mulher e filhos acompanharam-no até aos últimos momentos. Boucher encontrava-se doente há já algum tempo; depois de um curto período de alívio, entrou no princípio deste mês para a Casa de Saúde de Avry, onde acaba de falecer. Seu enterro se realizará na próxima quarta-feira. Victor Boucher foi um dos mais populares atores dos teatros "do Boulevard" de Paris, onde havia conquistado grande celebridade, celebridade que se estendeu a toda a França e estrangeiro, depois do seu aparecimento no "écran", desde que começou o cinema falado. Sua personalidade distinguia-se brilhantemente, em todas as criações que os autores lhes confiaram e ainda ninguém esqueceu, de certo, o seu papel de "Pochard", nas "Vinhas do Senhor", a célebre comédia de Fiers e Cavaillat.

Cada vez mais feroz o ajuste de contas entre os totalitários da direita e da esquerda

357 NAVIOS AFUNDADOS E 1.000 POSIÇÕES DESTRUIDAS PELA ESQUADRA RUSSA
 MOSCOU, 23 (R.) — A rádio desta capital distribuiu, hoje, as seguintes informações sobre o desenrolar das operações contra os alemães: "Proseguem as operações destinadas a expulsar as tropas invasoras da região de Leningrado. Violentos e reiterados ataques vem sendo desfechos contra o inimigo, ataques esses que tem tido o auxílio poderoso da nossa aviação e de nossa artilharia. Várias colunas foram cravadas nas linhas nazistas, se bem que o inimigo tenha oposto feroz resistência aos nossos ataques. As unidades de infantaria russa, em operações na frente de Kalinin, ocuparam uma importante localidade, onde apreenderam grande cópia de material bélico. Num dos setores da frente meridional, apenas em um dia de combate, nossas tropas capturaram ou destruíram quatro canhões, dois morteiros de trincheiras, 12 metralhadoras e desmantelaram quatro carros de assalto. Cerca de 500 alemães, entre oficiais e soldados, foram dizimados. Por seu lado, a aviação russa, em operações sobre as linhas inimigas, destruiu ou danificou cinco carros de assalto, 240 caminhões carregados de tropas e material de guerra, cinco depósitos de combustível, 65 vagões com munições e soldados, 19 canhões, vinte morteiros de trincheira e um grande depósito de munições. Três batalhões de infantaria foram dispersados. Tomados de pânico, os germânicos importantes se tem tornado a ação dos guerrilheiros soviéticos que se encontram na região de Orel. O quartel-general de uma unidade inimiga foi atacado. Imediatamente os alemães fugiram tomados de pânico em direção do aeródromo local. Afim de impedir que os guerrilheiros russos capturassem seus aparelhos, os nazistas incendiaram quatro grandes aviões de bombardeio e 15 aviões transportes. Em outros setores, o papel desses combatentes não tem sido menos notável. Assim, um grupo deles, aos quais se haviam juntado alguns paraquedistas descidos pouco antes na região, penetraram numa aldeia fortificada pelo inimigo, contra cujas forças abriram violenta fuzilaria. Em completa desordem, os alemães fugiram, abandonando diversos canhões anti-tanques, metralhadoras, morteiros de trincheira e até os próprios companheiros feridos. Esse mesmo grupo, depois de dois dias de luta incessante, capturou um caminhão e motocicletas, 84 cavalos, todos os documentos de um batalhão nazista, um depósito de munições e grande quantidade de medicamentos".

357 NAVIOS AFUNDADOS PELA MARINHA RUSSA
 Em seguida, passando em revista os resultados da guerra naval, a mesma emissora informou: "Nestes sete meses de guerra a marinha russa meteu a pique 81 navios alemães, 276 navios auxiliares que transportavam centenas de tanques e canhões e dezenas de milhares de granadas. Milhares de marinheiros e soldados nazistas pereceram afogados". Nessa mesma emissão, a rádio local, depois de acentuar que o comando soviético visa, em primeiro lugar, poupar o potencial humano russo, acrescentou, a título informativo: "Os alemães parecem não se levarem em conta as perdas sofridas e lançam à luta unidades após unidades, contra as nossas forças atacantes, sabendo de antemão que esses homens não podem salvar-se". Logo depois, passou a estação de Moscou a comentar as irradiações de Berlim e a citar trechos das informações prestadas ao povo alemão. Uma dessas informações disse o seguinte: "As forças russas estão atacando furiosamente em vários setores da frente oriental. Os bolchevistas atacam dia e noite, empregando forças de considerável poder. Em violentos contra-ataques, os nossos soldados rebelaram 52 vezes o inimigo, que penetrou em um setor das linhas alemãs". "Ao concluir a emissão, a estação informou que, na frente do Donetz, a luta prossegue no mesmo ritmo, mas errado as contínuas tempestades de neve e o forte vento gelado que sopra.

2.800 CHOQUES ENTRE NAVIOS E BATERIAS DE COSTA
 MOSCOU, 23 (A. P.) — A Rádio Emissora informa: "Os navios da esquadra russa do Mar Báltico participaram em 2.800 choques com as baterias de costa inimigas, desde o início da guerra, destruindo-lhes mil posições e arazando mais de 1.500 baterias. Trens blindados, maneados por marinheiros da mesma esquadra, estão operando na frente de Leningrado".

Unidades da R.A.F. reforçam novas reservas soviéticas
 MOSCOU, 23 (A.P.) — Anunciando que novas reservas soviéticas, apoiadas por forças aéreas providas de aviões de caça britânicos "Hurricane", completaram o seu treinamento nas bases dos Urais e estão prontas para entrar imediatamente em ação. Além disso, depois de um violento fogo de artilharia russa, os tanques alemães foram obrigados a bater em retirada, perdendo várias unidades que ficaram destruídas, além de 400 oficiais e soldados mortos pela fanfaria russa. Depois de ter fornecido essas informações e rádio local, acrescentou: "Os hitleristas estão anunciando a todo o mundo sua próxima ofensiva da primavera, mas nos também estamos nos preparando para uma ofensiva idêntica". Estamos desfechando severos golpes no inimigo, enfrentando as suas desfavoráveis condições, criadas pelo inverno. Na primavera, poderemos desfechar golpes ainda mais severos. O exército alemão está muito longe de ser o mesmo de julho do ano passado".

Moscou também prepara sua ofensiva da primavera
 MOSCOU, 23 (R.) — Novos avanços soviéticos são anunciados em diversos setores, no decorrer de domingo. Na frente sudoeste, unidades russas, comandadas pelo general Kugnetsov, libertaram mais três localidades. Anunciando esse fato, o rádio local declarou que os alemães sofreram pesadas perdas durante a luta pela posse dessas cidades. Um regimento de infantaria ligera alemã, que chegara recentemente àquela zona, foi lançado num contra-ataque, mas sofreu espectacular derrota. Na frente meridional, mais duas localidades foram reconquistadas pelos russos, tendo os alemães oferecido encarniçada resistência, antes de serem obrigados a recuar. Noutra setor da mesma frente, os russos destruíram 10 carros de assalto e capturaram 7 canhões, além de outros materiais bélicos. Na frente central, os alemães tiveram 200 baixas numa tentativa fracassada de reconquistar uma das aldeias há pouco libertada.

Grande estação ferroviária arrasada
 Num período de 5 dias, a aviação soviética, na frente sudoeste, arrasou uma grande estação ferroviária ocupada pelo inimigo e destruiu ou danificou seriamente 9 tanques alemães, 7 carros blindados, 180 caminhões assim como grande quantidade de outros equipamentos militares. Um dos pilotos, apesar de chocar-se contra uma caça inimiga, conseguiu regressar, sem ferimentos, à sua base. Um destacamento de guerrilheiros, operando na frente de Smolensk, penetrou numa aldeia, onde 11 oficiais alemães do corpo de inteligência estavam preparando alojamentos para uma unidade de infantaria. Todos esses oficiais foram mortos. Em seguida, os guerrilheiros prepararam uma emboscada, nas proximidades da aldeia e ali aguardaram a unidade alemã. Pouco depois, dois caminhões conduzindo tropas penetraram na estrada em direção à aldeia, onde deviam ser aguardados pelos oficiais. Empregando granadas de mão e fuzis metralhadoras, os guerrilheiros destruíram ambos os caminhões e algumas dezenas de soldados. Depois de esmagar forte resistência germânica, os russos ocuparam 15 aldeias em um só dia de luta, num setor da frente meridional. Os alemães abandonaram 600 mortos em uma só aldeia, onde foram capturados ou destruídos 16 tanques, 140 metralhadoras, 8 morteiros de trincheira e 39 canhões de campanha. Dois batalhões de infantaria foram derrotados na luta pela posse de outra aldeia, e, em uma terceira, os nazistas perderam mais de 200 homens. Na frente sudoeste os alemães atacaram, afim de deter o avanço soviético em direção ao Dnieper. As tropas soviéticas, depois de repelirem os ataques, reiniciaram seu avanço, retomando 8 aldeias e infligindo pesadas perdas ao inimigo.

Contra-ataques rechaçados
 Um contra-ataque alemão, na frente central, foi frustrado efetivamente pelos artilheiros soviéticos, que, com uma barragem de fogo separaram a ponta de lança, constituída pelos tanques da infantaria. Um grupo de aproximadamente 400 soldados alemães foi varrido do campo de batalha. A força aérea soviética teve um dia feliz, destruindo muito equipamento e fazendo voar pelos ares depósitos de munições. Os alemães lançaram novas forças à luta em vários setores da frente de Smolensk, assim como contra-ataques protegidos por tanques, mas as tropas soviéticas repeliram todas as investidas, fazendo recuar o inimigo, aniquilando o seu potencial humano e destruindo os centros de resistência. Os alemães estão empregando grandes quantidades de tanques para tentar deter o avanço das tropas russas na frente sudoeste. Apesar disso, as forças soviéticas conquistaram outras 17 localidades em poder dos nazistas.

Outro general alemão morto
 ESTOCOLMO, 23 (H.T.) — Anuncia-se de Berlim que acaba de falecer o tenente-general Gehard Lindner, antigo chefe das Escolas de Observação Aérea da "Luftwafe", em consequência de uma moléstia contraída na frente meridional russa.

Ataques de grande envergadura
 ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — Os russos desfecharam ataques de grande envergadura contra Schusselburg, a Staraja Russa, Riv, Viasna, Orel e Bielgorod. São estes os principais objetivos visados pelas tropas russas. O rádio de Moscou anunciou que as tropas russas capturaram numerosas fortificações e romperam duas linhas da defesa germânica em torno de Schusselburg. Foi também anunciada pelo rádio de Moscou a ocupação pelos russos de várias aldeias nos setores de Smolensk e Poltava, na Ucrânia e Pavlogra, a 70 quilômetros a leste de Dnieproptrovsk.

Trens sanitários para socorrer os alemães
 SOFIA, 23 — (H. T.) — Partiu hoje desta capital um trem sanitário búlgaro destinado a frente oriental. O trem está constituído por quarenta e duas camas e serviços para vinte e cinco médicos e enfermeiros búlgaros. Recordase que fez a Sofia em outubro de 1941 o general Hartmann, diretor da Cruz Vermelha Alemã, a Bulgária resolveu enviar trens sanitários para a frente oriental.

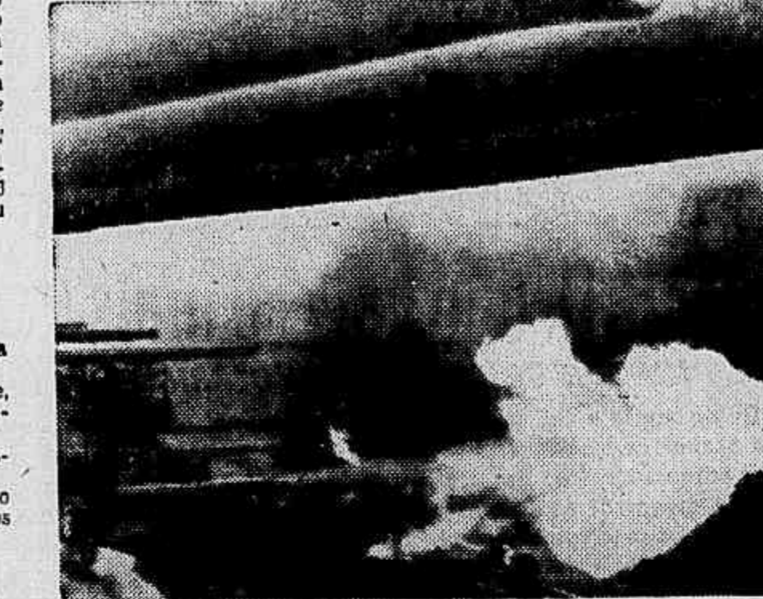
Losmino recapturada
 ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — O rádio de Moscou anunciou que as tropas russas recapturaram Losmino, a 30 quilômetros a sudeste de Viasna, na estrada de Viasna a Juchnov. Segundo informação aqui recebida os russos estão empreendendo em certos setores preparativos de defesa para a primavera.

Avião-transporte abatido
 MOSCOU, 23 (A. P.) — O rádio desta capital anuncia que as baterias anti-aéreas soviéticas abateram um avião-transporte inimigo que tentava lançar abastecimentos, em parafusos, para as tropas alemãs, em certo ponto da frente, que estava sendo atacado pelas unidades soviéticas. A tripulação do avião-transporte foi feita prisioneira.

Bronze dos sinos para os canhões germânicos
 ALGUNS NA EUROPA, 23 (R.) — Pessoas recém-chegadas da Alemanha dizem que perante a requisição dos sinos das igrejas ordenada pelas autoridades alemãs, os camponeses da Alemanha meridional relembrem que a última vez que se adotou a mesma medida foi no ano de 1918, meses antes do colapso dos exércitos do kaiser. Cresce a opressão na Grécia LONDRES, 23 (A. P.) — O "Exchange Telegraph" informa que as autoridades alemãs, em Atenas, publicaram um decreto impondo a pena de morte a qualquer pessoa que abrigar soldados gregos ou alemães, que, como se sabe, ainda permanecem escondidos, em número de 4.000 na Grécia. Houve duas execuções na semana passada.



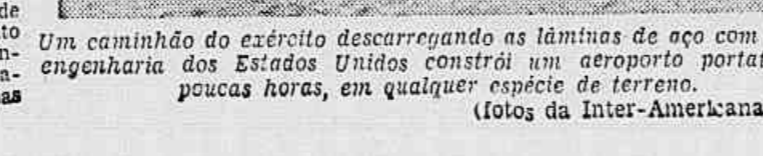
A gravura mostra um aspecto do interior de uma fábrica norte-americana de fabricação de aviões de caça.



Uma ponte construída pelo exército norte-americano, em poucas horas, para a travessia de colunas motorizadas.



As baterias de segunda classe de um couraçado norte-americano em exercícios de tiro.



Um caminhão do exército descarregando as lâminas de aço com que a engenharia dos Estados Unidos constrói um aeroporto portátil em poucas horas, em qualquer espécie de terreno. (fotos da Inter-Americana)